



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DO PLANO PILOTO  
CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 02 DE BRASÍLIA**

## **Projeto Político-Pedagógico**

Figura 1 - foto da entrada do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília



Fonte: Página do CEE 02 no Facebook.

Brasília, 2024

## SUMÁRIO

<b>1. Identificação</b>	6
<b>2. Apresentação</b>	16
<b>3. Histórico da Unidade Escolar</b>	18
<b>4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar</b>	21
<b>5. Função Social da Escola</b>	30
<b>6. Missão da Unidade Escolar</b>	31
<b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa</b>	31
<b>8. Metas da Unidade Escolar</b>	34
<b>9. Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Objetivo Geral</li><li>● Objetivos Específicos</li></ul>	35
<b>10. Fundamentos Teórico-metodológicos que fundamentam a Prática Educativa</b>	37
<b>11. Organização Curricular da Unidade Escolar</b>	47
<b>12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Organização dos Tempos e Espaços</li><li>● Relação escola-comunidade</li><li>● Relação teoria e prática</li><li>● Metodologias de ensino</li><li>● Organização da escolaridade</li></ul>	57
<b>13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar</b>	65
<b>14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Articulação com os objetivos e as metas do PPP</li></ul>	72

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação com o Currículo em Movimento</li> <li>• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS</li> </ul>	
<p><b>15. Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação com os objetivos e as metas do PPP</li> <li>• Articulação com o Currículo em Movimento</li> <li>• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS</li> </ul>	78
<p><b>16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação para as aprendizagens</li> <li>• Avaliação em larga escala</li> <li>• Avaliação Institucional</li> <li>• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens</li> <li>• Conselho de classe</li> </ul>	81
<p><b>17. Papéis e Atuação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)</li> <li>• Orientação Educacional (OE)</li> <li>• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)</li> <li>• Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros</li> <li>• Biblioteca Escolar</li> <li>• Conselho Escolar</li> <li>• Profissionais Readaptados</li> <li>• Coordenação Pedagógica</li> <li>• Papel e atuação do Coordenador Pedagógico</li> <li>• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica</li> <li>• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação</li> </ul>	86
<p><b>18. Estratégias Específicas</b></p>	97

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Redução do abandono, evasão e reprovação</li> <li>● Recomposição das aprendizagens</li> <li>● Desenvolvimento da Cultura de Paz</li> <li>● Qualificação da Transição Escolar</li> </ul>	
<p><b>19. Processo de Implementação do PPP</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Gestão Pedagógica</li> <li>● Gestão de Resultados Educacionais</li> <li>● Gestão Participativa</li> <li>● Gestão de Pessoas</li> <li>● Gestão Financeira</li> <li>● Gestão Administrativa</li> </ul>	99
<p><b>20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Avaliação Coletiva</li> <li>● Periodicidade</li> <li>● Procedimentos/Instrumentos</li> <li>● Registros</li> </ul>	105
<p><b>21. Referências</b></p>	107
<p><b>22. Apêndices</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Programa Educação Precoce</li> <li>● Projeto de transição para os educandos concluintes - PEP</li> <li>● Atendimento a Pais/bebês - PEP</li> <li>● Programa de Atendimento Pedagógico Especializado - APE</li> <li>● Programa de Atendimento Interdisciplinar</li> <li>● Projeto Educação Física</li> <li>● Programa de Atendimento Complementar - Natação Adaptada</li> <li>● Cultura da Paz no CEE 02</li> <li>● Projeto Empréstimo de Material Pedagógico - PEMP</li> <li>● Projeto Horta</li> <li>● Projeto Comunicação Alternativa e Aumentativa no CEE</li> </ul>	110

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Projeto Artes no Ensino Especial Colorindo a Vida</li> <li>● Projeto Música no Ensino Especial</li> <li>● Projeto Laboratório de Informática Educativo e Inclusivo - LIEDIN</li> <li>● Projeto Equoterapia</li> <li>● Oficineiros/parceiros da Escola</li> <li>● Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA</li> <li>● Orientação Educacional (OE)</li> <li>● Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário</li> <li>● Plano de Ação Pedagógico/Administrativo - Equipe Gestora/Conselho Escolar</li> <li>● Plano de Ação Coordenação Pedagógica</li> <li>● Redução do abandono, evasão e reprovação</li> <li>● Recomposição das Aprendizagens</li> <li>● Desenvolvimento da Cultura da Paz</li> <li>● Qualificação da Transição Escolar</li> <li>● Gestão Pedagógica</li> <li>● Gestão de Resultados Educacionais</li> <li>● Gestão Participativa</li> <li>● Gestão de Pessoas</li> <li>● Gestão Financeira</li> <li>● Gestão Administrativa</li> <li>● Avaliação Coletiva</li> <li>● Periodicidade</li> <li>● Procedimentos/Instrumentos/Registros</li> <li>● Planejamento Anual de acordo com o Calendário da SEEDF</li> </ul>	
<p><b>23. Anexos</b></p>	<p>261</p>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Centro de Ensino Especial 02 de Brasília

CNPJ: 07. 970 501/0001-40

Endereço: SGAS 612, módulo D, Avenida L2, Brasília-DF, CEP 70.200-720.

Código do INEP -53000200 – Área Urbana - Dependência: Estadual

E-mail: [cee2bsb@yahoo.com.br](mailto:cee2bsb@yahoo.com.br)/ [cee02brasilia.ppc@edu.se.df.gov.br](mailto:cee02brasilia.ppc@edu.se.df.gov.br)

Telefone: (61) 3901-7608 (61) 3318-2555

Site ou blog: Canal no YouTube – CEE 02 de Brasília

Instagram do CEE 02 de Brasília - [cee\\_02\\_de\\_brasilia](#)

Diretor(a): **Marli de Jesus Silva**

Vice-Diretor(a): **Marcelo Boarato Meneguim**

Supervisor(a) Pedagógico: **Carla de Almeida Cordeiro Nunes**

Supervisor(a) Administrativo: **Márcio Luiz Cardoso de Almeida**

Chefe de Secretaria: **Willian Mitre de Souza Lima**

Coordenadores pedagógicos: **Ronei Mendes Pereira**

**Fabiana Balduino dos Santos**

**Hosanete Vitoria Mendes**

**Paula Andréa Serpa Canabarro**

Orientadora Educacional: **Liliane Gomes Costa**

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:

Pedagoga - **Andressa Carneiro Lopes** Psicóloga - **Vanessa Potiguara e Silva**

✓ – **Quantitativo total de servidores na unidade.**

Cento e oitenta e quatro (184) servidores/funcionários indicados a seguir:

<b>Nº</b>	<b>Servidores/Funcionários</b>	<b>TOTAL</b>
01	Professores Efetivos	92
02	Professores Temporários	67
03	Professores – Readaptados	06
04	Professores – Restrição	02
05	Pedagoga – Orientadora Educacional	01
06	Pedagogo	01
07	Coordenadores	04
08	Carreira Assistência	19
09	Supervisores	02
10	Chefe de Secretaria Escolar	01
11	Diretor(a)	01
12	Vice-Diretor(a)	01
<b>Total de Servidores</b>		<b>184</b>

*Tabela nº 01: Quantitativo de servidores do CEE 02 de Brasília*

**- Carreira Magistério - Efetivos e Contratos Temporários**

<b>PROFESSORES EFETIVO DO TURNO MATUTINO</b>			
	<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Servidor</b>	<b>TURMA</b>
1	0204.974-0	ALESSANDRA BORBA	AP-COORD.PED.EMP.
2	0227.861-8	ALESSANDRO CORREA FERREIRA	AI-ARTES-3M
3	0200.435-6	ALINE BUENO OSSANI RIBEIRO	PROJ. COMUN. ALTERN.
4	0200.769-X	ANA CAROLINA PIRES DE CARVALHO	TEA-13
5	0229.638-1	ANA FLAVIA MOREIRA ROCHA	EP-07M-EF
6	0231.351-0	ANDRE GUIRELLI DA COSTA VIEIRA	EP-05M-EF
7	0031.169-3	ANDRESSA CARNEIRO LOPES	AEE - M
8	0230.932-7	ANNA CARLA DE PAULA BARROS LOSCHI	AI-ARTES-2M
9	0229.876-7	ANNA CHRISTINA MOURAO PONTES	EP-09M-EF
10	0202.852-2	ANTONIO FRANCISCO DA SILVA MELO	AI-HORTA-1M
11	0175.659-1	AROLDI FERREIRA MENDES	EP-06M-EF
12	0211368-6	CLARISSE FILIATRE FERREIRA DA SILVA	EP-01M-EF
13	0032.389-6	CLEVERSON LIMA E COSTA	AI- ED. AMB. 1M
14	0032.069-2	CARLA CASTELAR QUEIROZ DE CASTRO	EP-05
15	0024.129-6	CARLA DE ALMEIDA CORDEIRO NUNES	TEA-03
16	0035.205-5	CHRISTIANNE MARIA FONTES SAMPAIO	DMU-02
17	0200.062-8	CLAUDIA CRISTINA LOPES DA SILVA	DMU-04
18	0030.045-4	CLERITON JIBSON CORADO	AI-INFOR.1M

19	0038.404-6	DULCIMAR DE SOUSA CALDAS	TEA-14
20	0203.276-7	EDINEIDE DOMINGOS DA PAZ	DMU-03
21	0038.526-3	EDISANGELA BARROS DA SILVA	DI/DMU-01
22	256127-1	EMILIA THAIS BARBOSA	AI0EF-03M
23	0207.957-7	EUNICE SILVA DE SOUZA MARTINS	EP-04M-EF
24	0036.567-X	EUNISLEY BORGES RIOS DA SILVA	DMU-06
25	0034.643-8	GILDECI DE SOUZA SILVA SERPA	AP. COROD. PED. HORTA
26	0241.541-0	HOSANETE VITORIA MENDES	EP-01
27	0241.341-8	IRIS BARBOSA GIFFONI	DMU-05
28	0027.384-8	ISLEIDE COSTA FREIRE VASCONCELLOS	EP-04
29	0034.105-3	JAIR ANTONIO DE CARVALHO	AC-EQUOT. 1M
30	0209.883-0	JOELMA ESTEVES EVANGELISTA	EP-07
31	0042.205-3	LIDIA ANGELA DE OLIVEIRA VERSIANI	AI-EF-01M
32	0212.967-1	LILIENE GOMES COSTA	ORIENTADORIA ED.
33	0020.578-8	LUCIANE DE SOUSA CARDOSO	TEA-08
34	0031.807-8	LUCIENE VIEIRA PIOVEZANA	TEA-05
35	0030.981-8	LUCINEIA DA FONSECA MOREIRA	TEA-15
36	0023.217-3	MANOELA MARIA LIOMIZA PEREIRA DE	DMU-01
37	0205.834-0	MARCIA ARAUJO ANGELI RAMOS	EP-06
38	0038.289-2	MARCIA HELENA RODRIGUES	AI-ARTES-1M
39	0038.238-8	MARIA CECILIA CRUZ SANTANNA	TEA-01
40	0203.651-7	MARIA ELENIRY CARDOSO DE QUEIROZ	TEA-06
41	0035.244-6	MARIA NILZA DOS SANTOS DE PAULA	AP.COORD. PEDAG-M
42	0208.471-6	MARILIA CARDOSO PEREIRA PORTILHO	TEA-11
43	0020.565-6	MILENE PEREIRA MELLO DE SOUZA	DI/DMU-02
44	0033.910-5	OTTON JOSE BORGES TAQUARY	AC/NAT-ADAP-2M
45	0204.919-8	PAULA ANDREA SERPA CANABARRO	COORD. PED. AC/AI
46	0223.689-3	PETERSON TRINDADE DOS SANTOS	AC/NAT-ADAP-1M
47	0211.303-1	ROGERIA GONCALVES MENDES	EP-08M-EF
48	0203.267-8	RONEI MENDES PEREIRA	TEA-07
49	0229.241-6	ROSANA DE OLIVEIRA GUIMARAES AVILA	TEA-10
50	0039.024-0	ROSELUANDA VINAGREIRO DE AQUINO	DMU-08
51	0200.418-6	SANDRA GIZELLE DE OLIVEIRA ALMEIDA	EP-03
52	0038.825-4	SOLANDIA PIRES PEREIRA	AI-EF-02M
53	0032.229-6	SOLANGE RIBEIRO DA COSTA	TEA-02
54	0228.558-4	TATIANA STUDART RODRIGUES	EP-02
55	0229325-0	THAIS RODRIGUES FREIRE SILVA	EP-09
56	0241.607-7	THAIZA DE ALMEIDA KOSAC SANTOS	EP-08
57	0208.902-5	VALESKA CAUHY WANDERLEY	EP-03M-EF
58	0031094-8	WIVIANE VINAGREIRO DE AQUINO FARKAS	DMU-07
59	0037348-6	IVANIR DAS PAIXÃO MARTINS SANTANA	EP- EF



## PROFESSORES EFETIVO DO TURNO VESPERTINO

	<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Servidor</b>	<b>TURMA</b>
1	0049.644-8	ALEXANDRE DE SOUZA DORO	AC-NAT.ADAP-1V
2	0224.340-7	ALINE DA SILVA LOURENCO	TEA-09
3	0211.380-5	AMANDA CABRAL DOS SANTOS	EP-01V-EF
4	0219.322-1	AMELIA GONCALVES PEREIRA	TEA-10
5	0026.069-X	BEATRIZ DE SOUZA GRIESINGER	EP-01
6	0226.214-2	BETANIA VIEIRA BARREIROS	DMU-04
7	0235.147-1	CAROLINE COIMBRA SAMY	EP-02V-EF
8	0204.970-8	CASSIA CONSUELO DOS REIS TOLEDO	DMU-03
9	0038.655-3	CLAUDETE DA SILVA FALCAO	DMU-2
10	0203.082-9	EDSON GOMES DOURADO	AI-ED. AMB.1V
11	0066.933-4	ELVIA CARDOSO DA SILVA LIMA	TEA-02
12	0210.905-0	ERIVANIA VIANA DE LIMA SOUTO	DMU-10
13	0228.263-1	EVA PIRES DE SALLES	TEA-24
14	0240.791-4	FABIANA BALDUINO DOS SANTOS	EP-07V-EF
15	0036079-1	GERCIANE MAXIMO ALVES	EP-03V-EFV
16	0205.926-6	GEMA GALGANI GONCALVES DE	DMU-07
17	0028.143-3	GEORLANDO ALVES MENEZES	AI-HORTA-1V
18	0175.976-0	KARLA CRISTINA DE FREITAS	DMU-08
19	0204.968-6	LUCIANA MARIA RODRIGUES LUSTOSA	DMU-06
20	0049.621-9	LUCIANA RAMOS ROSA PALAVITSINOS	AC-EQUPT. 2V
21	0032.694-1	MARCELO BOARATO MENEGUIN	AI-EF-3V
22	0200.165-9	MARCELO DE SOUZA MARQUES	AI-EF-4V
23	0241.174-1	MARIA GORETH RODRIGUES ROCHA	TEA-01
24	0202.274-5	MARIA GRACIETE VIEIRA CARRIJO	DMU-01
25	0201.749-0	MARIA INACIA MACHADO E SILVA	EP-04
26	0300.284-5	MARIA MAIRLA MENDES DE QUEIROGA	EP-05
27	0038.094-6	MARLI DE JESUS SILVA	EP-04V-EF
28	0229.429-X	MICHELE BARBOSA MAGALHAES	AI-EF-2V
29	0201.400-9	PATRICIA RODRIGUES DE GODOI	AP. COORD. PED. EMP. 1V
30	0234.083-6	PAULA MAZZOLA LEITE	EP-07V-EF
31	0038.131-4	ROSEILDES MUNIZ ALVES	TEA-03
32	0203.795-5	SAMIR ALMEIDA SANTOS	AI-EF1V
33	0032.279-2	SIDNEI ALVES DE OLIVEIRA	AI-INFORM.1V
34	0181.102-9	SUSANA DE OLIVEIRA SOUSA	DMU-09
35	0240.746-9	TALITA CUMI CHAVIER FERREIRA	EP-05V-EF
36	0222509-3	WALBÉLIA SANTOS DE MEDEIROS	EP-03
37	0034.100-2	XIRUJYJY UATAU DELGADO	AC-NAT.ADAP-2V

<b>PROFESSORES DE CONTRATO TEMPORÁRIO - MATUTINO E VESPERTINO</b>			
	<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Servidor</b>	<b>Turno</b>
1	7032.747-5	ADRIANA FERREIRA VIEIRA SANTOS	<b>V</b>
2	7030.844-6	ALICE MARIA SILVA MAGALHÃES	<b>V</b>
3	7033.792-6	ANA BEATRIZ GABETO TOSCANO SANTOS	<b>V</b>
4	7034.038-2	ANA CAROLINA DE ALMEIDA VIEIRA	<b>V</b>
5	7034.167-2	ANA CRISTINA DA SILVA LIMA DOS SANTOS	<b>M</b>
6	7033.742-x	ANA CRISTINA MESQUITA DOS SANTOS	<b>V</b>
7	7033.994-5	ANDREIA SILVA PEREIRA DA ROCHA	<b>M</b>
8	7033.036-0	ANDREIA VAZ GOMES	<b>M</b>
9	7032.769-6	ANDREIA DE CASSIA SILVA	<b>M</b>
10	7033.474-9	ÂNGELA REGINA CÉSAR MODESTO	<b>V</b>
11	7032.811-0	CAMILA PAIVA FREITAS COSTA	<b>M</b>
12	7032.662-2	CAMILA CARDOSO RIBEIRO	<b>V</b>
13	7033.122-7	CAMILA INARÁ ARCOVERDE DE MELO SILVA	<b>V</b>
14	7033.033-6	CAMYLLA MELO DOS SANTOS MENDES	<b>M</b>
15	7032.479-4	CHRISTIANE DE CASTRO QUARTIERI	<b>V</b>
16	7033.635-4	CRISTIANE TEIXEIRA ANTUNES	<b>V</b>
17	7034.034-x	DAYANE ALVES BATISTA	<b>V</b>
18	7033.892-2	EDINA ALVES DOS SANTOS E SILVA	<b>V</b>
19	7032.774-2	ELIANE INAJOSA DA SILVA ASSUMPCÃO	<b>V</b>
20	7032.637-1	FABIANY CALIXTO DE SOUSA	<b>M</b>
21	6989.775-1	FABIO SOUZA DOS SANTOS	<b>V</b>
22	7032.772-6	GEISA MARIA ALBUDANE FRANÇA	<b>V</b>
23	7032.211-2	GILMARA RODRIGUES VIEIRA	<b>M</b>
24	7033.084-0	HELIA SAMARA DA CRUZ DE SOUZA	<b>M</b>
25	7032.976-1	IVANIA ISAIAS DA SILVA	<b>V</b>
26	7033.916-3	JANAINA JUNERA ALVES SILVA	<b>V</b>
27	7032.169-2	JESSICA FERREIRA SILVA	<b>M</b>
28	7032.901-x	KARINA REIS DE ANDRADE	<b>M/V</b>
29	7033.159-6	KATIA CILENE RODRIGUES GALVÃO	<b>V</b>
30	7032.716-5	KATIA CRISTINA DOS SANTOS LOBÃO	<b>M</b>
31	9032.199-x	LAIANE ROCHA MENEZES	<b>V</b>
32	7032.610-x	LAURA FERREIRA VALERIO	<b>V</b>
33	7032.201-5	LEILA CAIRES NUNES	<b>V</b>

34	7033.562-1	LENA MARIA BONIFACIO MEDEIROS	<b>M</b>
35	7033.074-3	LUCI CORREA DE MELO MACHADO	<b>V</b>
36	7034.328-4	LUCIMAR ALVES DOS SANTOS	<b>M</b>
37	7032.418-2	LUZIA CATIA BISPO ALVES	<b>M</b>
38	7033.185-5	MARCELE APARECIDA FONTIROIG BORGES	<b>V</b>
39	7033.891-4	MARIA DE LOURDES TAVARES BARBOSA	<b>M</b>
40	7034.012-9	MARIA CAROLINA SOUZA ROCHA	<b>V</b>
41	7033.958-9	MARIA LUCY RODRIGUES BARROS	<b>V</b>
42	7033.896-5	MARLUCIA GUEDES BRANDÃO CORADO	<b>M</b>
43	7030.565-x	NADIA BATISTA TEIXEIRA	<b>V</b>
44	7033.222-3	PAULA STEPHANNE RODRIGUES SILVA	<b>V</b>
45	7033.152-9	PRISCILA FERNANDES CASTRO	<b>V</b>
46	7032.799-8	RAISSA LIMA BARBOSA	<b>V</b>
47	7032.800-5	RAQUEL VALADARES VIANA PORTELLA	<b>V</b>
48	7034.027-7	RENATHA FELIPE FIGUEIREDO	<b>V</b>
49	7033.137-5	ROBERTA BORGES DE OLIVEIRA	<b>M</b>
50	7032.462-x	ROSANE DENISE PATSCH AMORIM	<b>M</b>
51	7033.748-9	RUBIA MARQUES	<b>V</b>
52	7033.951-1	SILVIA MACHADO PONTES	<b>M</b>
53	7032.742-4	SUELI SALOMÃO DA SILVA SANTOS	<b>M</b>
54	7033.053-0	SUZANA SILVA DE CARVALHO	<b>M</b>
55	7033.473-0	THAIS MARIANO ALVES	<b>V</b>
56	7032.197-3	VANESSA FABIANA DA SILVA LIMA	<b>V</b>
57	7032.279-1	VIVIANE NUNES DA CUNHA	<b>V</b>
58	7033.537-0	TELMA BORGES BALBINO	<b>V</b>
59	7034.242-3	ANNA PEREIRA DE NOVAIS	<b>V</b>
60	7033.773-x	ALCIMARY SARNO	<b>M</b>
61	7034.324-1	JESSICA DOS SANTOS DONATO	<b>M</b>
62	7034.065-x	MARCÉLIA SOUZA DA SILVAS	<b>V</b>
63	7034.272-5	MARISE MARIA VIEIRA DE MENEZES	<b>V</b>
64	7034.439-6	PEDRO HENRIQUE MENEZES TRIGUEIRO	<b>M</b>
65	7034.581-3	MARIA GORETTE DE OLIVEIRA GOMES PINTO	<b>V</b>
66		EDNNE ALUISIO DE SOUZA PEREIRA	<b>V</b>
67	7034.579-1	ADRIANA ALVES LIMA	<b>M</b>
68	7034.830-8	ELMIO PAGY FELIPE DOS REIS	<b>V</b>

69	7034.878-2	PATRICIA DE SOUSA RIBEIRO	<b>M</b>
70	7035.059-0	CLAUDIA ALVES DE SOUZA DE ALEXANDRIA	<b>M</b>
71	7035.076-0	SHADIA SCARTELET RODRIGUES BARCELAR	<b>V</b>
72	7035.387-5	VITORIA MARIA SILVA NUNES	<b>M</b>

Tabela nº 02: Carreira Magistério Efetivos e Contrato Temporários do CEE 02.

### - Professores Readaptados

	<b>Matrícula</b>	<b>Nome do(a) Professor(a)</b>	<b>CARGO</b>
01	02049740	ALESSANDRA BORBA	PEMP-Projeto Empréstimo de Material Pedagógico
02	02004356	ALINE BUENO OSSANI RIBEIRO	Projeto Comunicação Alternativa/ Aumentativa
03	00346438	GILDECI DE SOUZA SILVA SERPA	Projeto Germinar
04	00352446	MARIA NILZA DOS SANTOS DE PAULA ASSIS	Apoio à Coordenação Pedagógica
05	0204919-8	PAULA ANDREA SERPA CANABARRO	Coordenação Pedagógica
06	201400-9	PATRICIA RODRIGUES DE GODOI	Apoio à Coordenação Pedagógica/ PEMP-Projeto Empréstimo de Material Pedagógico

Tabela nº 03: Carreira Magistério Professores Readaptados do CEE 02.

<b>Professores em Coordenação Pedagógica Local</b>			
	<b>Matrícula</b>	<b>Nome do(a) Professor(a)</b>	<b>ATUAÇÃO</b>
01	203.267-8	RONEI MENDES PEREIRA	PROF/COORD
02	204.919-8	PAULA ANDREA SERPA CANABARRO	PROF/COORD
03	241.541-0	HOSANETE VITORIA MENDES	PROF/COORD
04	2407914	FABIANA BALDUINO DOS SANTOS	PROF/COORD

Tabela nº 04: Carreira Magistério Professores em coordenação pedagógica do CEE 02.

<b>Pedagoga - Orientadora Educacional - OE</b>	
<b>Matrícula</b>	<b>Nome</b>
212.967-1	LILIENE GOMES COSTA

Tabela nº 05: Pedagoga - Orientadora Educacional do CEE 02

<b>Profissionais do Serviço SEAA</b>			
	<b>Matrícula</b>	<b>Nome</b>	<b>ATUAÇÃO</b>
01	31169-3	ANDRESSA CARNEIRO LOPES	PROF. PEDAGOGA
02	231799-0	VANESSA POTIGUARA E SILVA	ANALISTA-GE- PSICÓLOGA

*Tabela nº 06: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem do CEE 02*

### **- Carreira de Políticas Públicas e Gestão Educacional**

	<b>Matrícula</b>	<b>Nome do(a) Servidor (a)</b>	<b>Cargo Nome</b>
1	0253.450-9	ALESSANDRA MACEDO AVELINO	ANALISTA POLITICAS PUB. GE- MONITOR
2	225561-8	ALEXANDRE MEDEIROS DA COSTA	ANALISTA POLITICAS PUB. GE- SECRETÁRIO ESCOLAR
3	0042594X	BENEDITO CARLOS DA SILVA ASSUNCAO	TECNICO POLITICAS AGENTE G.E - VIGILÂNCIA
4	00286109	DARLEI SOUZA SILVA	TECNICA POLITICAS PUBLICAS G.E. - PORTARIA
5	0213620I	DEMECIO RODRIGUES DE FIGUEIREDO	ANALISTA POLITICAS PUB. GE- MONITOR
6	0063669X	FABIO TEIXEIRA DA SILVA	TECNICO POLITICAS G.E - CONS. E LIMPEZA
7	00289876	FRANCISMAR LIMA ARAUJO	TECNICO POLITICAS G.E - COPA E COZINHA
8	00631892	GODOFREDO SILVA LEMOS	TECNICO POLITICAS G.E - CONS. E LIMPEZA
9	0069178X	IRANILDO DE ARAUJO CUNHA	TECNICO POLITICAS AGENTE G.E - VIGILÂNCIA
10	048280-3	LIECY RIBEIRO DAMASCENO	TECNICO POLITICAS AGENTE G.E - VIGILÂNCIA
11	00220299	LUCIA HELENA MENEZES BEZERRA	TECNICO POLITICAS G.E - CONS. E LIMPEZA
12	00277967	MARCIO LUIZ CARDOSO DE ALMEIDA	TECNICO POLITICAS G.E - CONS. E LIMPEZA
13	0021308X	MARIA NEIDE DOS SANTOS NUNES	TECNICO POLITICAS G.E - CONS. E LIMPEZA
14	21048X	MIRIAN BARREIRA MASCARENHAS	TECNICO POLITICAS G.E - CONS. E LIMPEZA
15	00301698	ONEILDO MORAES FILHO	TECNICO POLITICAS AGENTE G.E - VIGILÂNCIA
16	00685771	SUELY VAZ DA SILVA	TECNICO POLITICAS G.E - CONS. E LIMPEZA
17	213.657-0	VANESSA ALVES LEITE MOURBIH	ANALISTA POLITICAS PUB. GE- MONITOR
18	231799-0	VANESSA POTIGUARA E SILVA	GESTOR DE POLITICAS PUB. -GE - PSICÓLOGO(A)
19	02239922	WILLIAN MITRE DE SOUZA LIMA	ANALISTA DE POLITICAS PUB. - APOIO ADM.

*Tabela nº 07: Carreira de Políticas Públicas e Gestão Educacional*

### **- Monitores**

	<b>Matrícula</b>	<b>Nome do(a) Professor(a)</b>	<b>CARGO</b>
01	0213620I	DEMECIO RODRIGUES DE FIGUEIREDO	ANALISTA POLITICAS PUB. GE- MONITOR
02	6989.289-X	ALESSANDRA MACEDO AVELINO	ANALISTA POLITICAS PUB. GE- MONITOR

03	213.657-0	VANESSA ALVES LEITE MOURBIH	ANALISTA POLITICAS PUB. GE-MONITOR
----	-----------	-----------------------------	------------------------------------

Tabela nº 08: Monitores do CEE 02.

### - Supervisores

	Matrícula	Nome do(a) Professor(a)	CARGO
01	24.129-6	CARLA DE ALMEIDA CORDEIRO NUNES	EFETIVO/CMPDF
02	27.796-7	MARCIO LUIZ CARDOSO DE ALMEIDA	TÉCNICO PPGE CONSERV. E LIMPEZA

Tabela nº 09: Supervisores do CEE 02.

### - Chefe da Secretaria Escolar

	Matrícula	Nome do(a) Professor(a)	CARGO
01	223.992-2	WILLIAN MITRE DE SOUZA LIMA	ANALISTA PPGE - APOIO ADMINIST.

Tabela nº 10: Chefe de Secretaria do CEE 02.

### - Diretor (a) e Vice-Diretor

Ordem	Matrícula	Nome do(a) Professor(a)	CARGO
01	38.094-6	MARLI DE JESUS SILVA	DIRETORA
02	32.694-1	MARCELO BOARATO MENEGUIN	VICE DIRETOR

Tabela nº 11: Diretor e Vice-diretor do CEE 02.

### - Educadores Sociais Voluntários

Ordem	Nome do(a) Professor(a)	CARGO
01	ADVANILZA VALDELINO TEODORO TORRES	ESV
02	CAROLINA COELI OLIVEIRA DIAS	ESV
03	CLAUDIANA OLIVEIRA SOUSA	ESV
04	EMANUELLY KEMILLY ALVES XAVIER	ESV
05	FABIANA PEREIRA DA SILVA	ESV
06	FRANCISCA BATISTA BEZERRA	ESV
07	MARIA LÚCIA DE OLIVEIRA	ESV
08	REGINA CÉLIA OLIVEIRA CUNHA	ESV
09	VITOR MANUEL RIBEIRO DE SOUZA MOREIRA	ESV

Tabela nº 12: Educadores Sociais Voluntários do CEE 02.

**- Colaboradores terceirizados**

Nº	Nome do Servidor Terceirizados lotado na U.E. EMPRESA JUIZ DE FORA DE SERVIÇOS GERAIS LTDA
01	DONIZETE MIGUEL FERREIRA
02	EDILMA MOTA DOS SANTOS
03	EVERTON LUZ DA SILVA
04	EURICIMAR VICENTE SANTANA
05	FLAVIA ALVES DA SILVA
06	LECY TRINDADE DE SOUZA
07	LUCIANO MARQUES FIDELES
08	MARIA DE JESUS DOS SANTOS CHAGAS
09	MARIA RITA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA
10	MARIA LUZIANA DO MONTE
11	PEDRO IVÂNIO CARDOSO BARROSO
12	RENATA ALVES DA SILVA
13	RODRIGO ROBERIO DE SOUZA
14	VANDA CALAZANS DOS SANTOS
15	VALDEIDE CAMPOS CARDOSO
16	VANILDO CARLOS COSTA

Nº	Nome do Servidor Terceirizados lotado na U.E. EMPRESA G & E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA
01	EDILBERTO VITAL DE SOUZA
02	SILVIA FERREIRA RIBEIRO
03	ZENILDA GOMES DOS SANTOS

*Tabela nº 13: Colaboradores Terceirizados do CEE 02.*

## 2. APRESENTAÇÃO

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília é uma escola especializada da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Atendemos na modalidade de Educação Especial, educandos com Deficiência Intelectual - DI, Deficiências Múltiplas - DMU, Transtorno do Espectro Autista - TEA, **até a etapa 3 (educandos até 14 anos e 11 meses)**, Educação Precoce (0 a 4 anos) e Atendimento Complementar.

Essa Unidade de Ensino tem como missão proporcionar aos seus educandos uma educação especializada, respeitando as suas especificidades, visando seu desenvolvimento social, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos, com estratégias adequadas às suas necessidades, segundo o nosso Projeto Político-Pedagógico e os Referenciais Curriculares Nacionais.

**A Escola atende educandos provenientes das diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal e entorno, oriundos da Rede Hospitalar a partir da faixa etária de 0 (zero) ano de idade e educandos do Ensino Regular encaminhados pela triagem da Coordenação Regional de Ensino, até 14 anos e 11 meses de idade.**

Atua de forma articulada com o ensino regular com ações direcionadas às especificidades, orientando o desenvolvimento das práticas colaborativas.

Adota procedimentos de individualidade. Conta com profissionais qualificados para os atendimentos do currículo funcional.

Possui materiais didáticos específicos à educação especial, fundamenta-se na realidade da própria escola. Desenvolve suas atividades no período diurno, nos turnos matutino e vespertino, cada um com cinco horas/aula de duração, conforme a Proposta Pedagógica vigente nas escolas públicas do Distrito Federal.

O Projeto Político-Pedagógico é a proposta inicial para realização do trabalho desenvolvido pelo Centro de Ensino Especial 02 de Brasília no ano letivo de 2024. Ele traz os objetivos educacionais que a Escola pretende atingir e os meios disponíveis, com a pretensão de ampliá-las. Foi construído a partir das análises de trabalhos anteriores bem sucedidos, com a participação da comunidade escolar, visando nortear as atividades escolares a serem desenvolvidas no ano letivo de



2024. Sua elaboração começou a ser discutida entre a direção e o grupo de professores na Semana Pedagógica e em algumas coordenações coletivas seguintes. Também formou-se uma Comissão Organizadora para elaboração da Proposta Pedagógica, composta por supervisora pedagógica, coordenadores pedagógicos e equipe de professores de cada modalidade de atendimento (Educação Precoce, APE DI/DMU, DMU e TEA, atendimentos Interdisciplinar e Complementar). Importante ressaltar que o processo de construção do PPP foi amplamente divulgado e buscando as colaborações de todos os segmentos, disponibilizado em drive compartilhado. Os educandos participaram do PPP por meio de um desenho (em anexo) ilustrando a sua visão em relação à escola.

Os instrumentos utilizados para obter as informações e sugestões da comunidade escolar foram construídos ao longo do processo histórico de fazer pedagógico da nossa escola, tendo como instrumentos : os dados coletados dos questionários de avaliação elaborados pela escola, documentos como atas de conselho de classe, Conselho Escolar, reuniões pedagógicas com pais e responsáveis, reuniões de planejamento com a Equipe Gestora e a comunidade escolar, reuniões de avaliação do trabalho em equipe e reuniões pedagógicas de área e coletivas.

Neste sentido, todos os instrumentos acima citados constituíram fonte de reflexão coletiva para o planejamento do Projeto Político-Pedagógico de 2024, relativo ao ano letivo em curso. Desse modo, constituem-se como participantes institucionais a comunidade escolar em geral (pais, educandos, professores e integrantes da Carreira Assistência à Educação) de forma individualizada, bem como através das suas instituições representadas (Caixa Escolar, Conselho Escolar) e/ou por meio dos projetos especiais desenvolvidos pela escola.

O Projeto Político-Pedagógico foi revisto e atualizado com a participação da comunidade escolar por meio de questionários e leitura do PPP na versão final, enfatizando que não é um instrumento finalizado, o mesmo deve ser revisto e reavaliado ao longo do ano letivo, sendo necessário alguns ajustes de acordo com a necessidade e demanda.

### 3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

#### DESCRIÇÃO HISTÓRICA

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília foi criado a partir da Resolução Nº 25 – CD de 21/08/1973, DODF número 137 de 06/09/1973. Com uma área total de 7000m quadrados, sendo 4.898 de área construída da qual foi cedido o bloco 01 para instalação do CEEDV. Desde então , atendia todas as especialidades da Educação Especial.

Está situado na SGAS 612 , módulo D, Avenida L2, Brasília DF. As obras de sua construção foram iniciadas em 20 de março de 1973. Sua inauguração ocorreu em agosto de 1973, quando iniciou suas atividades.

O Programa de Educação Precoce funciona desde 1993 no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília. E o Atendimento Complementar funciona desde 2008 nesta Unidade de Ensino.

O Projeto Germinar está implantado na escola há alguns anos, e a partir de 2014 o CEE 02 foi designado como Escola Pólo do Projeto Horta pela Coordenação de Educação do Plano Piloto.

Hoje por razões administrativas e organizacionais a Secretaria de Educação estruturou para o CEE 02:

**Atendimento Pedagógico Especializado - APE público alvo Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla, Transtorno do Espectro Autista, divididos nas etapas 1, 2 e 3 (até 14 anos e 11 meses)**

#### **Programa de Educação Precoce - PEP**

Além dos públicos alvo acima citados, o Centro de Ensino Especial 02 de Brasília oferta os **Atendimentos Interdisciplinares** (Artes, Educação Ambiental, Educação Física, Informática e Projeto Equoterapia) e **Atendimento Complementar** (Natação Adaptada). Os Atendimentos Interdisciplinares são destinados aos educandos do Centro de Ensino Especial, dentro do mesmo horário de atendimento

ou no turno contrário em alguns casos da Equoterapia e o Atendimento Complementar aos educandos com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista matriculados nas escolas da Rede, em turno contrário. Vale ressaltar que nosso atendimento de Equoterapia atende educandos de nossa escola.

## **CARACTERIZAÇÃO FÍSICA**

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília possui 3.477m<sup>2</sup> de área construída, dividida e organizada da seguinte forma:

- 01 auditório;
- 01 piscina coberta com vestiário adaptado;
- 38 salas de aula;
- 01 sala para os Diretores;
- 01 sala para Supervisão Pedagógica;
- 01 sala de Reuniões;
- 01 sala para Supervisão Administrativa;
- 01 sala para Secretaria;
- 01 sala de professores;
- 01 sala para Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA e OE Orientação Educacional
- 01 sala para coordenadores (pré-escola, atendimento interdisciplinar/complementar);
- 01 sala para professores da Educação Precoce;
- 01 sala para coordenador da Educação Precoce;
- 01 espaço de pais da Educação Precoce;
- 01 sala de espera de pais de educandos em geral;
- 01 pátio coberto;
- 01 refeitório;
- 01 estacionamento;
- 01 área de estimulação motora com rampas e escadas;
- 01 salão para atendimento de Educação Física;
- 01 quadra poliesportiva descoberta;
- 01 parque (PEC – Ponto de Encontro Comunitário);

- 01 Sala de Educação Ambiental/Horta;
- 01 Área de Recreação;
- 02 parques infantis cobertos;
- 01 parque infantil na área externa;
- 01 sala destinada ao Setor de Empréstimo e Recursos Pedagógicos;
- 01 sala para o atendimento de Educação Artística;
- 01 sala para o atendimento do Laboratório de Informática;
- 20 banheiros;
- 02 depósitos (01 para gêneros alimentícios e 01 para material de limpeza);
- 02 Fraldários (01 Masculino e 01 Feminino);
- 01 depósito acoplado à caixa d'água (comum ao CEE 02 e CEEDV).

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília atende em dois turnos: matutino e vespertino com o total de 550 educandos. Os tipos de atendimentos oferecidos:

- Atendimento Pedagógico Especializado - APE
- Atendimentos Interdisciplinar e Complementar
- Programa de Educação Precoce - PEP

Importante ressaltar que, em razão de estrutura física, quantitativo de educandos, proteção à integridade dos educandos menores e Educação Precoce, atendemos os educandos até 14 anos e 11 meses de idade. Ao completarem essa idade, são encaminhados ao Centro de Ensino Especial 01 - 912 sul. **Para o ano de 2025, caso continue a permanência excepcional dos educandos maiores de 15 anos serão agrupados em um único turno de acordo com a organização da escola.**

#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Nossos educandos estão divididos em modalidades de acordo com o quadro abaixo:

<b>Horário: Turno Matutino</b>	<b>Horário: Turno Vespertino</b>
7h30 às 12h30	13h30 às 18h30

	<b>Turno matutino</b>	<b>Turno vespertino</b>	<b>Sexo feminino</b>	<b>Sexo masculino</b>
<b>Programa de Educação Precoce</b>	132	124	148	108
<b>APE - Deficiências Múltiplas</b>	41	50	51	40
<b>APE - Deficiência Intelectual</b>	10	9	9	10
<b>APE - Transtornos Específicos - TEA</b>	50	45	72	23
<b>Atendimento Complementar Natação</b>	18	38	23	33
<b>Atendimento Complementar Equoterapia</b>	16	13	10	19
<b>Atendimento Domiciliar</b>	1	3	0	4

Uma fragilidade que enfrentamos é o fato de que nossas famílias passam por momentos delicados tanto no emocional, quanto no financeiro, fato que leva às ausências de alguns educandos. Por isso, esta unidade está sempre promovendo a busca ativa e acolhimento dessas famílias e educandos.

A ausência dos educandos, seja por motivos de saúde, familiar ou outros, é uma realidade enfrentada pelas escolas. Para lidar com essa situação, a escola tem adotado medidas que promovam a inclusão e o apoio aos educandos infrequentes. Entre as ações estão o contato regular com os pais ou responsáveis para acolhimento e oferecer suporte, e o acompanhamento próximo do desempenho acadêmico e emocional desses educandos quando retornarem, visando garantir que possam reintegrar-se ao ambiente escolar de forma positiva e produtiva.

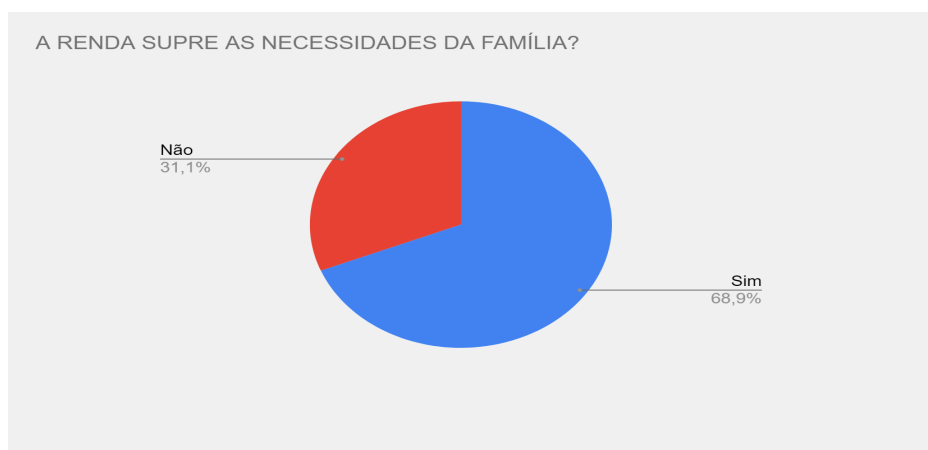
No contexto pedagógico e em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a escola promove ao longo do ano letivo eventos festivos e pedagógicos, que se fundamentam no Calendário Escolar e Temas Geradores. Essas atividades visam não apenas enriquecer o ambiente educacional, mas também fortalecer os laços comunitários e promover uma educação mais integrada e significativa para os educandos.

No ano de 2023 foram elaborados dois formulários (Google Forms), um destinado às famílias, e outro para os profissionais da carreira magistério e carreira assistência para mapear os aspectos: econômico, cultural, social, grau de escolaridade, local de residência. Os formulários foram enviados no dia 04 de dezembro com prazo de 1 (uma) semana para preenchimento.

Na pesquisa destinada às famílias, no aspecto econômico: 68,9 % afirmam que a renda supre as necessidades e 31,1% afirmam que a renda não supre as necessidades da família.

As características sociais que se apresentam à comunidade escolar do Centro de Ensino Especial 02 refletem uma clientela bem diversa, com educandos oriundos de famílias de alto poder aquisitivo até muito carentes financeiramente. Veja no gráfico abaixo, conforme os dados recebidos por meio do preenchimento de formulário enviado às famílias, que quase um terço das famílias dos educandos matriculados no CEE 02 de Brasília se declaram carentes e são atendidos por algum benefício do governo:

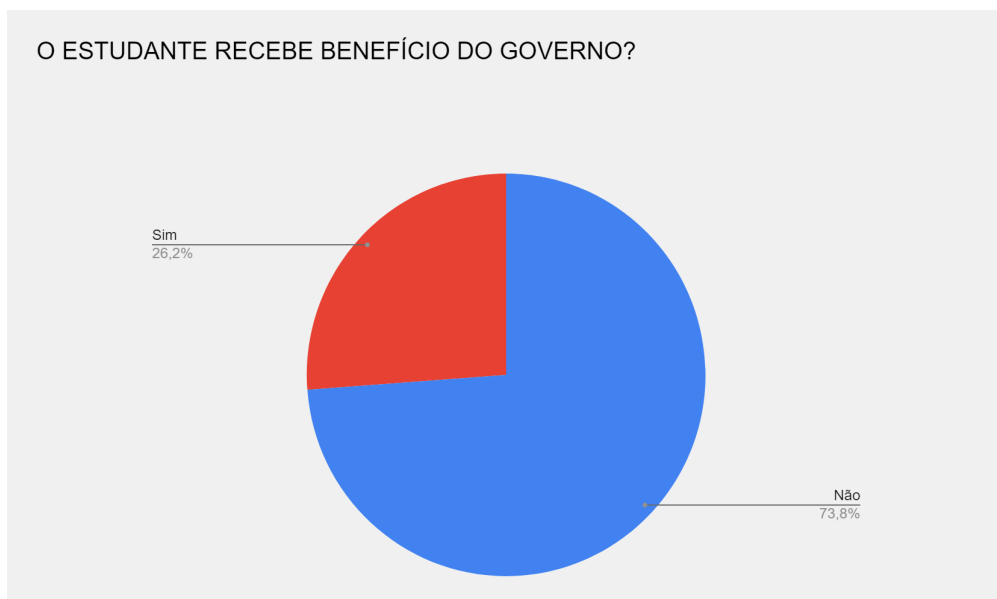
Gráfico 01 “- A renda supre as necessidades da família?”



Fonte: Avaliação Institucional do CEE 02 de Brasília

No aspecto de recebimento de benefício do governo: 26,2% das famílias afirmam que recebem benefício do governo e 73,8% afirmam que não recebem benefício do governo, conforme o gráfico abaixo:

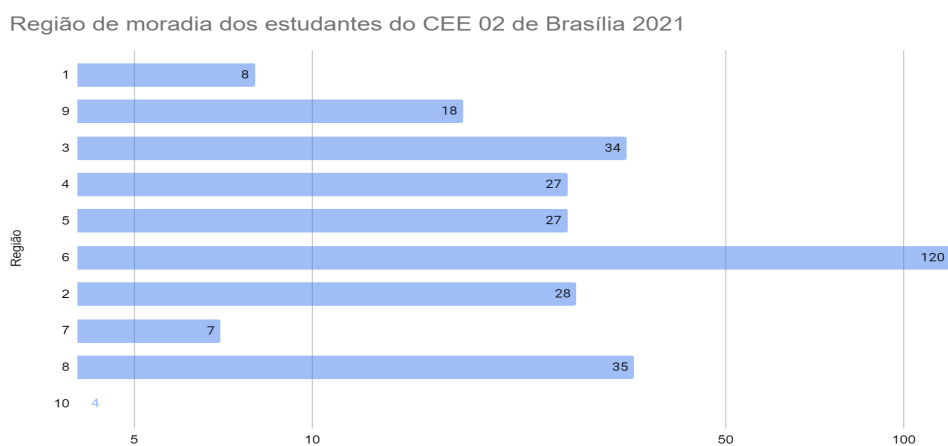
Gráfico 02 “- O educando recebe benefício do governo?”



Fonte: Avaliação Institucional do CEE 02 de Brasília

Nossa escola apresenta uma configuração atípica no que diz respeito ao local de moradia dos educandos matriculados, por motivos diversos. A seguir veja o gráfico do quantitativo de educandos por local de moradia:

Gráfico 03“- Região de moradia dos educandos do CEE 02 de Brasília”



Fonte: Avaliação Institucional do CEE 02 de Brasília



- Região 1: Samambaia e Ceilândia - 8%
- Região 2: São Sebastião, Jardim Botânico e Jardim Mangueiral - 28%
- Região 3: Paranoá, Itapoã. - 34%
- Região 4: Guará e Cidade Estrutural - 27%
- Região 5: Região do Entorno - Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto, Águas Lindas, Planaltina de Goiás, São João D'Aliança. - 27%
- Região 6: Asa Sul, Asa Norte, Cruzeiro, Setor Militar, Octogonal, Sudoeste Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Vila Planalto, Vila Telebrasília e Granja do Torto - 120%
- Região 7: Sobradinho, Planaltina e Taquari - 7%
- Região 8: Águas Claras, Vicente Pires, Arniquireiras e Taguatinga - 35%
- Região 9: Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo - 18%
- Região 10: Recanto das Emas, Gama.

Os dados recebidos da Planilha de avaliação permitem dizer que 43% das respostas indicam como local de moradia a localidade de circunscrição correspondente a região 6 (Asa Sul, Asa Norte, Cruzeiro, Setor Militar, Octogonal, Sudoeste Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Vila Planalto, Vila Telebrasília e Granja do Torto), outros 15% não preencheram a informação, e, destacamos os restantes 42% como advindos de localidades mais afastadas, dentro do Distrito Federal e do Entorno.

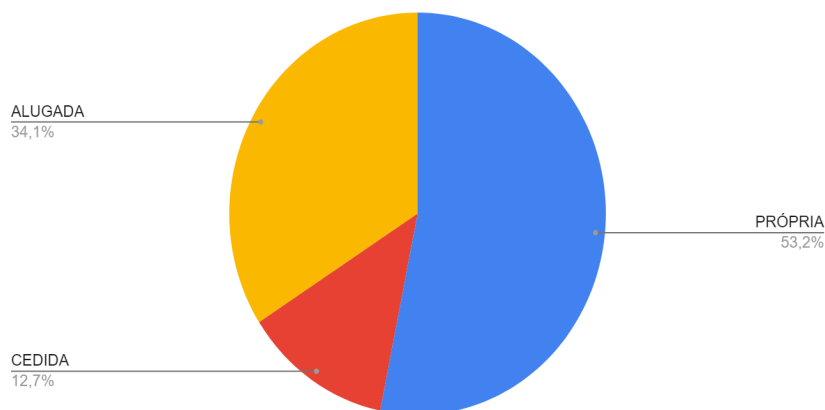
Os educandos moradores das Regiões 2 (São Sebastião, Jardim Botânico e Jardim Mangueiral) e 3 (Paranoá, Itapoã) indicadas no gráfico, tem a opção de utilizar o transporte escolar do GDF para chegar até a escola, uma vez que não existe Centro de Ensino Especial em funcionamento nestas localidades.

Os educandos que moram nas outras regiões indicadas no gráfico, precisam de um acompanhante para se deslocarem até a escola, e o fazem por transporte próprio ou utilizam transporte público, necessitando de apoio - Passe Livre.

No aspecto de tipo de moradia que residem os educandos: 34,1% afirmam que residem em moradia alugada, 53,2% residem em moradia própria e 12,7% residem em moradia cedida, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 04“- Tipo de Moradia que vivem os educandos do CEE 02 de Brasília”

TIPO DE MORADIA QUE VIVEM OS ESTUDANTES:



Fonte: Avaliação Institucional do CEE 02 de Brasília

Todos os educandos da Escola apresentam, em alguma medida, necessidades especiais e precisam de acompanhamento de outras pessoas para locomoção. Este fato apresenta uma consequência positiva, pois traz para dentro da Escola a participação constante dos pais e responsáveis em todos contextos escolares, como nas convocações sobre os assuntos específicos, em reuniões de pais e mestres e, principalmente, em eventos culturais e festas.

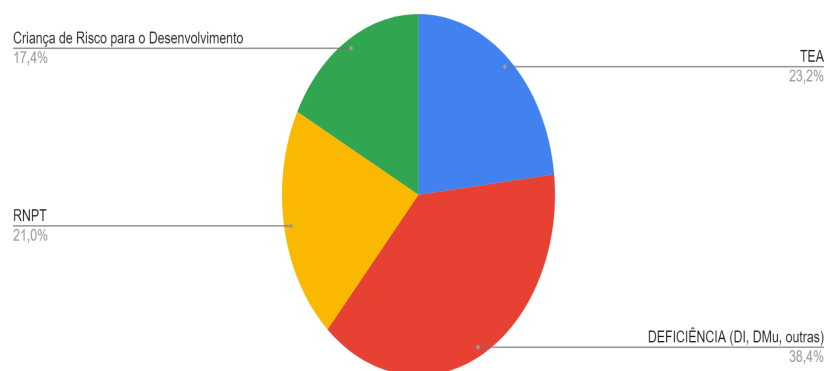
No aspecto de perfil dos educandos do CEE 02 por diagnóstico:

- 17,4% são crianças de Risco para o Desenvolvimento (prematuridade, baixo peso ao nascimento, complicações no parto e na gravidez);
- 23,2% Transtorno do Espectro Autista;
- 21,0% Recém-Nascidos Pré-Termo - RNTP;
- 38,4% Deficiências

Conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 05“- Perfil dos educandos do CEE 02 de Brasília por Diagnóstico”

PERFIL DOS ESTUDANTES DO CEE 2 BSB POR DIAGNÓSTICO:

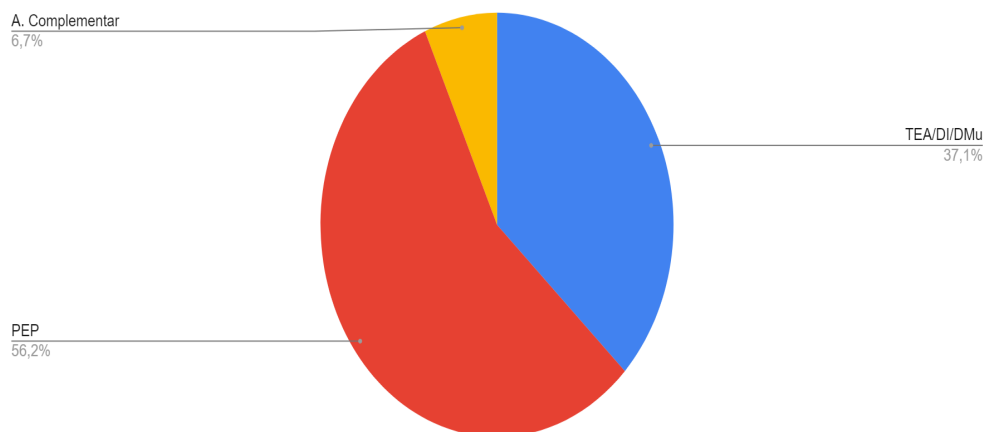


Fonte: Avaliação Institucional do CEE 02 de Brasília

No aspecto dos educandos por tipo de Atendimento Especializado: 56,2% Programa de Educação Precoce, 37,1% Atendimento Pedagógico Especializado - APE e 6,7% Atendimento Complementar, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 06“- educandos por Tipo de Atendimento Especializado”

Estudantes por Tipo de Atendimento Especializado- 2021

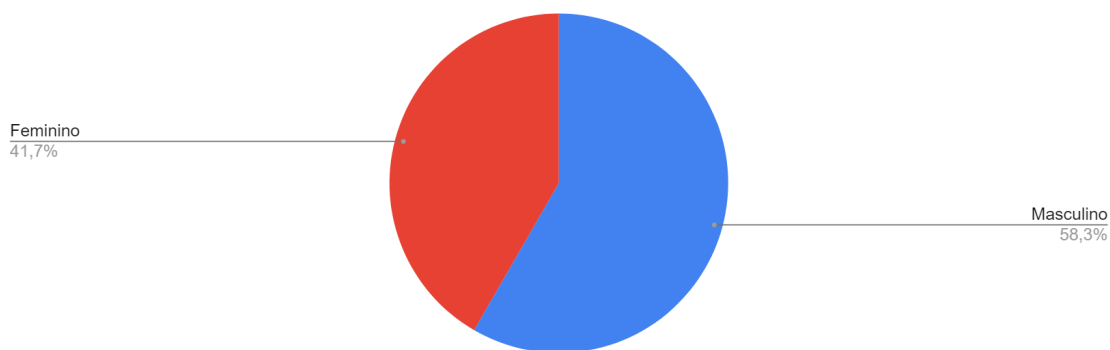


Fonte: Avaliação Institucional do CEE 02 de Brasília

Conforme o gênero de nossos educandos: 41,7% sexo feminino e 58,3% sexo masculino, de acordo com o gráfico abaixo:

Gráfico 07 “- Quantidade de educandos por sexo no CEE 02 de Brasília”

QUANTIDADE DE ESTUDANTES POR SEXO:

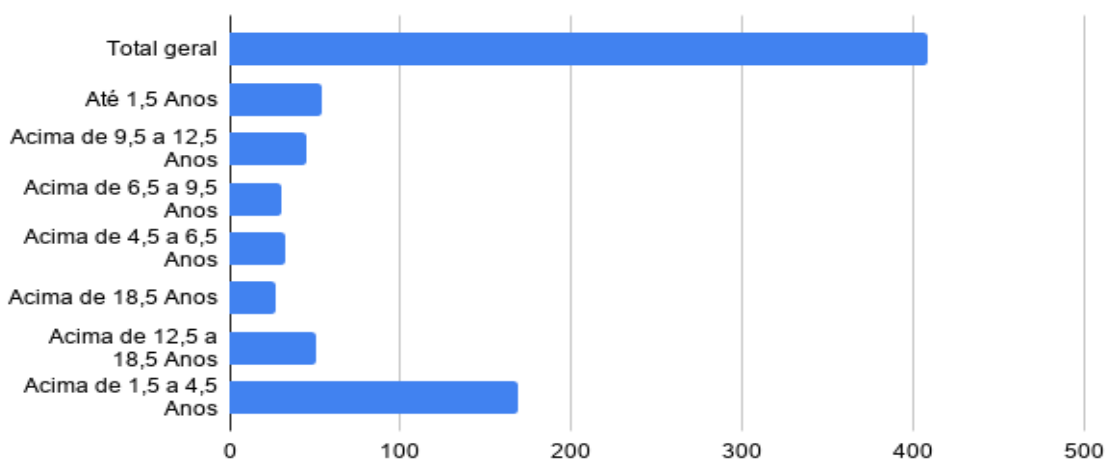


Fonte: Avaliação Institucional do CEE 02 de Brasília

Distribuição dos educandos do CEE 02 de Brasília por faixa de idade, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 08“- Distribuição dos educandos do CEE 02 de Brasília por faixa de idade.”

### DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DO CEE 02 DE BRASÍLIA POR FAIXA DE IDADE



Fonte: Avaliação Institucional do CEE 02 de Brasília.

Como mostram os gráficos, o trabalho realizado pela nossa escola atinge famílias que buscam a melhoria da qualidade de vida e da educação de seus filhos, pois veem no Centro de Ensino Especial a oportunidade de desenvolvimento integral do educando a partir do olhar do atendimento especializado às necessidades individuais.

Nossa escola não apresenta índices oficiais do IDEB, ANA, ENEM, SAEB e outros por sermos uma escola de Ensino Especial de atendimento aos educandos com deficiências. Não temos I-Educar.

Assim, as metodologias utilizadas para o mapeamento destas informações são obtidas:

- **Aplicação de questionários para todos os segmentos do contexto escolar;**

- **Entrevistas;**

- **Registros das discussões realizadas na Semana Pedagógica, em reuniões coletivas e dias letivos temáticos;**

- **Fichas de anamnese e Avaliação Pedagógica do Programa de Educação Precoce;**

- **Coleta de dados do Censo escolar;**

- **Fichas de avaliação, Frequência do educando, Formulário do SOME - Solicitação de Matrícula Escolar, Renovação de Matrícula Escolar do CEE 02 de Brasília, Drive do CEE 02 BSB - 2024.**

No contexto escolar, uma dificuldade que enfrentamos está centrada na infrequência de alguns educandos, principalmente devido a problemas de saúde. Buscamos evitar a evasão escolar, sempre entrando em contato com as famílias a fim de identificar os problemas e buscar soluções em parceria família e escola.

Entendemos que a escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do processo educativo que favorece a interação efetiva dos educandos, professores e dos demais segmentos.

Trabalhamos com o lema: ***“Família e escola: união que faz a diferença”*** – pensamos que a parceria família e escola é o que transforma e promove uma educação de qualidade.

## **5. FUNÇÃO SOCIAL**

O CEE 02 de Brasília almeja que o trabalho desenvolvido no âmbito escolar sirva como força propulsora de desenvolvimento integral para nossos educandos nos diversos aspectos de suas vidas, preparando-os para melhor qualidade de vida familiar e social, considerando suas potencialidades e limitações, a fim de possibilitar sua inserção e o reconhecimento de seus direitos de cidadania.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o educando deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá à nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

A escola deve pautar a sua função na transformação da sociedade, na mobilidade social, na inclusão social, sendo que as práticas pedagógicas devem ter como principal objetivo possibilitar ao educando o desenvolvimento de suas potencialidades psicomotoras, cognitivas, competências socioemocionais, das Atividades de Vida Autônoma e Social, capacitando o educando a se tornar um cidadão participativo na sociedade, e na comunidade a qual estão inseridos.

Nesse sentido, a parceria família e escola é de fundamental importância.

Dessa forma, o Centro de Ensino Especial 02 de Brasília almeja exercer sua função social baseada no trabalho pedagógico, visando a inclusão social e a qualidade de vida dos educandos.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília tem como missão proporcionar aos seus educandos uma educação pública, gratuita e de qualidade social, respeitando as suas especificidades e ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens. A escola visa o desenvolvimento integral dos educandos, dando ênfase ao seu protagonismo, de modo a prepará-los para atuarem como agentes de transformação social, científica, cultural e política da sociedade.

Para tanto, a escola adota procedimentos didáticos e estratégias adequadas às necessidades de seus educandos, que possuem deficiências múltiplas, deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse processo, a participação ativa das famílias e da comunidade escolar é fundamental, promovendo a interação entre a família e a unidade educacional por meio de estratégias diversificadas.

Dessa forma, o Centro de Ensino Especial 02 de Brasília busca oferecer aos seus educandos uma educação voltada à formação integral do ser humano, visando seu desenvolvimento social, físico e intelectual, de modo a contribuir para a transformação social do seu meio e da sociedade.

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Os princípios norteadores, estabelecidos pelo Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, para orientar a prática educativa, foram definidos em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96), Currículo da Educação Básica do DF e Orientações Pedagógicas da Educação Especial.

De acordo com Resolução CEDF Nº 1 DE 28/03/2017, em seu artigo quinto propõe que a educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, tem o dever de considerar as situações singulares, os perfis dos educandos, as suas

características biopsicossociais e faixas etárias, observando os princípios éticos, políticos e estéticos.

Dessa forma assegura a preservação da dignidade humana, o reconhecimento e valorização das diferenças e potencialidades, o desenvolvimento da autonomia, o exercício da cidadania e a inserção na vida social.

De acordo com tais princípios e a partir de uma concepção inclusiva, o Centro de Ensino Especial 02 de Brasília compreende a educação como construção coletiva, cooperativa e participativa que promove a construção da autonomia.

A inclusão pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica na garantia ao acesso, à participação e à aprendizagem de todos, sem exceção.

## **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**

### **“TÍTULO II**

#### **Dos Princípios e Fins da Educação Nacional**

Art 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;



- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal, (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023);
- IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

O CEE 02 de Brasília utiliza estratégias de integração que promovam a reflexão crítica, com a aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento. Utilizamos atividades educativas de acordo com a vivência e realidade e que favoreçam os educandos aos objetivos propostos.

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. Utilizamos os temas geradores mensais e buscamos a abordagem dos mesmos nos diferentes componentes curriculares, integrando e contextualizando os conhecimentos de forma sistemática facilitando a compreensão e favorecendo as aprendizagens dos educandos.

Para garantir a interdisciplinaridade em sala de aula, os professores do CEE 02 dialogam e trocam conhecimentos para a organização dos planejamentos de

ensino nos espaços de coordenações pedagógicas, espaços de formação continuada, rodas de conversa, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico.

Seguindo o princípio da flexibilidade garantido pelo Currículo em Movimento, adaptamos o nosso Projeto Político-Pedagógico e as especificidades de nossa escola, buscando o enriquecimento do trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a aprendizagem dos educandos.

A flexibilidade curricular é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto da escola e é ela que traz a coesão da base curricular com a realidade dos educandos, onde são consideradas suas características sociais, culturais e individuais.

Dessa forma, os objetivos desta Instituição de Ensino convergem na direção de construir e concretizar um plano que parta do entendimento que os tempos e espaços escolares de convivência, de ensino e de aprendizagem sejam baseados na ética e constituam-se a favor do bem maior que é a vida.

## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

- Ter como base o currículo funcional, no Currículo em Movimento da Educação Infantil, respeitando as especificidades e capacidades de cada educando no decorrer do ano letivo;
- Permeiar as ações pedagógicas para o ano de 2024, dos Atendimentos Pedagógicos Especializados, Programa de Educação Precoce e Atendimentos Interdisciplinar/Complementar;
- Estimular na comunidade escolar, o protagonismo social e a responsabilidade pela educação por meio da gestão democrática;
- Administrar os recursos materiais e financeiros;
- Realizar a Busca Ativa de forma a prevenir a evasão escolar, sempre entrando em contato com as famílias a fim de identificar os problemas e buscar soluções em parceria família e escola;

- Promover parcerias entre a comunidade local e a comunidade escolar para fortalecer a integração e o envolvimento buscando um ensino de qualidade;
- Incentivar a capacitação da equipe de profissionais do Centro de Ensino Especial e o trabalho colaborativo em equipe como forma de melhorar a excelência do trabalho pedagógico especializado;
- Articular a participação constante dos pais e responsáveis em todos contextos escolares: no acompanhamento às atividades escolares diárias, nas convocações sobre os assuntos específicos, em reuniões de pais e mestres, Conselho Escolar e em eventos culturais e festivos;
- Ampliar o atendimento complementar como forma de apoiar os educandos acompanhados pelo ensino especial e matriculados no ensino regular, e, realizar atividades pedagógicas pautadas na inclusão dos educandos especiais no ensino regular;

## **9. OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Desenvolver atividades educativas que promovam a inclusão escolar e simultaneamente proporcionem a aquisição de habilidades funcionais para a vida diária, essenciais para a independência e autonomia ao educando com deficiência. . Essas atividades devem considerar as potencialidades dos educandos e respeitar suas limitações, facilitando as adaptações necessárias para uma convivência harmoniosa no ambiente escolar, familiar e social.

### **Objetivos Específicos**

1) Promover ambiente educativo adequado às necessidades educacionais dos educandos matriculados, pautando as ações pedagógicas pelo currículo

funcional, no Currículo em Movimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

2) Promover ambiente com segurança sanitária adequada às demandas da clientela atendida pela escola, conforme protocolo de ação a ser apresentado à comunidade escolar, cabendo seu cumprimento e fiscalização a toda comunidade escolar.

3) Articular a participação constante dos pais e/ou responsáveis em todos contextos escolares;

4) Promover adaptações físicas e desenvolver habilidades sócio-emocionais que sejam necessárias para a melhoria da qualidade de vida e da educação dos educandos;

5) Ampliar o atendimento complementar como forma de apoio à inclusão;

6) Buscar ações de formação continuada e capacitação;

7) Realizar interfaces com outros setores da comunidade escolar promovendo palestras, oficinas, grupos de estudos, matriciamento, entre outros;

8) Promover o mapeamento das informações e especificidades familiares através de formulários específicos;

9) Evitar a evasão escolar;

10) Otimizar os esforços de todos os envolvidos para garantir a eficiência, eficácia do plano de trabalho e da proposta pedagógica.

11) Buscar parcerias entre a comunidade local e a comunidade escolar;

12) Desenvolver a autonomia e socialização dos educandos do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, para favorecer sua inserção na sociedade e o exercício de sua cidadania.

13) Desenvolver no educando a ação de entender e se fazer entendido dentro de suas especificidades, por meio do uso de várias formas de comunicação alternativa, a partir da reflexão e decisão conjunta dos profissionais e família.

14) Adaptar os espaços físicos e recursos ao atendimento do educando com necessidades educacionais especiais, buscando financiamento junto a setores não governamentais e governamentais;

15) Aplicar os recursos financeiros de forma participativa e transparente, de forma ética e responsável, observando ainda os princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade, publicidade, eficiência e legalidade e da moralidade da administração pública;

16) Promover parcerias entre a comunidade local e a comunidade escolar para fortalecer e enriquecer o Projeto de Comunicação Alternativa e PEMP- Projeto Empréstimo de Material Pedagógico, de forma a apoiar o trabalho do professor em sala de aula.

17- Possibilitar aprendizagem a todos os sujeitos, reconhecendo a singularidade de cada um e a compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver, pautar-se em uma prática que valorize a educação especial.

18- Apoiar pedagogicamente o professor regente ofertando por meio do PEMP- Projeto de Empréstimo de Material Pedagógico possibilidades aos educandos com deficiência o desenvolvimento de habilidades, atividade funcional e favorável ao ensino-aprendizagem.

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

Dentro dos princípios da Educação Integral, o Centro de Ensino Especial 02 busca elaborar sua proposta pedagógica levando em consideração a formação de seus educandos de forma plena, crítica e cidadã, buscando, através de projetos sociais e parcerias, a melhoria da qualidade da educação.

Dentro do contexto educacional, o Projeto Político-Pedagógico é um documento que passou a ter uma importância crucial quando o assunto é o

propósito de ser uma escola bem sucedida e alinhada às novas demandas sociais. A elaboração da proposta pedagógica da Escola:

- estabelece as diretrizes do currículo funcional e estrutura a organização e funcionamento da educação especial na unidade, como caminho a ser construído;
- estabelece um atrelamento nos processos interativos da aprendizagem entre o educando, a Escola e a família e formaliza o compromisso assumido pela direção, professores, funcionários, representantes de pais e parceiros da Escola em torno do projeto educacional;
- estabelece o acolhimento do educando e da família dentro da proposta curricular, beneficiando o educando na articulação dos saberes;
- estabelece os seguintes critérios: avaliação contínua e cumulativa do desenvolvimento do educando, de acordo com a LDB;

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPs de todas as unidades

escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação da Proposta Pedagógica, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, é preciso considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros

documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamenta na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos educandos da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar. Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

As bases teóricas do currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica –compreendem que a concepção de crianças e infâncias decorre de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consiste em considerar as crianças no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos, de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

Fundamentada no respeito à diversidade, à cidadania e à sustentabilidade, base do Currículo em Movimento, este Projeto Político-Pedagógico identifica e desenvolve habilidades visando a participação dos educandos na vida cotidiana, seja na escola, nas atividades recreativas e na sociedade. Trabalhamos com a funcionalidade, o que significa, respeitar a individualidade dos educandos,



assegurando-lhes o acesso ao Currículo Funcional que propõe avanços no processo de ensino-aprendizagem voltado para as atividades de vida autônoma em interação com o meio.

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília compreende que por meio da educação é que se encontra a possibilidade de transformação social, tendo o compromisso de programar ações de fortalecimento e ampliação da educação inclusiva de modo a assegurar a igualdade de condições para acesso à escola e a permanência dos educandos com deficiência.

A nossa escola, inserida nesse contexto maior, é um exemplo do espírito democrático, uma vez que visa garantir que todos tenham acesso ao ensino de qualidade, tendo como opção a escola especializada, dada a necessidade especial do educando, em substituição ao ensino regular ou como complementação deste. Os tipos de atendimentos oferecidos pelo Centro de Ensino Especial 02 de Brasília são: Atendimento Pedagógico Especializado - APE, Atendimentos Interdisciplinar e Complementar e Programa de Educação Precoce - PEP.

A matrícula no CEE 02 Brasília nas modalidades de Atendimento Pedagógico Especializado - APE em turmas de redução mínima, ou em turma individualizada, é condicionada ao Laudo Médico contendo o número do CID significativo da deficiência ou doença que permite os atendimentos especializados, e, deferimento da DEIN/SUBIN. A matrícula no Atendimento Complementar segue a ordem de inscrição em lista de espera junto a Coordenação Pedagógica da área, e, está vinculada a matrícula em escola pública sendo acompanhado na modalidade do Ensino Especial A matrícula para os educandos do Programa de Educação Precoce - PEP obedece a inscrição na Lista de Espera da SEDF e está vinculada a apresentação de um encaminhamento médico e de avaliação pedagógica inicial. Todas as formas de ingresso e modulação da especificidade de atendimento estão previstos no documento Estratégia de Matrículas da Rede pública de Ensino do DF, publicado anualmente.

Apresentamos assim, uma ação pedagógica voltada para o ensino/aprendizagem dentro da concepção de educação inclusiva, que viabiliza a integração de educandos com necessidades educacionais especiais ao meio social,

com o objetivo de desenvolver habilidades básicas que proporcionem autonomia na prática de ações cotidianas e na vida profissional, com a utilização de recursos humanos, didáticos e tecnológicos que permitam o alcance da amplitude dessas possibilidades. Baseamos, ainda, nossas ações educativas com a participação da família em nossas festas e eventos, estimulando a vivência familiar social e prazerosa, incentivando sempre a inserção social do educando com Deficiência em espaços sociais de lazer e cultura.

O Centro de Ensino Especial atualmente realiza funções de apoio à inclusão na forma de Atendimento Complementar, para educandos do ensino especial matriculados nas escolas públicas, em contraturno, oferecendo Natação, Atividades Programadas de Vivência na Agrofloresta e Horta.

Buscamos a inclusão de todos os educandos e realizamos avaliações para o melhor acompanhamento e encaminhamento. Assim ocorre na Educação Precoce que, os educandos ao completarem 4 (quatro) anos, na sua grande maioria, são encaminhados para as escolas da rede, após estudos de casos, conselhos de classe e avaliações para o devido encaminhamento.

A sociedade que construímos e estruturamos tem características fundamentadas em princípios democráticos de igualdade, liberdade e respeito à dignidade humana. Nossa Constituição Federal assegura a todos os brasileiros os direitos de cidadania, vida, liberdade, educação, saúde, assistência social, transporte e trabalho.

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural e é dentro desses pilares que o Centro de Ensino Especial 02 de Brasília desenvolve seu trabalho: na observância e na realização de ações pedagógicas que são pautadas no contexto social, econômico e cultural dos educandos.

A Pedagogia Histórico-Crítica é uma prática pedagógica que visa trabalhar o saber sistematizado transformando em saber significativo que no processo de transmissão e assimilação, o educando seja capaz de realizar conexões importantes entre os conteúdos apresentados e sua realidade contextual à qual ele faz parte,

entendendo o conhecimento como historicamente elaborado. Esse processo é realizado pelo Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, como uma instituição responsável pela socialização do saber sistematizado, trabalhar no sentido de oportunizar o aprendizado e assimilar conhecimentos, fazer, viver com os demais. evidenciar os talentos e as potencialidades de cada indivíduo, bem como sua inserção na sociedade.

Temos a concepção de que professor e educando trabalharão em conjunto, incentivando o diálogo, o compartilhamento de experiências, o interesse dos educandos, os ritmos de aprendizagens, as barreiras sociais, físicas e tecnológicas, o desenvolvimento psicológico sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de assimilação dos conhecimentos para a educação.

Os fundamentos norteadores da Escola são definidos pela Constituição Brasileira de 1988, com normas vigentes pela LDB -Lei de Diretrizes e Base da Educação em consonância com as diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal. A Proposta Pedagógica da Escola está em conformidade:

- Com a LDB - art. 59 “Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação:
  - I- currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.”
- Com o Decreto 7.611 de 17/11/2011 que dispõe sobre a educação especial: Art.1º - oferta de apoio necessário, no âmbito do sistema educacional geral, com vistas a facilitar sua efetiva educação;

Conforme a Estratégia de Matrícula 2024, o Centro de Ensino Especial 02 de Brasília contempla como atividade educacional:

1 - atendimento especializado substitutivo ao ensino comum aos educandos que necessitam do Currículo Funcional;

2 - atendimento complementar aos educandos matriculados no ensino comum, em Classes Especiais, Integração Inversa, Classe Comum Inclusiva e aqueles atendidos pelas Salas de Recursos, atendidos pelo ensino especial;

3 - atendimento do Programa de Educação Precoce, conforme documento de Orientação Pedagógica vigente.

A Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem (...)" (ANTONIO, 2008). Portanto precisa-se do contexto social para que a aprendizagem ocorra.

Assim acontece com os educandos desta Unidade de Ensino, que dentro de planejamentos individuais realizados pelos professores, buscam a realização de atividades de acordo com o contexto social e coletivas como: contação de histórias, rodas de música, oficinas, teatro, passeios e eventos festivos. Vale ressaltar que as atividades festivas são realizadas com a participação da comunidade escolar.

A teoria Histórico-Cultural respeita a singularidade do desenvolvimento de cada pessoa. Portanto, procura-se valorizar no CEE 02 de Brasília práticas que abordam o conteúdo oferecido ao educando conforme as suas potencialidades, necessidades e interesses. Valorizando a história e a experiência do educando.

Segundo essa teoria, o conhecimento é progressivo e regressivo sendo importante ser avaliado e revisto com frequência. O mesmo acontece com os educandos do Centro, porém com mais evidência, por apresentarem características individuais, como o déficit intelectual e especificidades das deficiências.

A LDB consolidou a Educação Especial como uma modalidade da Educação Básica, oferecida às crianças com necessidades educacionais especiais. Nesse contexto, propõe a adequação curricular como uma resposta às demandas apresentadas em virtude das dificuldades e da homogeneização da ação pedagógica e da rigidez que pode caracterizar o currículo.

Baseiam-se nos seguintes aspectos:

- atitude favorável da instituição para diversificar e flexibilizar o processo de aprendizagem e desenvolvimento, de modo a atender às diferenças individuais;

- identificação das necessidades educacionais especiais para justificar a priorização de recursos e meios favoráveis à educação de todas as crianças;

- adoção de currículos abertos e propostas curriculares diversificadas, em lugar de uma concepção uniforme e homogeneizadora da organização do trabalho pedagógico;

- flexibilidade quanto à organização e ao funcionamento da instituição para atender a demanda discente diversificada;

- possibilidade de incluir professoras e professores especializados, serviços de apoio e outros não convencionais para favorecer o processo educativo.

De acordo com tais diretrizes, os critérios de adequação curricular são indicadores do que as crianças podem aprender, de como e quando aprender, das distintas formas de organização do trabalho pedagógico e de avaliação, com ênfase na necessidade de previsão e provisão de recursos e apoio adequados.

As adequações podem ocorrer em três níveis:

- adaptações no âmbito do projeto pedagógico que devem enfatizar, principalmente, a organização do contexto educativo e os serviços de apoio;

- adaptações no currículo desenvolvido em sala, que se referem, principalmente, ao planejamento docente;

- adaptações individualizadas, que focalizam na atuação docente em relação ao atendimento e à avaliação discentes.

Nessa lógica, priorizamos ações educativas que visem à elevação da qualidade dos atendimentos ofertados aos nossos educandos, que sejam compatíveis com a nossa realidade, propiciando reflexões das práticas pedagógicas e administrativas voltadas para esse fim:

- Fazer uma avaliação diagnóstica inicial, juntamente com a avaliação funcional do educando para dar subsídio necessário na elaboração do planejamento individual que permeia as especificidades de cada educando.

- Priorizar o material pedagógico adaptado e funcional, com materiais pedagógicos, sonoros, variados em formas e tamanhos, que estimulem a exploração, habilidades, a curiosidade e o prazer de brincar e aprender e por meio do PEMP- Projeto “Empréstimo de Material Pedagógico”.

- Organizar o planejamento de eventos de lazer e integração social com a presença da comunidade escolar, tais como Festa Junina, Festa da Família e Festa de Natal, passeios a lugares públicos, museus, parques, zoológico, cinema e outros lugares que subsidiam a prática pedagógica com aprendizagens lúdicas e culturais.

Para alcançar os princípios éticos, é imprescindível a criação de um ambiente favorável que estimule a vivência de valores éticos por todos os que fazem parte da comunidade escolar como pais, professores, educandos, direção, auxiliares de educação e demais participantes e colaboradores da comunidade escolar.

O Currículo em movimento traz seis princípios que engendram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC (Brasil,2017), que vem somar para o crescimento intelectual e social do indivíduo como:

1 - Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relações relacionando-se e partilhando distintas situações de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si às diferenças entre as pessoas;

2 - Brincar cotidianamente de diversas formas em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produtos culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivos, sociais e relacionais.

3 - Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Especial quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio.

4 - Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição e fora dela, ampliando os saberes, linguagens e conhecimentos, tudo adaptado.

5 - Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações.

6 - Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos.

Com base nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

***Na educação especial, o mais importante da linguagem é se entender e se fazer de entendido.***

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A organização curricular do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília se dará conforme as modalidades de atendimento por ele oferecido em conformidade com as Orientações Pedagógicas oriundas da Secretaria de Educação, do Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do DF com as devidas Adaptações Curriculares, e o Currículo Funcional conforme matriz curricular registrada nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Currículo em Movimento da Educação Básica. A proposta curricular aponta como: CONTEXTO- Familiar, Escolar, Comunitário e Ocupacional.

O Currículo base para os CEE é o Currículo em Movimento da Educação Especial.

De acordo com as Orientações Pedagógicas da Educação Especial, o CEE 02 de Brasília utiliza o Currículo Funcional que fundamenta-se na Abordagem Ecológica. A abordagem ecológica prevê sua estruturação a partir do contexto comunitário participativo, culturalmente adaptado e apoiado no conhecimento do educando, do meio em que vive e de suas inter relações. Engloba-se, portanto, os valores pessoais, familiares e da comunidade a que o educando pertence, bem como o ambiente físico, social, geográfico e histórico.

As estratégias e os procedimentos de ensino dessa abordagem devem:

- propiciar a participação do educando nas etapas do trabalho, considerando o seu potencial em todas as suas dimensões;
- prever constantes adaptações em relação às suas especificidades.
- ter um minucioso conhecimento da realidade do educando;
- obter flexibilidade da instituição educacional para proporcionar oportunidades e atividades dinâmicas e significativas.

Situações específicas de alguns educandos - em geral relacionadas a questões orgânicas, déficits permanentes e, em muitos casos, degenerativos – comprometem o funcionamento cognitivo, psíquico e sensorial, o que pode vir a constituir deficiências intelectuais/mentais e/ou múltiplas graves ou transtorno global do desenvolvimento. Nesses casos, verifica-se a necessidade de realizar adequações significativas no currículo para o atendimento adequado a esses educandos e indicar conteúdos curriculares de caráter mais funcional e prático, levando-se em consideração as características individuais do educando.

O Currículo Funcional envolve atividades relacionadas ao desenvolvimento de habilidades adaptativas, tais como:

- a) Consciência de si,
- b) Cuidados pessoais e de vida diária,
- c) Treinamento Multissensorial,



- d) Exercício da independência,
- e) Relacionamento interpessoal,
- f) E outras habilidades.

De forma geral, a proposta do Currículo Funcional está na funcionalidade das habilidades conceituais, sociais e práticas adquiridas, assim como sua manutenção por meio de contingências naturais de aprendizagem.

Além disso, abrange todos os contextos nos quais os educandos encontram-se inseridos – **instituição educacional, comunidade, família e trabalho.**

Portanto, o currículo funcional é compreendido como um caminho que se apoia no repertório de entrada do educando, no conhecimento de seu meio e nas relações recíprocas entre eles.

Dentre os aspectos a serem considerados no Currículo Funcional, encontram-se:

- programação individual;
- desenvolvimento de habilidades funcionais que estejam vinculadas à qualidade de vida;
- adequação à idade cronológica;
- prioridade ao ambiente natural do educando para realização das atividades;
- participação efetiva dos pais no processo educacional, uma vez que são eles quem melhor conhecem o educando e poderiam identificar, com maior precisão, as habilidades que deveriam ser adquiridas;
- interação com outros educandos não-deficientes, pois são os colegas os maiores aliados para proporcionar a entrada dos jovens nas experiências normais de vida em seu grupo de idade.

As definições seguintes são necessárias à compreensão de alguns aspectos desse currículo e devem subsidiar a definição das atividades a serem desenvolvidas, tomando por referência as dimensões do apoio da Associação Americana e Deficiências Intelectuais e do Desenvolvimento:

<b>TIPOS DE ATENDIMENTOS</b>	<b>DIMENSÕES DE APOIO</b>	<b>ATIVIDADES</b>
Deficiência Intelectual Deficiência Múltipla Transtorno do Espectro Autista	Funções Intelectuais	Compreende a percepção, o raciocínio lógico-matemático, a organização do pensamento, a capacidade de análise e de síntese, a compreensão das ideias, o conhecimento do mundo e aprendizagem formal e a generalização de conhecimentos.
Deficiência Intelectual Deficiência Múltipla Transtorno do Espectro Autista	Comportamento Adaptativo	Compreende as habilidades conceituais, habilidades sociais e habilidades práticas.
Deficiência Intelectual Deficiência Múltipla Transtorno do Espectro Autista	Habilidades Conceituais	Compreende a linguagem, a leitura e a escrita, conceitos de dinheiro e autodirecionamento.
Deficiência Intelectual Deficiência Múltipla Transtorno do Espectro Autista	Habilidades Sociais	Habilidades interpessoais, responsabilidade, autoestima, credibilidade, ingenuidade, seguir regras, obedecer a leis e evitar vitimização
Deficiência Intelectual Deficiência Múltipla Transtorno do Espectro Autista	Habilidades Práticas	Compreendem as atividades de vida diária (comer, usar o banheiro, vestir-se, mobilidade etc.), atividades instrumentais da vida (preparar refeições, transportar-se, lidar com dinheiro, usar o telefone etc.), habilidades ocupacionais entre outras.
Deficiência Intelectual Deficiência Múltipla Transtorno do Espectro Autista	Formação da identidade pessoal, Social e Cultural:	Trata-se de um conjunto de aspectos que englobam a comunicação, a participação, a interação, a vivência de papéis sociais, a expressão artística, a capacidade criadora e o exercício da cidadania.
Deficiência Intelectual Deficiência Múltipla Transtorno do Espectro Autista	Funções Psicomotoras:	Compreende o esquema corporal, equilíbrio, coordenação dinâmica geral,

		coordenação motora, orientação espaço-temporal e lateralidade.
--	--	--

*Tabela nº 17: Dimensões do apoio da Associação Americana de Deficiências Intelectuais e do Desenvolvimento.*

O CEE 02 de Brasília segue uma sistematização na elaboração de uma Proposta de Currículo Funcional para os educandos:

- aplicação dos instrumentos de avaliação funcional para conhecimento dos interesses, das necessidades e das potencialidades do educando a fim de orientar o estabelecimento das competências e das habilidades a serem desenvolvidas;
- elaboração do planejamento individual, conforme os interesses, as necessidades e as potencialidades do educando, com vistas ao alcance das competências e das habilidades a serem trabalhadas para o seu desenvolvimento global;
- registro contínuo das atividades desenvolvidas para consolidação do portfólio ou caderno para avaliação individual do educando;
- avaliação processual e contínua com vistas à adequação e ou a reorientação das estratégias pedagógicas;
- reavaliação pedagógica do educando ao final de cada semestre ou quando for necessária a adequação do atendimento educacional.

A Educação Especial cumpre sua especificidade ao possibilitar aos educandos com necessidades educacionais especiais, desenvolver habilidades que aumentem e potencializem suas capacidades para viver de forma mais independente, autônoma e participativa no seu ambiente social e cultural, objetivando auxiliar o educando na sua diversidade, exercendo sua cidadania.

## **EIXOS INTEGRADORES DE CADA ETAPA/MODALIDADE**

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, a Educação Especial tem como público alvo educandos com deficiências intelectuais, sensoriais, deficiências múltiplas e físicas e transtornos do espectro autista.

A organização e estruturação do Currículo em Movimento (Página 27) compreendem dois eixos de experiências: formação pessoal e social (identidade, autonomia, brincar, movimento e conhecimento de si e do outro) e conhecimento de mundo (diferentes formas de linguagem e expressão, artes, música, linguagem oral, escrita e matemática, conhecimento da natureza e sociedade).

O CEE 02 de Brasília adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: **Educar e Cuidar, Brincar e Interagir**. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Os eixos **Educar e Cuidar**, são desenvolvidos no CEE com a concepção da criança como sujeito de direitos, pautando as ações:

- relações sociais com o outro;
- cuidado com o corpo;
- desenvolvimento da rotina em sala ( alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso e recepção/despeditas );
- atividades da vida autônoma (despir-se, vestir-se, alimentar-se, usar o banheiro, higienizar-se, entre outros);

Os eixos **Brincar e Interagir**, são desenvolvidos no CEE em meio às relações sociais buscando a interação:

- estímulos a comunicação gestual, corporal e verbal;
- práticas de afetividade e interação com o ambiente;
- interação com brinquedos e materiais pedagógicos;
- brincadeiras; jogos.

## **EIXOS TRANSVERSAIS**

O currículo que seguimos no CEE 02 de Brasília apresenta como eixo transversal a Educação para a Diversidade. Deve apresentar como princípio, a

garantia de que condições particulares de sujeitos que dele se beneficiem sejam respeitadas, bem como suas famílias. Deve conter um novo olhar onde a educação aconteça “na” e “para” a diversidade, com práticas curriculares voltadas para diferentes manifestações humanas presentes na escola.

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade. Realizamos atividades festivas e coletivas buscando a diversidade e interação com as famílias.

Na nossa escola, compreendida como espaço democrático, assumimos nossa função social com vistas a oferecer uma educação de qualidade de acordo com a nossa Missão. Nesse sentido, incorporamos no nosso currículo todos os aspectos da vida em sociedade, assim sendo, o eixo integrador Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, requer ações acerca das formas de convivência ética, de respeito aos direitos humanos, aos direitos da pessoa com deficiência, bem como o direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

O eixo transversal de sustentabilidade precisa ser considerado com o eixo da Educação Infantil- educar, cuidar, brincar e interagir promovendo a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

O CEE 02 de Brasília aproveita materiais recicláveis, explora o ambiente de nosso **Projeto Germinar** como fonte de enriquecimento da merenda escolar e para as atividades pedagógicas. Promove vivências que desenvolvem as habilidades sensoriais dos educandos e contribui na compreensão dos conceitos de educação ambiental, de vida saudável e convivência solidária. Permite, também, a consciência do ambiente natural e modificado e atua positivamente sobre o espaço onde se vive.

Os temas transversais expressam conceitos e valores fundamentais à democracia e à cidadania e correspondem a questões importantes e urgentes para a sociedade de hoje, presentes sob várias formas na vida cotidiana. A transversalidade, bem como a transdisciplinaridade, são princípios teóricos dos

quais decorrem várias consequências práticas, tanto nas metodologias de ensino quanto na proposta curricular e pedagógica. A transversalidade aparece hoje como um princípio inovador nos sistemas de ensino.

Neste sentido, o Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, no Distrito Federal, constitui uma das possibilidades de atendimento em Educação Especial e define-se como uma instituição de atendimento educacional às pessoas com deficiência. Esse atendimento é realizado por professores especializados, que utilizam o currículo funcional, o da Educação Infantil e em alguns casos, o do Ensino Fundamental (Séries e Anos Iniciais).

O Currículo Funcional é uma proposta de ensino que visa o desenvolvimento de habilidades essenciais para maior independência dos educandos com deficiências proporcionando a melhoria da qualidade de vida, com estratégias e o conteúdo curricular dependentes das necessidades de cada educando e de suas características.

O Currículo Funcional tem base fundamentada no 1º Fórum Internacional de Inclusão (2009).

*Segundo ( PASTOR. 1995 p. 142-14). O currículo não deve ser concebido de maneira a ser o educando quem se adapte aos moldes que oferece, mas como um campo aberto à diversidade. Tal diversidade não deve ser entendida no sentido de que cada educando poderia aprender coisas diferentes, mas sim de diferentes maneiras.*

O CEE 02 de Brasília busca através da intervenção pedagógica o acompanhamento da aplicabilidade de atividades contextualizadas, oportunizar a vivência das tarefas do dia-a-dia no ambiente escolar, denominadas Atividades de Vida Prática- AVPs e Atividades da Vida Autônoma- AVAs, ou seja: atividades do asseio corporal e dos cuidados domésticos, atividades relacionadas ao lazer, transporte e vida social, através de ações conjuntas com a família e comunidade.

O currículo é organizado e integrado ao conjunto das ações desenvolvidas pela Escola. É diferenciado e escolhido para cada educando, a partir de um processo de avaliação que impulsiona e retroalimenta o planejamento educacional, considerando:

- O que o educando precisa aprender
- O que o educando quer aprender
- Como o educando aprende
- \* E qual será a metodologia que o professor deve aplicar.

A observação e os registros são instrumentos metodológicos fundamentais aqui na Escola para realização do PIBI - Planejamento Individual Bimestral. Utilizamos instrumentos de registros como relatórios semestrais, relatórios do Conselho de classe, a Escala Portage para educandos de Transtorno do Espectro Autista e fichas específicas de avaliação para Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla, Educação Precoce, Educação Física e Atendimento Complementar.

A partir dos registros discutimos e escolhemos quais serão as habilidades que devem ser ensinadas. E quais serão as condições, as necessidades e as contribuições para atingir as metas de aprendizagem partindo do pressuposto que para debater o currículo é fundamental debater não só os conhecimentos escolares, mas, as relações que estabelecem nossos educandos e sua identidade. Enfim, tudo o que permeia o fazer pedagógico, incluindo as características do educando com o qual trabalhamos.

Com esse atendimento o CEE 02, organiza o "Currículo Funcional" observando as necessidades de cada educando e organizando a parte comum para atender a todos.

Nesta perspectiva "educativa funcional" a Escola:

- Habilita e adapta os educandos nas áreas pessoal e social ampliando oportunidades de convivências diárias;
- Proporciona aos educandos o desenvolvimento e as capacidades essenciais ao conhecimento numa variedade de ambientes;
- Prepara os educandos para lutar contra os desafios da vida presente e futura;
- Prioriza a ludicidade, o brincar e a afetividade no processo educativo.

Na Educação Especial, as áreas de conhecimento precisam ser entendidas numa perspectiva interdisciplinar, já que a contribuição de todas as áreas é fundamental para o conhecimento.

Todas as formas de expressão precisam ser valorizadas. A proposta da Escola envolve pintura, desenho, modelagem, colagem e montagens com sucata, a experimentação através de passeios e visitas ao ambiente convidativo do parque, da horta e do pomar, que oferecem diferentes etapas de produção fundamentais à criatividade de expressão. A seleção de atividades de expressão corporal é construída com o grupo e identificada pelo professor através de uma leitura feita no dia-a-dia, na vida em comum do professor com o educando. Os educandos se interessam por uma enorme variedade de temas como animais, datas comemorativas, fenômenos da natureza, assuntos que estão atrelados a outros valores de seu dia a dia, motivação para que o educando fique atento para ouvir o professor e expressar o que já sabem. A expressão é a forma específica de ler o mundo, de relacionar-se com ele e recriá-lo.

### **O trabalho por meio de Programas e Projetos**

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília não possui os projetos seguintes: PSE, Educação com movimento, ProeMi, Rede integradora de educação integral da CREP, Proeiti, Novo Mais Educação, Relação Escola Comunidade, Ginástica nas Quadras, CID, Cine Mais Cultura, PROERD, PIBID, CIEE Ecológico, AMAGIS, Viver sem Limites, AMATRA, Parlamento Jovem, Projeto Conhecer Direito, por sermos uma Escola de Educação Especial.

Temos 2 (dois) projetos em funcionamento no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília: Equoterapia e Projeto Germinar – Horta (em anexo):

- Projeto Equoterapia: é atendimento interdisciplinar (atende os educandos do CEE 02);
- Projeto Germinar: é atendimento interdisciplinar (atende nossos educandos) e apoio a inclusão (realiza visitação das escolas da Rede);



## **12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A organização pedagógica do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília foi implantada de acordo com as especificidades da Escola em sintonia com as normas de orientação pedagógica da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Constituem elementos do processo pedagógico, acompanhados pelo Supervisor Pedagógico:

- Coordenação Pedagógica;
- Orientação Educacional;
- Conselho de Classe.
- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.
- Equipe de professores readaptados e em restrição temporária exercendo funções de apoio pedagógico.
- Validação dos PIBIs de educandos a cada bimestre, após a validação dos coordenadores pedagógicos;
- Acompanhamento do trabalho das equipes de professores por meio de reuniões de coordenação, oficinas e confecção de materiais pedagógicos Individualizados, entre outras formas de alcançar o educando e toda a comunidade escolar;
- Atendimento às famílias nos aspectos de acolhimento, campanhas de doações, busca ativa e assuntos pedagógicos dos educandos, entre outros;

Em consonância com as orientações à Rede Pública de Ensino, considerou-se a necessidade de utilização da ferramenta Google Drive para registro dos professores regentes, do atendimento interdisciplinar e complementar coordenadores e supervisão pedagógica. Os professores recebem suporte e apoio para utilizar as ferramentas do Drive e o utilizam também, para o armazenamento e construção colaborativa do (PIBI- Bimestral) e outros documentos importantes do educando.

## **Organização de tempos e espaços**

A organização do trabalho pedagógico está de acordo com as especificidades da Escola, em sintonia com o nosso Projeto Político-Pedagógico e com Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A escola não utiliza somente seu espaço interno como espaço educativo, fazendo uso de espaços externos como ambientes para as aprendizagens (passeios diários e fora da escola), com devida autorização dos responsáveis.

A entrada do turno consiste de organização de roda de músicas, cantando com os educandos em um momento de acolhimento. Em seguida os professores conduzem seus educandos à sala de aula. O educando que por algum motivo chegar após o horário é levado à sala pelos pais e/ou responsáveis ou enviado à sala de aula pelos coordenadores e supervisor pedagógico com acolhimento.

Em relação ao Atendimento Complementar e o PEP os educandos são acompanhados pelos pais e/ou responsáveis.

## **Relação escola-comunidade**

Todos os educandos da Escola apresentam, em alguma medida, necessidades especiais e precisam de acompanhamento de outras pessoas para locomoção. Este fato apresenta uma consequência positiva, pois traz para dentro da Escola a participação constante dos pais e responsáveis em todos contextos escolares, como nas convocações sobre os assuntos específicos, em reuniões de pais e mestres e, principalmente, em eventos culturais e festas.

Muitas famílias permanecem na escola durante o período de aula, aguardando o término do atendimento. Ficam reunidos em grupos e salas destinadas às famílias.

No Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, a relação escola-comunidade está embasada no Princípio da Gestão Democrática levando em conta o protagonismo dos pais ou responsáveis nos aspectos importantes como:

- Reuniões Bimestrais;
- Construção do Projeto Político-Pedagógico;
- Resolução coletiva dos problemas da escola;
- Participação em Assembleias Escolares - Caixa Escolar e Conselho Escolar;
- Conselhos de Classe participativos;
- Acolhimentos específicos;
- Eventos Culturais, Festas Tradicionais e Festivais;
- Bazares beneficentes com a comunidade escolar;
- Ações Sociais com parcerias firmadas pela escola: SESC, SENAC, Escola de Salão de Beleza do Instituto Hélio, ILAC, entre outros;
- Participação de toda a comunidade escolar, inclusive a vizinhança residencial e comercial em nosso Projeto Germinar, através da visitação, colheita e parcerias;
- Instituições, empresas e pessoas físicas parceiras: Ajuda do Bem, Tatiana Lacerda, União Química, MOVIN, Faculdade Anhanguera, Faculdade UDF, 16º Batalhão Logístico do Exército Brasileiro, Colégio Militar de Brasília, Polícia Militar, SESC;
- Comércio em volta da escola estabelecendo relação com professores e educandos por meio dos passeios diários para aquisição de conhecimentos: BIG BOX, padarias, farmácias aproveitando as oportunidades que os espaços em volta da escola oferecem para a aprendizagem.

### **Relação teoria e prática**

O CEE 02 busca desenvolver a prática em sala de aula, de acordo com a teoria adquirida pelos professores. Para isso, o professor precisa destacar as teorias pedagógicas necessárias de acordo com a realidade e especificidades de cada educando. Assim, a aprendizagem se torna significativa para os educandos, quando professor, educando e famílias vivenciam uma interação, mediada pelo diálogo, conhecimentos e criatividade, utilizados em cada planejamento individual de ensino.

## **Metodologias de ensino**

No âmbito da Educação Especial, o contexto principal é a adequação da proposta pedagógica de modo que sua funcionalidade contemple os educandos na continuidade do seu desenvolvimento integral.

A proposta de metodologia ativa no CEE 02 vem sendo inserida junto ao corpo docente, com o objetivo de priorizar um método que valorize as questões lúdicas e que busque proporcionar a construção da aprendizagem com ênfase na participação e interação do educando de modo que sua habilidade de criação seja valorizada considerando suas capacidades e ritmo em todos os momentos de troca de conhecimento.

Esse pensamento nos remete às considerações de Paulo Freire (2015) que mencionava que no processo de educação, esta deveria primar pela participação direta do próprio sujeito, fortalecendo que a interação entre os pares gera uma construção histórica que tem como marca a ação e a reflexão.

É importante que o educador perceba que o seu papel enquanto profissional deve ser direcionado para a mediação do saber, para a troca de experiências e construção de aprendizagens significativas, bem como fortalecer a parceria com a família, para que juntos possam ampliar as habilidades dos educandos.

## **Deficiência Intelectual**

No CEE 02, somente são matriculados educandos com laudo médico com número de CID significativo, que permite a matrícula em turma individualizada ou diferenciada com redução de educandos. São educandos que não se adaptam em escolas do ensino regular. Possuem comprometimentos severos da deficiência ou da doença que o impedem, na maioria das vezes, a inclusão escolar.

Os educandos com deficiências intelectuais e limitações no comportamento adaptativo e nas práticas sociais, apresentam grandes dificuldades de aprendizagem.

A Escola desenvolve um currículo com foco na autonomia pessoal das habilidades de vida diária e sociais, no desenvolvimento de hábitos e atitudes essenciais para a vida do educando, utilizando de estratégias metodológicas e grande variedade de materiais concretos que facilitam a aprendizagem, estimulam os processos mentais da linguagem, da atenção, da memória e da criatividade, onde o educando cria, reflete, analisa e interage com os colegas e com o professor através de jogos e brincadeiras que facilitam a aprendizagem.

### **Transtorno do Espectro Autista - TEA**

Os educandos TEA, pelas dificuldades ou falta da comunicação verbal, comunicação estereotipada, repetitiva, mudança de humor sem nenhuma causa aparente, ou mesmo pela agressividade constante, é comum em muitos casos, apresentarem interesse reduzido pelos atendimentos de mesa ou interesses de maneira diferenciada às atividades escolares. Razão pela qual o equilíbrio emocional e o bem estar pessoal determinam a ação das atividades pedagógicas na busca de aproximar o educando quando possível, de forma compreensiva, à interação com seu grupo social, ampliando o vocabulário e capacidade de resolver problemas.

Alguns evitam o contato visual e demonstram aversão ao toque do outro, mantendo-se isolados. Podem estabelecer contato por meio de comportamentos não-verbais e, ao brincar, preferem ater-se a objetos no lugar de movimentar-se junto das demais crianças. Ações repetitivas são bastante comuns.

Os Transtornos do Espectro Autista também causam variações na atenção, na concentração e, eventualmente, na coordenação motora. Mudanças de humor sem causa aparente e acessos de agressividade são comuns em alguns casos. Os educandos apresentam seus interesses de maneira diferenciada e podem fixar sua atenção em uma só atividade, como observar determinados objetos, por exemplo.

### **Deficiências Múltiplas - DMu**

O termo Deficiências Múltiplas tem sido utilizado, com frequência, para caracterizar duas ou mais deficiências associadas à parte física, sensorial, mental, emocional ou ao comportamento social. No entanto, não é a somatória dessas alterações que caracterizam a deficiência múltipla, e sim o nível de desenvolvimento das possibilidades funcionais de comunicação, interação social e de aprendizagem que determinam as necessidades educacionais dessas pessoas. (MEC/Educação Infantil, vol 4, 2002). A importância do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos por malformação congênita e por infecções virais como rubéola ou doenças sexualmente transmissíveis, que também podem causar deficiência múltipla em indivíduos adultos, se não tratadas.

A Escola desenvolve um currículo com foco na autonomia pessoal das habilidades de vida autônoma e social, no desenvolvimento de hábitos e atitudes essenciais para a vida do educando, utilizando de estratégias metodológicas e grande variedade de materiais concretos que facilitam a aprendizagem, estimulam os processos mentais da linguagem, da atenção, da memória e da criatividade, onde o educando cria, reflete, analisa e interage com os colegas e com o professor por meio de jogos, brincadeiras e músicas que facilitam a aprendizagem.

Numa abordagem inclusiva temos uma legislação que favorece o ensino da música para todos, como oportunidade de desenvolvimento global, as vivências musicais são oferecidas por professores licenciados e com habilitação em Música ou professores pedagogos, em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal. Conforme o artigo abaixo da Portaria Nº 143 de 16/06/2020.

“Art. 3º Nos Centros de Ensino Especial, a oferta de Música será ministrada por professor(a) licenciado em Música; ou licenciado em Arte/Educação Artística com habilitação em Música; ou bacharel em Música com complementação pedagógica em Programa Especial de Licenciatura - PEL; ou por professor(a) pedagogo, preferencialmente, com curso de formação continuada em Educação Musical.”

## Organização da escolaridade

A organização escolar do CEE é anual. Conforme Portaria da Estratégia de Matrícula Vigente: “O CEE é definido como uma Unidade Escolar Especializada de Atendimento Educacional e de desenvolvimento humano de educandos com deficiência e/ou TEA.” Seus atendimentos estão especificados nas páginas 58 e 59, e são eles:

1. Atendimento Pedagógico Especializado (APE) - o atendimento dividido em etapas, conforme o ciclo de desenvolvimento biopsicossocioemocional do educando, organizado a partir de abordagens curriculares específicas e diferenciadas, observadas suas características e necessidades:
  - **Etapa 1 - educandos a partir de 4 anos e 5 anos de idade;**
  - **Etapa 2 - educandos a partir de 6 anos até 10 anos de idade;**
  - **Etapa 3 - educandos a partir de 11 anos até 14 anos e 11 meses.**
2. Atendimento Interdisciplinar/Complementar - atende a educandos regularmente matriculados no CEE e em outras unidades escolares e desenvolve ações pedagógicas interdisciplinares vinculadas às áreas de conhecimento do currículo da Educação Básica, como Arte, nas suas diferentes formas de expressão, temas transversais, informática, bem como áreas de conhecimento propostas no currículo funcional”.
3. Programa de Educação Precoce - PEP - é um atendimento da Secretaria de Educação destinado às crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos e 11 (onze) meses considerados de risco, prematuros, com deficiência ou hipótese diagnóstica, com sinais de precocidade para altas habilidades e/ou superdotação, encaminhados por indicação médica. Visa promover o desenvolvimento global e as potencialidades no que se refere aos seus aspectos físicos, psico afetivos, sociais e cognitivos, culturais, priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte às famílias.”

Educação especial sendo uma modalidade de ensino que perpassa por todas as demais segue o regime de calendário anual desta SEEDF, ou seja, as mudanças de modalidades acontecem ao final do ano letivo, após análise dos estudos de caso. Contudo, os seus instrumentos de registro são:

- Plano Interventivo Individual Bimestral - PIBI
- Relatório Descritivo Semestral de Acompanhamento educando
- Diário de Classe
- Ficha Evolutiva de Acompanhamento da Criança de 0 a 3 anos (apenas no PEP)
- Avaliação Pedagógica do educando (apenas no PEP)

O trabalho pedagógico é desenvolvido por meio de um Plano Interventivo Individual Bimestral (PIBI) adequado às especificidades do educando, com base em um Currículo Funcional e Currículo em Movimento - Educação Infantil e Educação Especial, desenvolvido de maneira contextualizada.

Conforme previsto no Currículo em Movimento da Educação Especial as adaptações são realizadas relativas à:

- Adaptações organizativas: questões organizacionais em sala de aula, como agrupamento de educandos e disposição de mobiliários, de materiais didáticos, de espaço e ainda previsão de tempo para desenvolvimento de atividades.
- Adaptações relativas a objetivos e conteúdos: referem-se à priorização de áreas ou unidades a serem abordadas com significado, buscando o desenvolvimento de habilidades sociais, de trabalho em equipe e de persistência para a conclusão de atividades.
- Adaptações avaliativas: referem-se à modificação em instrumentos e técnicas de avaliação de modo que especificidades de educandos com deficiência sejam atendidas.
- Adaptações em procedimentos didáticos e em atividades de ensino-aprendizagem: referem-se ao como ensinar, alteração e seleção de métodos mais acessíveis, introdução de atividades prévias, complementares e alternativas que preparem o educando para novas aprendizagens, tendo o cuidado de fornecer recursos de apoio.

E, de acordo com o apoio que os educandos necessitam nos atendimentos, o professor oferece quando necessário no contexto escolar. Pode se mencionar alguns apoios segundo o proposto pelo documento Saberes e Práticas da Inclusão (BRASIL, 2006b), em:



- Intermitente: episódico, ocasional, nem sempre necessário, transitório e de pouca duração. Exemplo: apoio em momentos de crise ou em situações específicas que envolvam o processo de ensino aprendizagem.
- Limitado: por tempo determinado e com fim definido. Exemplo: desenvolvimento de atividades envolvendo psicomotricidade com vista a alcançar objetivos estabelecidos para o avanço do educando.
- Extensivo: atendimento regular, em ambientes definidos, sem tempo limitado.
- Pervasivo: constante, com alta intensidade e de longa duração ou ao longo de toda a vida, envolvendo trabalho articulado entre equipes que prestam atendimento ao educando em ambientes variados. Indicado para educandos com deficiências mais agravantes ou múltiplas.

O Atendimento no CEE 02 segue a modulação da Estratégia de Matrícula 2024. Temos também os educandos que, diante de comportamentos específicos, devem permanecer com a modulação reduzida. Os estudos de casos desses educandos são revistos todos os anos e acompanhados pelos professores, OE, EEAA, Supervisão e Coordenação Pedagógica e Direção. Passam por deferimento da DEIN.

### **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

#### **Programa de Educação Precoce**

O Programa de Educação Precoce tem o objetivo de promover o desenvolvimento das potencialidades da criança nos aspectos físicos, cognitivos, psico-afetivos, sociais e culturais, priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte a família e ao processo verdadeiramente inclusivo fundamentado na dimensão humana (Distrito Federal, 2006, p.11).

Os educandos com necessidades especiais matriculados no PEP são crianças ativas e capazes de se desenvolverem na interação com o outro social e na exploração do ambiente, ultrapassando a visão de desenvolvimento como produto

único de maturação orgânica. Estes sujeitos tem como atividade privilegiada de desenvolvimento o brincar.

Na estruturação do PEP como um programa da Educação Especial, o público alvo são as crianças na faixa etária compreendida entre zero a 3 anos e 11 meses de idade, que sejam crianças e bebês considerados de risco/vulnerabilidade, recém nascidos prematuros, crianças com deficiência, com altas habilidades/superdotação, com Transtorno do Espectro Autista, diagnosticados ou em investigação de hipótese diagnóstica associado a um atraso ou distúrbio do desenvolvimento.

O Programa de Educação Precoce utiliza uma didática específica voltada às diversidades e necessidades de cada criança nos diferentes contextos, com estratégias pedagógicas dinâmicas e diferenciadas, pautadas no brincar. Corresponde à visão integral do desenvolvimento na qual a criança é inserida num contexto social, levando em consideração os aspectos das ações mediadoras nas interações entre a criança, professores e seus familiares. No processo educacional considera-se crucial o papel dos pais para que eles próprios se constituam como agentes de mudança, na medida em que tem como proposta a presença do responsável no ambiente de aula e preconiza a orientação aos pais.

O programa deve ser elaborado numa abordagem pedagógica tendo como foco principal:

A estrutura de atendimento educacional ao educando do PEP no CEE 02 de Brasília segue as Orientações Técnico-pedagógicas da DEIN/Coordenação Central do PEP e se apoia no Documento *Orientação Pedagógica do Programa de Educação Especial - 2006* e *Estratégias de Matrícula para as Escolas da Rede Pública de Ensino do DF* - publicado anualmente pela SEEDF. Tem como suporte orientador das ações pedagógicas o Currículo Funcional da Educação Especial e o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF.

No perfil das Crianças de Risco/Vulnerabilidade, incluem-se os encaminhamentos médicos que conduzem a um acompanhamento especializado para intervenção em tenra idade pois configuram quadros já identificados de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, afetivo e social da criança.

No Programa de Educação Precoce a premissa de quanto mais cedo melhor o resultado da intervenção, traduz-se na visão preventiva da ação multidisciplinar, à medida que os avanços da neurociência têm comprovado as capacidades neuroplásticas do cérebro, principalmente na primeira infância.

### **Projeto de transição para os educandos concluintes - PEP**

Encaminhar a criança ao atingir a idade cronológica de três anos, onze meses e vinte e nove dias à educação infantil mediante realização de estudo de caso do qual deve participar a equipe multidisciplinar do CEE 02 de Brasília e o corpo docente do programa.

### **Atendimento a Pais/bebês - PEP**

As atividades pedagógicas das turmas de atendimento a bebês e a pais realizadas em 2024 serão norteadas por um projeto piloto iniciado em 2023 sob a responsabilidade das professoras das turmas EP 01 e 02 dos turnos matutino e vespertino que, escolheram essas turmas cientes das especificidades do trabalho voltado a esse público específico: bebês de 0 a 6 meses de idade e as famílias dos educandos matriculados no PEP.

### **Programa de Atendimento Pedagógico Especializado - APE**

De acordo com as Orientações Pedagógicas o programa de Atendimento Pedagógico Especializado - APE é dividido em etapas, conforme o ciclo de desenvolvimento biopsicossocioemocional do educando, organizado a partir de abordagens curriculares específicas e diferenciadas, observadas suas características e necessidades:

- **Etapa 1 - educandos a partir de 4 anos e 5 anos de idade;**
- **Etapa 2 - educandos a partir de 6 anos até 10 anos de idade;**
- **Etapa 3 - educandos a partir de 11 anos até 14 anos e 11 meses.**

O trabalho pedagógico será desenvolvido por meio de um Plano Pedagógico Individual adequado às especificidades do educando, para potencializar o seu desenvolvimento e favorecer as condições necessárias para sua inclusão na instituição educacional comum.

Será desenvolvida uma proposta pedagógica com base em um currículo funcional que estimule o seu potencial para aquisição de habilidades cognitivas, psicomotoras, de linguagem e de atividades de vida autônoma e social, promovendo a sua adaptação social, independência e melhoria da qualidade de vida.

### **Programa de Atendimento Interdisciplinar**

De acordo com as Orientações Pedagógicas , o Programa de Atendimento Interdisciplinar atende a educandos regularmente matriculados no CEE e desenvolve ações pedagógicas interdisciplinares vinculadas às áreas de conhecimento do Currículo da Educação Básica, como Artes, nas suas diferentes formas de expressão, temas transversais, informática, bem como áreas de conhecimento propostas no currículo funcional.

A previsão da carga horária para participação dos educandos nessas atividades será indicada no Plano Pedagógico Individual de acordo com as características funcionais de cada um.

O CEE 02 oferece os seguintes atendimentos interdisciplinares: Artes, Informática, Educação Ambiental e Projeto Equoterapia.

#### **- EDUCAÇÃO FÍSICA**

O Atendimento Educacional Especializado de Educação Física, busca promover a inclusão dos educandos com deficiências, rompendo barreiras, garantindo a igualdade de direitos a todos, por meio de atividades educativas, lúdicas, recreativas que estimulem o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, social e afetivo.

O programa é sistematizado de acordo com a Estratégia de Matrícula. Os educando divididos por turmas, respeitadas as etapas de desenvolvimento. Os atendimentos acontecem em espaços organizados para essa modalidade: salão de EF com materiais, jogos, circuitos, cama elástica e rampas, quadra de esportes e equipamento de ginástica ao ar livre e também piscina coberta e aquecida. A frequência das aulas é de duas vezes por semana com período de 45 minutos cada.

A equipe do atendimento interdisciplinar é composta por quatro professores(as) de Educação Física no período matutino e quatro no período vespertino, estando todos aptos para atuação no Centro de Ensino Especial. Dividimos as grades de atendimento da seguinte forma: 2 professores para atendimento no solo e 2 professores para atendimento no meio líquido para cada turno.

O trabalho é desenvolvido de acordo com a necessidade singular e peculiaridades de cada educando, objetivando a promoção da socialização, melhoria da autoestima, autonomia, independência e autoconfiança do educando na superação de suas potencialidades. O trabalho pedagógico é desenvolvido na promoção de eventos seguindo os temas geradores da escola: teatro, dança, jogos, gincanas, festival de natação, passeios, circuito de estimulação motora em meio líquido e socialização entre os pares, as famílias e a comunidade escolar por meio de suas atividades festivas.

Realizamos a avaliação dos educandos para participação em atividades esportivas, como exemplo o FREC.

### **Programa de Atendimento Complementar**

De acordo com as Orientações Pedagógicas , o Programa de Atendimento Complementar será desenvolvido em duas vertentes: apoio à instituição educacional/professor e apoio aos educandos com deficiência e transtorno do espectro autista, incluídos em classes comuns do ensino regular e em classes especiais.

No CEE 02 temos 1 (um) atendimento complementar: Natação Adaptada.

## **Programa Cultura da Paz no CEE 02**

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, vem trabalhando o tema nas coordenações específicas e trazendo profissionais palestrantes, sob as perspectivas da universalidade, equidade, integralidade, a valorização da diversidade humana, a prevenção à violência e o estímulo à cultura de paz são temas de interesse no cuidado à saúde.

Através de reflexões e sensibilizações sobre processos estruturais, coletivos e individuais, podemos criar condições para resolver conflitos, promovendo mais saúde nos ambientes de trabalho.

Todos os professores, educadores sociais, monitores, auxiliares, coordenação pedagógica e Equipe Gestora estão engajados, participando ativamente dos encontros, a fim de dar maior consistência ao mesmo, numa demonstração de preocupação com os problemas enfrentados na atualidade, e que envolvem limites.

A solidariedade é um valor relativo da não violência, que deve ser desenvolvida no âmbito escolar. Através da solidariedade o sujeito percebe que pode trocar experiência com o outro, aprende a respeitar as limitações dos seus companheiros bem como as suas próprias dificuldades, mas também identifica que pode contar com o apoio de alguém, caso necessite.

O espírito da Paz e da Solidariedade está presente durante os encontros. São eles: colocar-se no lugar do outro; promover o diálogo e a amizade; valorizar o que cada pessoa tem de positivo; administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza; não se calar diante da injustiça; não responder a violência com violência; interessar-se pela comunidade; ajudar ao próximo; cultivar a esperança e exercitar o perdão.

O CEE 02 realiza as culminâncias dos Temas Geradores ao final dos bimestres, com lanches comunitários, buscando tornar o ambiente escolar mais saudável, abrindo espaço para integração e acolhimento das famílias e educandos.

- Realizando encontros e rodas de conversa para as famílias e professores, com profissionais palestrantes, sob as perspectivas da universalidade, equidade,

integralidade, a valorização da diversidade humana, a prevenção à violência e o estímulo à cultura de paz como temas de interesse no cuidado à saúde;

- Estimulando metodologias para que os educandos sejam ativos na construção do conhecimento, por meio dos temas geradores e culminâncias com a participação ativa em lanches comunitários, apresentações e festas temáticas;

- Promovendo por meio do Projeto Germinar, que com sua visibilidade, autonomia e protagonismo, os educandos se reconhecem como parte integrante da escola: plantio, cuidados, colheita e preparo dos alimentos, convivência com a natureza.

### **Acompanhamento do Projeto Cultura da Paz no CEE 02**

O movimento para a Cultura de Paz resulta de iniciativas capazes de transformar valores, atitudes, comportamentos e estruturas geradoras de violência.

A OE participa ativamente no planejamento, execução e avaliação das atividades realizadas pelo CEE 02 no movimento Cultura da Paz:

- Realizar palestras e encontros sob as perspectivas da universalidade, equidade, integralidade, a valorização da diversidade humana, a prevenção à violência e o estímulo à cultura de paz como temas de interesse no cuidado à saúde;
- Promover reflexões e sensibilizações sobre processos estruturais, coletivos e individuais, para criar condições de resolução de conflitos, buscando assim mais saúde nos ambientes de trabalho;
- Promover Rodas de Conversa entre as famílias dos educandos, onde o espírito da Paz e da Solidariedade deverão estar presentes;
- Buscar promover nas reuniões e encontros específicos os princípios de: colocar-se no lugar do outro; promover o diálogo e a amizade; valorizar o que cada pessoa tem de positivo; administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza; não se calar diante da injustiça; não responder a violência com violência; interessar-se pela comunidade; ajudar ao próximo; cultivar a esperança e exercitar o perdão;
- Participar da avaliação dos encontros, a fim de buscar melhorias e acolhimento das reais necessidades do CEE 02.

## **14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Este item descreve os projetos trabalhados nesta Unidade Escolar: PEMP- Projeto Empréstimo de Material Pedagógico, Germinar - Horta Suspensa, Comunicação Alternativa no Centro de Ensino Especial, Artes no Ensino Especial Colorindo a Vida, Projeto Música, Laboratório de Informática Educativo e Inclusivo - LIEDIN.

### **PEMP- PROJETO DE EMPRÉSTIMO DE MATERIAL PEDAGÓGICO**

O PEMP- Projeto Empréstimo de Material Pedagógico articula com os objetivos do PPP por: oportunizar uma aprendizagem para a diversidade levando em conta a necessidade de cada educando, viabilizar material pedagógico para o professor regente estimular o desenvolvimento de habilidades, atividade significativa para o educando com deficiência, apoiar e contribuir com o professor regente pedagogicamente.

Articula com as metas do PPP por: ter como base o Currículo Funcional respeitando as especificidades e capacidades do educando, busca um ensino de qualidade ao oportunizar diversos materiais pedagógicos apoiando o professor regente na sua prática pedagógica, favorece um trabalho colaborativo para melhorar a excelência do trabalho pedagógico especializado.

Articula com o eixos transversais da Diversidade, da Educação em Direitos Humanos e do Educar, Brincar, e Interagir, no Currículo em Movimento. Considera, trabalha e valoriza a diversidade presente ao oferecer materiais pedagógicos adaptados às necessidades, potencialidades e dificuldades do educando com deficiência, favorece uma ação pedagógica, voltada para o respeito e valorização da diversidade. Os materiais pedagógicos do PEMP oferecem ao educando com deficiência o brincar, assim ele exercita a sua criatividade de forma diversificada. Enquanto ele brinca amplia seu conhecimento ao criar situações imaginárias reproduzindo simbolicamente as experiências vivenciadas em família e na sociedade. O educar é vivenciado em vários momentos com jogos pedagógicos,



diálogos entre o professor regente e o educando para estimular habilidades e aprendizagens orientadas de forma integrada. O interagir é estimulado por possibilitar expressivas brincadeiras, jogos e demais situações de interação com os materiais pedagógicos do PEMP-Projeto Empréstimo de Material Pedagógico. Ele vivencia experiências significativas nas quais os sentidos, a percepção, a exploração, o descobrimento, o autocontrole, o jogo, os vínculos afetivos transitam pelos saberes escolares construindo pontes para o desenvolvimento integral do educando com deficiência.

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília é um dos espaços para experiências e estímulos enriquecedores para o educando com deficiência. Nos momentos de convivência estimulante, criativa, lúdica e acolhedora ele se apropria de conhecimentos e aprendizagens que o ajudam a agir sobre o meio em que se encontra e atribui sentido ao mundo.

Nesse sentido, o PEMP- Projeto Empréstimo de Material Pedagógico contribui e apoia de maneira pedagógica e lúdica o professor para estimular o desenvolvimento integral dos educandos com deficiência no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.

## **HORTA**

O Projeto Germinar apresenta uma prática pedagógica voltada para a promoção da sustentabilidade, a fim de preservarmos a nossa casa, ou seja o planeta Terra, que hoje habitamos. É proposta deste trabalho a construção de habilidades e valores num processo reflexivo e de interação com a comunidade, tendo como foco uma educação ambiental voltada para o ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos.

O CEE 02 de Brasília possui um amplo espaço verde, onde conseguimos construir através de sobras de carteiras velhas, telhas de amianto e latões, canteiros de forma suspensa (vertical) para facilitar o acesso dos cadeirantes, mas faltam obras de construção de calçadas e rampas para acessibilidade e manutenção do espaço (limpeza, poda, roçagem). Importante a busca de parcerias junto a entidades governamentais e ONGs.

Tem o objetivo de promover a Educação para a Sustentabilidade e o desenvolvimento integral do educando, desenvolvendo suas habilidades e potencialidades, promovendo a sua autonomia e exercício de sua cidadania. Atende as diferentes etapas e níveis de ensino existentes no CEE 02 de Brasília, proporcionando a vivência dos educandos e suas famílias em áreas verdes, experiências sensoriais (táteis, olfativas, gustativas, visuais e auditivas), o acompanhamento e o cultivo de hortaliças, frutíferas e ornamentais, além de tarefas de cuidado como a poda e a rega. Constitui, também, um espaço privilegiado para o desenvolvimento da fase de adaptação dos educandos aos professores em casos de distúrbios do comportamento.

Os educandos são selecionados de acordo com o perfil e especificidades e por meio de avaliação da equipe de professores que atende o educando, considerando-se a etapa conforme a Estratégia de Matrícula 2024. Os atendimentos aos educandos dos Atendimentos Pedagógicos Especializados cujo público-alvo são educandos com DI, DMu e TEA e PEP ocorrem na frequência de uma vez por semana, no ambiente próprio da horta e agrofloresta.

O Projeto como parte integrante do atendimento Interdisciplinar prevê professores com aptidão para atuação no Setor e no Centro de Ensino Especial. Os planejamentos de ensino são interdisciplinares e articulados com os professores regentes de atividades, considerando uma visão integral do educando.

A horta atende os educandos do CEE 02 e também recebe escolas do ensino regular da Rede Pública, agindo dessa forma como apoio à inclusão. Promove também encontros para capacitação de professores da escola e do Ensino Regular.

## **COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NO CENTRO DE ENSINO ESPECIAL**

Este projeto visa estabelecer um meio de comunicação efetiva e funcional para o educando em seu ambiente escolar, em sua casa e no seu ambiente social.

Uma criança com necessidades educacionais especiais apresenta um quadro complexo específico e bastante individualizado resultante de alterações nas funções

motoras e/ou cognitivas, que limita de modo variado as atividades, interações e comunicação dessa criança.

Esse comprometimento afeta a criança em vários domínios, levando-a a apresentar dificuldades na compreensão do mundo que a rodeia, limitando o acesso à informação e ao convívio social.

A interação das dificuldades e necessidades da criança com necessidades educacionais especiais representa um grande desafio em termos educativos, sendo assim é da máxima importância que o profissional de educação tenha meios adequados de estabelecer uma forma de comunicação com esta criança.

Sendo assim a Comunicação Alternativa e Aumentativa viria a ampliar a forma de comunicação entre o professor e o educando, bem como entre seus familiares e profissionais envolvidos neste processo.

A Comunicação Alternativa e Aumentativa é utilizada para definir outras formas de comunicação como o uso de gestos, língua de sinais, expressões faciais, o uso de pranchas de alfabeto ou símbolos pictográficos, até o uso de sistemas sofisticados de computador com voz sintetizada. ( Glennen, 1997).

Ela será um recurso pedagógico de grande importância na aquisição de conteúdos, e na comunicação entre a criança e o mundo externo; porque cada criança apresenta necessidades diferenciadas de acordo com as suas capacidades e características pessoais, exigindo assim atitudes diferenciadas por parte da escola.

Este projeto tem por finalidade orientar o professor a utilizar a Comunicação Alternativa em sala de aula, de acordo com as necessidades de cada educando.

## **ARTES NO ENSINO ESPECIAL COLORINDO A VIDA**

Tal atendimento interdisciplinar visa estabelecer o acesso dos educandos da escola à linguagem cênica e audiovisual, em suas diversas possibilidades, considerando a vasta gama de possibilidades que a linguagem abrange: jogos

cênicos e jogos dramáticos, produção de adereços, cenários, figurinos e atuação, sem no entanto desconsiderar a fruição de espetáculos e apresentações.

Buscamos através do atendimento de artes promover atividades culturais e baseadas nos Temas Geradores.

Os educandos são selecionados de acordo com o perfil e especificidades e por meio de avaliação da equipe de professores que atende o educando, considerando-se a etapa conforme a Estratégia de Matrícula 2024. Os atendimentos aos educandos ocorrem na frequência de duas vezes por semana, em sala de aula destinada a este atendimento específico e, o professor com formação específica e aptidão para atuação no Centro de Ensino Especial.

Os materiais didáticos são construídos a partir de sucatas, materiais de consumo (tintas, papéis variados, etc), fantasias, cenários, fantoches e instrumentos musicais. A sala de aula necessita de estrutura com pia com bancada, espelho, mesa, armários e ar condicionado.

## **PROJETO MÚSICA**

O atendimento interdisciplinar de Música, atinge todas as etapas de desenvolvimento e se faz necessária para possibilitar a expressão, a vivência ativa, a criação, a apreciação, a escuta atenta, a percepção musical e sonora do mundo que nos cerca.

A temática torna-se relevante, haja vista que, a música com seus recursos atende às diferenças cognitivas, dinamizando o psiquismo, promovendo a atenção, interação social e formação de circuitos no cérebro, que são base para outras atividades. E como oportunidade de desenvolvimento global, a música é facilitadora dos processos de inclusão, socialização e psicomotricidade. Embora sejam várias as definições de psicomotricidade, todas se guiam pelo mesmo princípio: relação entre cognição, emoção e movimento. E os parâmetros emocional, cognitivo e motor acontecem simultaneamente com as vivências musicais.

Nesse sentido, caberá ao professor, desenvolver atividades dessa linguagem, assegurando o direito de expressão e criação musical dos educandos levando em

conta também suas experiências e preferências de estilos musicais. Cabe à unidade escolar realizar a leitura crítica do repertório musical ofertado aos educandos dentro do ambiente escolar. A escolha das músicas deverá contemplar a diversidade, história e a cultura musical brasileira.

Tem como objetivo geral vivenciar atividades em música, ampliando o repertório musical do educando e garantindo o acesso à criação artística musical, segundo a capacidade de cada um. Destaca-se que a música tem o poder de acalmar, facilitar a aprendizagem, elevar a auto-estima, facilitar a socialização, estimular a memória, a imaginação e a criatividade.

### **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVO E INCLUSIVO - LIEDIN**

Esse projeto visa ampliar as possibilidades de interação, integração, comunicação e desenvolvimento de habilidades, e pretende-se promover a sociabilidade e interação, num ambiente tecnológico que venha a somar com os recursos humanos e físicos dessa unidade de ensino, ampliando o fazer educativo e possibilitando a integração dos conteúdos trabalhados em sala de aula com outras formas de aquisição da aprendizagem, contemplando assim, as perspectivas de integração dos conteúdos, em consonância com os pressupostos teórico-metodológicos do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Ter um ambiente onde o professor possa trabalhar a cognição, a oralidade, a audição, a coordenação motora e a sociabilidade dos educandos com necessidades educativas especiais, de uma só vez ou de forma alternada, é o que propicia o Laboratório de Informática Educativa e Inclusiva do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, integrando, assim, de forma sistemática os conteúdos curriculares.

O contato direto com essa nova ferramenta, o computador, como recurso multimídia, oportuniza possibilidades “sonhadas” pelo corpo docente de criar em sociabilidade e interação, num ambiente tecnológico que vem a somar com os recursos humanos e físicos dessa unidade de ensino. Para tanto o LIEDIN busca abraçar os outros tantos projetos pedagógicos em desenvolvimento e a serem

desenvolvidos, como uma ferramenta que amplia e fortifica o fazer educativo, criando assim uma teia colaborativa no CEE 02 de Brasília.

O Laboratório de Informática Educativo e Inclusivo – LIEDIN- do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília tem como objetivo geral utilizar e explorar o computador como recurso pedagógico, auxiliando, por meio de recursos tecnológicos, na aquisição/interação dos conteúdos trabalhados na sala de aula comum e evidenciando o potencial e a construção do conhecimento dos educandos com deficiências dessa unidade de ensino e, também, quiçá aqueles já incluídos noutras unidades de ensino, mas que tenham ligação com o mesmo. Promover a capacitação e o aperfeiçoamento dos profissionais desta unidade de ensino, na área de informática educativa, bem como fazer pesquisas de ensino-aprendizagem e elaboração de conteúdos e materiais pedagógicos.

## **15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

### **PROJETO EQUOTERAPIA**

O trabalho em Equoterapia busca oferecer uma modalidade de atendimento altamente especializado, que acontece em ambiente análogo a natureza e que oferece a seu praticante benefícios ocasionados por estímulos oportunizados pelo movimento tridimensional do cavalo, além da sensação de prazer e conforto emocional que acontece no contato com o animal.

A abrangência de possibilidades educacionais e terapêuticas na Equoterapia é ampla. São beneficiadas pessoas com: dependências motoras causadas por lesões neuromotoras(lesões cerebrais, como paralisia cerebral, traumas encefálicos, sequelas de processos inflamatórios do SNC), distúrbios comportamentais(autismo, distúrbios sensoriais e outros).

O ingresso do educando no Projeto de Equoterapia acontecerá após avaliação Médica e Fisioterapêutica, além destes, participam do trabalho que é multidisciplinar, o Educador Físico e o Psicólogo.

As aulas acontecem na Escola de Equitação Espaço Equestre, de segunda a sexta-feira, cumprindo o calendário escolar da Secretaria de Educação do DF(SEEDF). As atividades são ministradas por Educador Físico, lotados no CEE 02 de Brasília e os educandos são atendidos individualmente uma vez por semana.

## **OFICINEIROS/PARCEIROS DA ESCOLA**

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília estabelece diversas parcerias com o intuito de enriquecer e colaborar com nossa comunidade escolar e desenvolvimento pedagógico.

- **União Química Farmacêutica SA** – Serviços de reformas do prédio, manutenção constante de jardinagem.
- **Espaço Equestre** - Cessão do espaço físico e infraestrutura para o desenvolvimento do projeto de equoterapia para educandos da escola e para educandos inclusos na rede regular de ensino do DF.
- **Faculdade Anhanguera** - Fisioterapia em nossa escola e Equoterapia.
- **Faculdade UDF** - Fisioterapia na Equoterapia.
- **Faculdade de Educação da Universidade de Brasília** - Atendimento famílias de bebês da Educação Precoce;
- **Movimento Para a Inclusão - MOVIN** - Palestras e Encontros para a comunidade escolar;
- **HMIB** - Atendimento famílias de bebês da Educação Precoce;
- **16º Batalhão Logístico do Exército Brasileiro** - Apoio em nossos eventos (empréstimo de tendas);
- **Supermercado Veneza** - Apoio em nossos eventos (doação de alimentos);

- **GPS FOUNDATION** - Projeto e Construção do Parque Infantil;
- **IBL Instituto Brasil Logística** - Projeto e Construção do Parque Infantil;
- **Associação Pestalozzi de Brasília** - Banda Pestalovers;
- **Paulo César Xavier** - Violinista que apoia nossos eventos;
- **Polícia Militar do DF - PMDF** - Batalhão Escolar do Distrito Federal - Rondas ostensivas.
- **Centro Brasileiro da Visão–CBV** - Consultas Oftalmológicas para nossos educandos carentes e concessão de espaço de cinema para nossos educandos.
- **Tatiana Lacerda** - Doação de cestas básicas para famílias carentes.
- **Ajuda do Bem** - Doação de cestas básicas para famílias carentes.
- **Colégio Adventista** - participação nas ações com famílias.

Temos também parcerias com instituições que realizam oficinas em prol de nossa comunidade:

- **Tribo Walê-Fulni-ô** - apresentação pedagógica com dança e cultura dos povos indígenas;
- **SENAC** - ação social destinada às famílias (corte de cabelo);
- **SESC** - ação social destinada às famílias, apoio em nossas festas (brinquedos infláveis, animação e lanches);
- **CORPO DE BOMBEIROS** - passeio e empréstimo de ônibus;
- **Banda dos Fuzileiros Navais** - Apresentação da banda de música;
- **DETRAN-DF** - Apresentação de Teatro e Contação de Histórias sobre a Educação no Trânsito;
- **Colégio Militar de Brasília** - Visitação do carneiro (mascote) para interação com nossos educandos;



- **Escola de Música de Brasília** - Apresentação de música aos nossos educandos;

## 16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

### Avaliação para as aprendizagens - formativa (ação/reflexão/ação)

A avaliação no CEE 02 de Brasília é um processo contínuo, permanente, flexível e global que envolve observação de educandos em todos os espaços da instituição educacional, registro e análise dessas observações.

Identificar os elementos que interferem no processo de ensino aprendizagem requer a observação sobre os objetivos da prática avaliativa, do educando, do contexto escolar (escola e sala de aula) e do contexto familiar, que são fatores chaves para compreender a avaliação como um processo permanente e determinante para construir o caminho para a remoção das barreiras.

O Plano Interventivo Individual Bimestral - PIBI é um documento que registra as observações pertinentes ao educando, quanto ao seu desenvolvimento e aprendizagem no bimestre, sendo construído de forma online e compartilhado no Google Drive.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial, descrevemos como o processo de avaliação acontece em nosso Centro de Ensino Especial:

TIPOS DE ATENDIMENTO	ESTRATÉGIAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deficiência Intelectual;</li> <li>- Deficiência Múltipla;</li> <li>- Transtorno do Espectro Autista;</li> <li>- Educação Precoce;</li> <li>- Atendimento Interdisciplinar;</li> <li>- Atendimento Complementar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação oral, quando o registro escrito se constituir uma dificuldade para o educando;</li> <li>- Observação do educando em todos os espaços da escola;</li> <li>- Levar em consideração a avaliação contínua e cumulativa</li> </ul>	Documentação do educando: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamentos Individuais Bimestrais - PIBI;</li> <li>- Registros Escritos;</li> <li>- Registros Oraís;</li> <li>- Portfólio, Caderno;</li> <li>- Relatórios Semestrais;</li> </ul>

	<p>do desenvolvimento do educando;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevaler os aspectos qualitativos sobre os quantitativos;</li> <li>- Dar atenção àquilo que o educando faz e consegue dentro de suas habilidades;</li> <li>- Estudar o educando como um conjunto de relações e processos;</li> <li>- Levar em conta as diversidades para possíveis adaptações;</li> <li>- Garantir o processo de avaliação contínuo e formativo com subsídios de uma variedade de metodologias, situações e instrumentos de avaliação;</li> <li>- Englobar a participação de todas os profissionais que interagem com o educando;</li> <li>- Buscar a participação da família;</li> <li>- Buscar ter um olhar com sensibilidade, sem juízo de valores, preconceitos e pensamentos cristalizados.</li> <li>- Reconhecer e acompanhar o estilo de aprendizagem do educando por meio de múltiplas atividades.</li> <li>- Aumento do tempo previsto para execução da atividade ou ainda divisão de atividades em partes com vistas a um melhor aproveitamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formulários Específicos;</li> <li>- Escala Portage do Desenvolvimento;</li> <li>- Estudos de Casos;</li> <li>- Conselhos de Classe.</li> </ul>
--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades a serem executadas com apoio ao educando.</li> <li>- Utilização de atividades mais curtas que possam ser entregues dentro do período da aula.</li> <li>- Utilização de Caderno ou Portfólio que propiciará ao professor uma visão do trabalho e estímulo de habilidades desenvolvidas.</li> </ul>	
--	---	--

*Tabela nº 21: Processo de Avaliação no CEE 02*

Os educandos da Educação Precoce são avaliados de forma contínua e processual ao longo do ano letivo, tomando-se como parâmetros os objetivos de ensino traçados para cada um, de acordo com os documentos próprios do PEP, do Currículo em Movimento da Educação Infantil e do Currículo Funcional da Educação Especial, seguindo as diretrizes de avaliação da SEEDF.

A criança que completa 4 (quatro) anos até 31/03 do próximo ano, será considerado concluinte no PEP no ano corrente. As crianças concluintes são acompanhados pela Equipe de Apoio à Aprendizagem para a definição do encaminhamento educacional, para o ano letivo subsequente, em conjunto com os professores. Essa avaliação é feita levando em consideração o desenvolvimento da criança nas áreas social, cognitiva e emocional, motora e linguagem, de forma integral. O tipo de encaminhamento educacional será definido em Estudo de Caso, considerando as necessidades educacionais dos educandos e as suas potencialidades, conforme os tipos de enturmação previstas no documento Estratégias de Matrícula das Escolas da Rede Pública de Ensino do DF, com edição anual.

### **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

O educando com necessidades educacionais especiais é um indivíduo que se desenvolve de forma qualitativamente diferente. Portanto, a consideração do estilo pessoal e competências de cada educando certamente propiciará a utilização de formas mais criativas de avaliar o rendimento escolar. Dessa forma, na avaliação deve ser garantido:

- processo de avaliação contínuo e formativo;
- variedade de metodologias, situações e instrumentos de avaliação;
- participação de todos que interagem com o educando dentro e fora da escola;
- participação efetiva da família;
- olhar sensível, sem juízo de valores, preconceitos e pensamentos cristalizados;
- destacar o papel que as interações sociais representam dentro do processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com as fragilidades apontadas, tentamos buscar soluções e redirecionamento das ações.

### **Avaliação em larga escala**

Esse tipo de avaliação (SAEB, Olimpíadas do Conhecimento, Avaliação Diagnóstica, entre outras) não acontece no CEE 02 de Brasília.

### **Avaliação Institucional**

A Avaliação Institucional é operacionalizada por meio de debates, reuniões e formulários sobre o andamento e progresso existente em todo o contexto escolar, observando as potencialidades e fragilidades. O trabalho coletivo ocorre por meio de:

- Formulários Específicos;
- Reuniões de Pais;
- Coordenações Coletivas;
- Conselhos de Classe;
- Assembleias Gerais Escolares;

Após a realização da Avaliação, os resultados são mostrados à comunidade escolar, para que sejam colocados os aspectos positivos, os aspectos que merecem atenção e sugestões de mudanças.

Elaboramos o planejamento para 2024 com foco na manutenção dos resultados positivos e correção dos aspectos que merecem atenção, promovendo ações como:

- organizar reuniões coletivas com a comunidade escolar;
- realizar arrecadações financeiras para melhorias (bazar, festas temáticas, etc);
- implementar e fortalecer os temas que merecem atenção, nos dias letivos temáticos (palestras, simpósios, rodas de conversa, etc.);
- fortalecer o Caixa Escolar e Conselho Escolar;
- promover eventos e festas temáticas buscando a parceria família-escola;

## **Conselho de Classe**

O conselho de classe é um colegiado integrante da gestão democrática com o objetivo de acompanhar e avaliar as mudanças do comportamento social do educando, os sucessos e os insucessos dos processos de ensino aprendizagem.

No CEE 02, o conselho de classe cumpre papel relevante na modulação e na enturmação do educando, de acordo com o tipo de atendimento e etapas. As reuniões bimestrais são conduzidas e desenvolvidas por toda equipe pedagógica através de discussões e de opiniões no sentido de identificar se o educando atingiu ou não o objetivo proposto.

Os sujeitos que participam desse momento são: equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação pedagógica, orientador educacional, equipe especializada de apoio à aprendizagem, professores. É realizado um registro (ata) do conselho de classe com os devidos encaminhamentos.

É importante destacar que, caso algum educando apresente alguma especificidade ou inadequação nas turmas formadas, a Equipe Pedagógica junto com os professores regentes buscam a resolução do problema, realizando os encaminhamentos necessários ao educando: reunião com famílias, estudo de caso, reavaliação do educando.

As reuniões com as famílias acontecem bimestralmente ou a qualquer tempo em casos emergenciais. No caso das reuniões bimestrais, os professores/equipe pedagógica realizam a devolutiva, sinalizando os aspectos positivos e os que merecem atenção, faz também o acolhimento para repassar a OE quando necessário. No caso das reuniões emergenciais, a equipe pedagógica acolhe a família para tentar solucionar eventuais situações que estejam ocorrendo. É importante a participação de toda a equipe pedagógica.

O CEE 02 realiza o mapeamento dos educandos com os seguintes objetivos:

- Promover a avaliação dos educandos por meio de formulários oficiais da SEEDF: PIBI e Relatório Descritivo;
- Realizar Estudos de Caso para os educandos com encaminhamento para redução de turma e atendimento individual;
- Realizar Estudos de Caso para os educandos com encaminhamento para inclusão ou CEE 01 (maiores de 15 anos);
- Realizar os conselhos de classe para verificar as compatibilidades, necessidades e encaminhamento dos educandos;
- Promover a formação das turmas no Conselho de Classe do 4º Bimestre respeitando: modulação, estratégia de matrícula, estudos de caso e compatibilidades pedagógicas entre os educandos;

## **17. PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) é formado pelas profissionais: uma Psicóloga Escolar e uma Pedagoga. Cabe a esse serviço realizar

um trabalho articulado com a Orientação Educacional (OE), a Equipe Gestora da escola e os demais membros que compõem a Equipe Pedagógica, conforme previsto no documento embasador dessa atuação: Orientação Pedagógica do SEAA/2010.

De acordo com as Orientações Pedagógicas do Ensino Especial, o SEAA dos Centros de Ensino Especial, além das atribuições previstas nas orientações pedagógicas para sua atuação na Secretaria de Educação do Distrito Federal, realizarão avaliação e orientação pedagógica do potencial funcional do educando e a identificação das necessidades educacionais especiais, com a finalidade de propor, respectivamente, o desenvolvimento de estratégias de apoio e de intervenção pedagógica.

Pela própria natureza da atividade escolar, todos os profissionais desempenham atividades essencialmente pedagógicas.

No entanto, dois aspectos devem ser enfatizados: primeiramente, a formação do profissional do SEAA, que o capacita e o habilita para o seu exercício, numa dimensão que abrange muito mais que a própria docência; além disso, a necessidade de estabelecimento de interfaces no contexto escolar, em que vários atores desempenham suas atividades em conjunto, de forma integrada.

A atuação do psicólogo vem passando, desde a década de 1990, por questionamentos contínuos relacionados ao uso de práticas clínicas, centradas no tratamento do educando que manifesta dificuldade de aprendizagem. Na virada do século XXI, estudiosos da área avançaram nesse contexto de questionamento para a sistematização de práticas emergentes e de consolidação de outras que, embora consideradas tradicionais, contribuem satisfatoriamente para apoiar o processo de aprendizagem.

Em se tratando de CENTRO DE ENSINO ESPECIAL, é importante ressaltar que a observação/ avaliação de cada educando é feita multidisciplinarmente, na sua individualidade, levando em conta características próprias e exclusivas, além de documentações complementares (laudo médico, relatório de profissionais terceiros que façam acompanhamento do educando, etc). Cada plano pedagógico é adaptado às particularidades que o educando apresenta.

A observação da dinâmica em sala de aula e dos demais contextos educativos, a análise em parceria com o professor regente e outros profissionais da

instituição educacional acerca das habilidades dos educandos e a discussão sobre as concepções de ensino e de aprendizagem fazem toda diferença no desenvolvimento global do educando.

Este conjunto de ações tem como objetivo enquadrar o educando o máximo possível no atendimento educacional mais propício à sua realidade, seja no próprio Centro de Ensino Especial ou fazendo o devido encaminhamento à Inclusão.

### **Orientação Educacional (OE)**

O trabalho do Pedagogo – Orientação Educacional tem como parâmetro a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2019), que tem a organização dos instrumentos de registro como meta do Eixo de Ações para a Implantação da Orientação Educacional e, em conformidade com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cujo ponto de partida é a realidade observada no início do ano letivo de 2024 e tem em vista os objetivos do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.

A Orientação Educacional (OE) nesta Unidade Escolar trabalha em parceria, com a equipe gestora, supervisão escolar, serviço especializado de apoio à aprendizagem, coordenadoras, professores e demais auxiliares de educação. Atuando na organização pedagógica, diretamente com os educandos no auxílio de seu desenvolvimento pessoal, com as famílias e toda comunidade escolar envolvida, dialogando e orientando para o melhor desenvolvimento dos educandos e do fazer pedagógico. O trabalho da OE baseia-se na construção de uma relação de confiança com toda a comunidade escolar, buscando parceria com os professores e com as famílias, na expectativa de melhor apoio ao educando, sendo assim possível compreender seu comportamento para assim agir de maneira adequada em relação a eles. É um espaço de acolhimento, escuta, atendimento, orientação e acompanhamento dos processos educacionais. Sua atuação em diversos momentos dirime dificuldades, resolve ou evita conflitos, intermedia soluções, fortalece vínculos, proporciona novas perspectivas e incentiva novas possibilidades pedagógicas e sociais.

Portanto, a Orientação Educacional integra-se a equipe pedagógica da Unidade Escolar, incorporando suas ações ao processo educativo global, na



perspectiva da educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade; objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos, tendo em vista a transformação social.

Nesse sentido, o plano de ação, contido neste documento, sistematiza a atuação da Pedagoga – Orientadora Educacional no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, os objetivos das ações, as parcerias e a avaliação a serem realizadas no percurso de sua implementação.

### **Espaço Físico**

A Orientação Educacional possui sala compartilhada com a pedagoga e psicóloga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), com armários para documentação e arquivos; mesas apropriadas para computador e mesa redonda com cadeiras para reuniões e atendimentos pessoais.

### **Atuação da Orientação Educacional**

A característica do trabalho da Orientação Educacional nas unidades escolares e a abrangência de sua atuação perpassa seis eixos: ações de implantação/implementação da Orientação Educacional, ações institucionais, ações junto ao professor, ações junto ao educando, ações junto às famílias e ações de articulação em rede.

São objetivos do Orientador Educacional no Centro de Ensino Especial:

- Acolher e monitorar os familiares de educandos novatos;
- Interagir com a família e a comunidade, buscando sua maior participação e envolvimento, bem como a identificação das dificuldades que as mesmas enfrentam em relação à escola e ao processo ensino-aprendizagem;
- Acompanhar junto aos familiares dos atendimentos e serviços médicos, psicológicos e odontológicos dos educandos;
- Monitorar a frequência individual do educando;

- Contribuir com a estruturação do trabalho pedagógico da Escola a partir das observações e análises da realidade do educando nos contextos sociais e educacionais. Ou seja, troca de turmas, de professores, de atividades suplementares e da adequação dos dias e horários;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento e aprendizagem dos educandos nos aspectos físico-motor, social emocional e cognitivo;
- Fornecer subsídios teórico-práticos para elaboração de propostas destinadas ao atendimento à criança e à família;
- Promover, coordenar, desenvolver, realizar e difundir estudos e pesquisas relacionadas à família e à criança;
- Compreender a participação da família nos processos de socialização e construção da subjetividade, dentro da estrutura integral do educando;
- Identificar as implicações da dinâmica familiar e das relações na estruturação dos papéis familiares, bem como no processo de educação dos filhos;
- Promover adaptação no ambiente escolar;
- Prevenção à violência e ao abuso sexual, mediando junto aos educandos e familiares, situações preventivas que favoreçam o crescimento pessoal e melhoria da qualidade de vida de ambos;
- Participar da transição do educando para o ensino regular, daqueles que alcançarem o currículo funcional e que passarem por estudo de caso previsto em lei;
- Participar da elaboração e execução do Projeto Político-Pedagógico e ações construídas coletivamente, integrando os projetos da Orientação Educacional;
- Observar as turmas;
- Mediar conflitos de ordem estrutural, cultural e relacional, junto à comunidade escolar;
- Participar da elaboração e operacionalização da proposta pedagógica dessa instituição educacional, e apoiar os professores e gestores em suas ações pedagógicas;
- Realizar a escuta ativa dos educandos, acompanhando os educandos, seja individual ou coletivamente, buscando dinamizar temas ou atividades que atendam suas necessidades, bem como sensibilizar a comunidade escolar para o fortalecimento do elo com a instituição educacional;

- Participar de eventos na unidade escolar, nas coordenações pedagógicas semanais do corpo docente e nos conselhos de classe;
- Realizar e elaborar projetos que visem influenciar na melhoria do ensino aprendizagem tais como: higienização, alimentação, atenção, concentração, autoestima e autoconhecimento;
- Fortalecer a parceria com o Programa de Saúde do educando – PSE;
- Identificar, junto com o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), as causas que impedem o avanço do educando no ensino-aprendizagem e criar estratégias de trabalho, com vistas a encaminhamentos e a superação das dificuldades detectadas;
- Sugerir ações preventivas aos familiares e responsáveis em consonância com o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA);
- Participar dos Estudos de Casos dos educandos do Programa Educação Precoce e APE;
- Solicitar parceria junto ao Conselhos Tutelares apoio no tratamento de: infrequência, maus tratos, dificuldades nos atendimentos médicos neurológicos e psicológicos e falta de medicação, alimentação e abandono;
- Participar semanalmente das coordenações pedagógicas de orientadores educacionais.

### **Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Esse tipo de atendimento não se aplica ao CEE 02 de Brasília.

### **Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.**

O Programa Educador Social Voluntário, de acordo com a Portaria nº 28 de 12 de janeiro de 2024 art. 4º terá como uma das finalidades, auxiliar os educandos com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista - TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Executam também outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam:

- Auxiliar os educandos, sob a supervisão do professor, nos horários de refeição, uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas, hora de se vestirem, nas atividades recreativas, nas atividades relacionadas às aulas de Educação Física, em atividades extra classe, locomoção dentro e fora da Unidade de Ensino.

- Realizar, sob a supervisão do professor, o controle de sialorréia e de postura do educando;

- Acompanhar e auxiliar o educando cadeirante, que faz uso de órtese e prótese, dentro e fora da escola;

- Auxiliar o educando que apresenta dificuldade na organização dos materiais;

- Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas ao educando para fins de registro e encaminhamento necessário;

- Acompanhar e auxiliar o educando durante as atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse;

- Apoiar o educando que apresenta episódios de alterações no comportamento, observando os sinais de angústia e ansiedade buscando intervenção prévia;

- Intermediar a comunicação e a interação social do educando com seus pares e demais membros da comunidade escolar;

- Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28, de 2016. A função desses profissionais é executar, sob orientação da equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos educandos com necessidades educacionais especiais. No momento só temos 3 (três) monitores: 1 para toda a escola e 2 destinados a educandos específicos via decisão judicial.

Vale ressaltar, que temos alguns educandos, que diante de suas especificidades, necessitam de monitor ou Educador Social Voluntário exclusivo em sala de aula e precisamos com urgência do aumento desses profissionais em nossa escola, de acordo com toda a necessidade já descrita nesse documento.

### **Biblioteca Escolar/Sala de Leitura**

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília não possui Biblioteca e Sala de Leitura.

Temos o PEMP- Projeto Empréstimo de Material Pedagógico, destinado a empréstimo de materiais pedagógicos, acervo de jogos e livros infantis, destinado ao apoio pedagógico do professor em sala de aula. O professor regente tem a orientação dos professores readaptados para efetuar o empréstimo dos diversos materiais pedagógicos (jogos, livros, pareamento, rosqueamento, entre outros) de acordo com o planejamento e utilizar dentro de um prazo estabelecido na sua prática pedagógica.

Esse projeto é desenvolvido por professores readaptados.

### **Conselho Escolar**

Cabe ao conselho escolar zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

É constituído por pais, professores, funcionários e equipe gestora da escola. No CEE 02 é formado por: 2 (dois) pais, 1 (um) professor, 1 (um) servidor e a Diretora (membro nato).

Entre as atribuições estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o Projeto Político-Pedagógico com a equipe gestora e professores.

### **Profissionais Readaptados**

Conforme a Portaria 1.273 de 13/12/2023 art. 114, o servidor readaptado no CEE 02 atua nas seguintes áreas, respeitando as restrições/adequações definidas no laudo médico emitido pela Subsaúde/Seplad sejam compatíveis com a atuação:

- em atividades de apoio pedagógico tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares;
- em atividades de apoio a coordenação pedagógica;
- em projetos previstos no Projeto Político-Pedagógico (PEMP- Projeto Empréstimo de Material Pedagógico e Comunicação Alternativa);

### **Coordenação Pedagógica**

Conforme a Portaria 1.273 de 13/12/2023, art. 42 a coordenação pedagógica está prevista no Projeto Político-Pedagógico da escola, no que se refere às atividades individuais e coletivas, internas e externas.

### **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O papel do coordenador pedagógico engloba diversas ações:

- mediação;
- planejamento;
- transformação.

Essas ações transformam e auxiliam a escola a superar os obstáculos e aperfeiçoar o processo de Ensino/aprendizagem.

No CEE 02 temos 4 (quatro) coordenadores escolhidos pelo grupo de docentes no dia da Distribuição de Carga Horária e de acordo com a Portaria vigente: Programa Educação Precoce, APE - DI, DMU e TEA e Atendimento Complementar/Interdisciplinar.

### **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Para os professores do CEE 02, que atuam 40 horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada, em regência de classe, a coordenação dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando 15 horas semanais, devendo atender ao disposto abaixo:

- quartas-feiras: coordenação coletiva, presencialmente na UE;
- terças e quintas-feiras: coordenação pedagógica individual, presencialmente na UE ou, em 1 desses dias, à formação continuada;
- segundas e sextas-feiras: coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

No CEE 02 a coordenação pedagógica busca os seguintes objetivos:

- diálogo e construção entre os professores para a promoção de um ambiente educativo adequado às necessidades educacionais dos educandos matriculados, pautando as ações pedagógicas pelo currículo funcional, no Currículo em Movimento;
- busca de ações de formação continuada, capacitação, rodas de conversas, simpósios;
- garantia, eficiência e eficácia do plano de trabalho e da proposta pedagógica;
- auxilia o planejamento escolar, aperfeiçoando a troca de experiências entre o grupo docente;
- promove a integração escolar entre equipe gestora, coordenadores, corpo docente e discente, pais e/ou responsáveis, desenvolvendo as atividades de maneira integrada e contextualizada;
- organiza a agenda das atividades pedagógicas, questões coletivas e demais assuntos de interesse da comunidade escolar;
- baseia-se em estudos que atendam aos preceitos interdisciplinares e motivacionais, resgatando a autoestima, valorizando ações, respeitando as individualidades, estimulando as potencialidades da comunidade escolar por meio da conscientização dos professores para o alcance dos objetivos propostos pelo presente Projeto Político-Pedagógico.

### **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação, são fundamentais para construção de uma educação de qualidade. Além disso, a formação continuada é uma forma de valorização do profissional. Isso porque, quando em constante atualização, o professor se destaca e pode conquistar melhores condições de trabalho.

Sendo assim apontamos estratégias para o viabilizar esse trabalho no contexto da nossa escola:

- Roda de conversa sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores para uma escuta e olhar sensível;
- Reuniões e palestras para a saúde emocional e temas diversos para toda a comunidade escolar e famílias;
- Busca constante e pesquisas na melhor oferta de recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente (materiais de papelaria e pedagógicos);
- Realização de coordenação pedagógica específica individual;
- Realização de coordenação geral;
- Suporte e apoio aos professores com maiores dificuldades e que necessitam de maiores orientações sobre determinado assunto ou tema;
- Incentivo para que o professor com maior afinidade em determinadas áreas de conhecimentos ofereça palestras, oficinas e momentos de formação para a equipe;
- Desenvolver momentos para que a equipe tenha voz ativa na construção do Projeto Político-Pedagógico, no compartilhamento de ideias, para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na Instituição de Ensino. Esse momento ocorreu por meio do convite da Supervisora Pedagógica para a formação de um grupo de trabalho de cada modalidade. Formou-se uma Comissão Organizadora e por meio de reuniões o PPP foi elaborado. Disponibilizou-se, ainda, um link no Google Drive com o PPP para todo o corpo docente participar.



- Busca constante de promoção de momentos de formação para as coordenações coletivas, com temas sugeridos pelo grupo e necessários para aprimoramento da prática pedagógica;

- Incentivo e apoio aos professores para que participem de cursos de formação continuada (EAPE, etc) buscando aperfeiçoamento e especialização na prática pedagógica da Educação Especial.

## **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **Redução do abandono, evasão e reprovação**

No contexto escolar, uma dificuldade que enfrentamos está centrada na infrequência de alguns educandos, principalmente devido a problemas de saúde. Buscamos evitar a evasão escolar, sempre entrando em contato com as famílias a fim de identificar os problemas e buscar soluções em parceria família e escola.

A Estratégia que utilizamos é a Busca Ativa:

- Adotar procedimentos para o acompanhamento da frequência escolar, identificando o educandos infrequentes e a possível causa;
- Acionar os responsáveis e se as faltas persistirem, acionar o conselho tutelar;
- Registrar as intervenções em ata para o acompanhamento contínuo;
- Manter e fortalecer o uso do Transporte Escolar;
- Enriquecer a merenda escolar;
- Estabelecer parcerias para minimizar as desigualdades sociais que alguns educandos enfrentam no dia a dia para se manter na escola;

### **Recomposição das aprendizagens**

Quando um educando não atinge o objetivo esperado, adotamos as seguintes estratégias:

- Busca ativa;

- Estudo de caso para avaliação diagnóstica, pois é preciso entender o contexto e as condições de aprendizagem de cada um, e dessa forma refazer o planejamento individual;
- Flexibilizar o currículo;
- Utilizar instrumentos específicos de avaliação;
- Acionar os responsáveis na busca da solução em parceria escola-família;
- Verificar a questão medicamentosa e orientações médicas (educandos especiais).

### **Desenvolvimento da Cultura da Paz**

A Organização das Nações Unidas (ONU) define a CULTURA DA PAZ como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida de pessoas, grupos ou nações baseadas no respeito pleno à vida, aos direitos humanos e às liberdades fundamentais. O movimento para a Cultura de Paz resulta de iniciativas capazes de transformar valores, atitudes, comportamentos e estruturas geradoras de violência.

Envolve um modo de agir e de se posicionar, baseado na prática da não violência, por meio da educação, do diálogo e da cooperação.

### **Qualificação da Transição Escolar**

Os educandos do Atendimento Pedagógico Especializado - APE ao atingir a idade cronológica quinze anos (etapa 3) serão encaminhados ao CEE 01 mediante realização de estudo de caso do qual deve participar a equipe multidisciplinar do CEE 02 de Brasília e o corpo docente.

O estudo de caso será realizado a partir do início do último ano letivo do educando no CEE 02, de acordo com os critérios de matrícula da SEEDF, dando prosseguimento do educando, segundo suas necessidades educacionais especiais e serviços oferecidos pela SEEDF definidos pela Estratégia de Matrícula para o ano seguinte.

Sendo assim, os educandos/famílias, no seu último ano no CEE 02, necessitam de um olhar diferenciado para que possam estar mais preparados para a transição para o CEE 01.

## **19. PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **Gestão Pedagógica**

A gestão pedagógica, ao implementar o Projeto Político-Pedagógico (PPP), desempenha um papel crucial na transformação das diretrizes teóricas em práticas educacionais efetivas. A análise cuidadosa do PPP permitirá que a equipe pedagógica desenvolva atividades que estejam alinhadas com os campos de experiências propostos pelo currículo em movimento. Isso envolve a elaboração de projetos educativos inovadores e a proposição de atividades que não apenas promovam o desenvolvimento de habilidades e competências, mas também respeitem as particularidades de cada educando.

Além disso, a gestão será responsável por realizar um planejamento pedagógico detalhado, que inclui a organização anual, mensal e diária, bem como a criação de cronogramas que orientem as coordenações pedagógicas. A ludicidade e o movimento são elementos essenciais na rotina escolar, assegurando que o desenvolvimento integral do educando seja uma experiência agradável e enriquecedora.

A avaliação contínua do progresso dos educandos e do corpo docente será feita por meio de avaliações institucionais, garantindo que o ensino esteja sempre evoluindo e se adaptando às necessidades educacionais. Por fim, a gestão pedagógica também se encarregará de elaborar um cronograma abrangente de atividades extracurriculares, culturais e festivas, que são componentes fundamentais do PPP, enriquecendo assim a experiência educacional dos educandos.

### **Gestão de Resultados Educacionais**

A gestão de resultados educacionais desempenha um papel crucial na melhoria do desempenho escolar, abrangendo aspectos como rendimento, frequência e proficiência dos educandos. A implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) pela gestão de resultados educacionais envolve várias estratégias e práticas:

A Avaliação Diagnóstica é realizada geralmente no início do ano letivo e consiste em entrevistas com as famílias por meio de um formulário específico. Seu objetivo é identificar as dificuldades específicas dos educandos e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base nos resultados dessa avaliação.

A gestão de resultados educacionais deve avaliar o desempenho anterior do educando em relação ao atual por meio do planejamento individual. Isso permite ajustes personalizados e estratégias direcionadas para atender às necessidades individuais.

A escola busca constantemente avaliar e buscar melhorias no Projeto Político-Pedagógico. Isso envolve revisar metas, estratégias e práticas para garantir que estejam alinhadas com os objetivos educacionais.

A Prevenção da Evasão Escolar através de medidas para evitar, bem como identificar educandos em risco e implementar estratégias de apoio.

Utilizamos a Avaliação do Desempenho Institucional para avaliar o desempenho dos educandos, a gestão também deve avaliar o desempenho geral da instituição, incluindo aspectos administrativos, pedagógicos e infraestruturais.

Buscamos a participação ativa das famílias nas atividades escolares. Isso pode incluir reuniões, eventos e comunicação regular.

Além disso, a gestão deve utilizar avaliações formais (diagnósticas, somativas, cumulativas, comparativas, formativas etc.) e informais (observação, registro de comportamentos, diálogo com a comunidade escolar) para monitorar o progresso e identificar áreas de melhoria.

Essas práticas contribuem para uma gestão eficaz e para o alcance dos objetivos educacionais da escola.

## **Gestão Participativa**

A implementação do Projeto Político-Pedagógico pela gestão participativa se traduzirá em uma série de ações estratégicas. A primeira será a criação de um cronograma detalhado para reuniões bimestrais e semestrais, envolvendo pais, educandos e professores, com o objetivo de estreitar o elo entre a escola e as famílias. Essas reuniões são vitais para garantir que toda a comunidade escolar esteja alinhada e comprometida com os objetivos educacionais.

Além disso, a gestão buscará ativamente parcerias para incentivar a participação das famílias nas atividades escolares. Isso inclui a celebração de datas festivas e comemorativas, que são oportunidades perfeitas para integrar o contexto dos temas geradores do currículo com a vida dos educandos e suas famílias.

O atendimento personalizado aos pais e/ou responsáveis será promovido, levando em conta as necessidades e especificidades de cada educando. Isso assegura que cada família receba o suporte necessário para contribuir efetivamente para o desenvolvimento educacional de seus filhos.

A divulgação do trabalho desenvolvido no CEE 02 é outra prioridade, que será realizada por meio das redes sociais e da comunicação constante com a Coordenação Regional de Ensino (CRE). Essa transparência e abertura são essenciais para construir confiança e engajamento comunitário.

A gestão também estabelecerá ações de apoio e acompanhamento à família por meio de parcerias. Essas ações são projetadas para fornecer um suporte abrangente que vai além do ambiente escolar, estendendo-se ao contexto familiar.

Por fim, a gestão participativa se empenhará em fortalecer a participação ativa das famílias no Caixa Escolar e no Conselho Escolar. A inclusão das famílias nessas instâncias de decisão é crucial para assegurar que as vozes dos pais e responsáveis sejam ouvidas e consideradas nas decisões que afetam a educação de seus filhos.

## **Gestão de Pessoas**

A implementação do Projeto Político-Pedagógico pela gestão de pessoas se concentrará em promover a formação continuada de professores, auxiliares e monitores. Isso será alcançado por meio da divulgação ativa dos cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) e outros órgãos, garantindo que toda a comunidade escolar esteja ciente e possa se beneficiar dessas oportunidades de desenvolvimento profissional.

Além disso, a gestão buscará parcerias com Unidades de Saúde e profissionais para contribuir com palestras e rodas de conversa. Esses eventos abordarão temas variados que são pertinentes à realidade do CEE 02, proporcionando um espaço para discussão e aprendizado coletivo.

Um dos pilares dessa implementação será trabalhar as relações interpessoais e a convivência dentro da comunidade escolar, fortalecendo a ética e o respeito mútuo. Isso é essencial para criar um ambiente educacional positivo e propício ao aprendizado.

Promover o acolhimento da comunidade escolar também é uma prioridade, assegurando que todos se sintam parte integrante e valorizada do ambiente escolar. Isso envolve criar um espaço acolhedor onde educandos, pais e funcionários se sintam seguros e apoiados.

Por fim, serão realizados momentos regulares de avaliação para repensar e ajustar as ações conforme necessário. Essa reflexão contínua permite que a gestão de pessoas responda de maneira eficaz às necessidades em constante mudança da comunidade escolar, garantindo que o Projeto Político-Pedagógico seja implementado de maneira eficiente e eficaz.

## **Gestão Financeira**

A implementação do Projeto Político-Pedagógico pela gestão financeira se caracteriza por um conjunto de ações estratégicas que visam a excelência na organização financeira da instituição. Isso envolve gerenciar com responsabilidade e transparência as verbas públicas, realizando um levantamento criterioso das prioridades em colaboração com todos os segmentos da escola.

Um aspecto crucial dessa gestão é a avaliação das fragilidades e necessidades de reparos na estrutura física da escola. Isso inclui desde pequenos reparos emergenciais até a aquisição de material pedagógico necessário para o dia a dia. Esses levantamentos são fundamentais e serão apresentados ao Conselho Escolar, garantindo que as decisões sejam documentadas e priorizadas de forma oficial.

A prestação de contas é um processo que será tornado público, envolvendo tanto o Conselho Escolar quanto a comunidade escolar. Isso assegura que todas as verbas destinadas ao CEE 02, sejam elas públicas ou provenientes de esforços da própria escola, como festas juninas e bazares, sejam geridas com total visibilidade.

Os recursos financeiros, incluindo aqueles provenientes do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) e de emendas parlamentares, serão utilizados conforme as normas da legislação vigente. Esses recursos serão empregados em benefício do CEE 02, possibilitando a construção, manutenção e revitalização do espaço escolar, além da aquisição de materiais pedagógicos e administrativos essenciais.

Contribuir para a autonomia escolar é outro objetivo da gestão financeira, que será alcançado por meio da deliberação conjunta com o Conselho Escolar e o Caixa Escolar. Essa colaboração é vital para assegurar que a escola tenha suporte financeiro adequado para suas necessidades.

Por fim, a gestão financeira também se empenhará em formalizar parcerias que assegurem a continuidade da revitalização do espaço escolar. Essas parcerias são importantes para garantir que a infraestrutura da escola continue a atender às necessidades de sua comunidade educacional.

## **Gestão Administrativa**

A implementação do Projeto Político-Pedagógico pela gestão administrativa envolve uma série de ações estratégicas focadas no gerenciamento eficiente dos recursos da escola. Isso inclui o atendimento e orientação aos servidores em questões de recursos humanos, como frequência, horário e pagamento, garantindo

que a equipe esteja bem informada e operando de acordo com as políticas da escola.

A equipe administrativa também será responsável pela efetivação da matrícula e pela organização da documentação dos educandos, incluindo diários de classe. Essa organização é crucial para manter a ordem e a eficiência dos processos acadêmicos.

Para promover a integração dos servidores da Carreira Assistência ao processo de ensino-aprendizagem, serão realizadas reuniões mensais. Essas reuniões visam a colaboração e o alinhamento contínuo entre todos os membros da equipe educacional.

Um levantamento detalhado dos materiais será realizado, organizando os depósitos para materiais de escritório, papelaria, limpeza e equipamentos. Isso assegura que os recursos necessários estejam sempre disponíveis e bem administrados.

A gestão administrativa cuidará da elaboração do mapa da merenda escolar, trabalhando em conjunto com o nutricionista da SEEDF para organizar um cardápio que promova uma alimentação adequada e considere as restrições alimentares dos educandos.

A supervisão dos serviços prestados por colaboradores terceirizados e a fiscalização dos recebimentos dos materiais comprados são também responsabilidades da gestão administrativa, garantindo que os padrões de qualidade e eficiência sejam mantidos.

Facilitar o acesso dos educandos à escola é outra prioridade, com a gestão do transporte escolar para assegurar que todos os educandos possam chegar e sair da escola com segurança e pontualidade.

O acompanhamento diário das instalações prediais, elétricas e hidráulicas é essencial para identificar e reparar danos urgentes, mantendo a infraestrutura da escola em condições ideais de uso.

Além disso, a gestão administrativa se encarregará de manter limpas as áreas verdes, incluindo árvores frutíferas, áreas gramadas e vegetação nativa, para evitar



a proliferação de insetos e garantir um ambiente seguro e agradável para os educandos.

Por fim, a conferência anual da carga patrimonial é fundamental para identificar possíveis danos ou desgaste por uso, permitindo que a gestão tome medidas proativas para manutenção e substituição de bens quando necessário. Essa atenção aos detalhes é o que permite que a gestão administrativa contribua significativamente para o sucesso do Projeto Político-Pedagógico e para a criação de um ambiente de aprendizado produtivo e acolhedor.

## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **Avaliação Coletiva**

O Projeto Político - Pedagógico é uma construção coletiva com a perspectiva de alcançar suas metas no período de 2024, devendo ser avaliada e revisada por toda a comunidade escolar nas Avaliações Institucionais ou sempre que se fizer necessário, levando em consideração os dias previstos em calendário escolar durante o ano letivo.

Por se tratar de uma educação com currículo funcional, é preciso estabelecer um diálogo permanente sobre a Proposta Pedagógica desenvolvida e a expectativa que se tem em relação à aprendizagem do educando e andamento do que foi pactuado pela comunidade no momento da elaboração da proposta. Independente do interesse que os pais demonstram em acompanhar o desenvolvimento do filho, eles precisam estar a par **do que a escola faz, porque faz e como faz.**

Este Projeto Político-Pedagógico, como um instrumento representativo, é uma importantíssima ferramenta para a efetiva Gestão Democrática, e tem por mecanismo de avaliação a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, numa dialógica ética, construtiva e democrática com os gestores e os envolvidos no processo de aprendizagem dos educandos e no progresso no campo pedagógico como no administrativo, no ambiente escolar.

## **Periodicidade**

É necessário rever estratégias, acompanhar o andamento das mudanças; reunir os envolvidos na elaboração das propostas; fazer avaliações coletivas dos pontos positivos e negativos e reforçar os princípios do projeto quando julgar necessário, considerando novas sugestões e soluções propostas pelos familiares e equipe pedagógica para manter as práticas de sucesso ou redirecionar as ações.

Tais estratégias de avaliação do Projeto Político-Pedagógico poderão ser realizadas a cada semestre, ou a qualquer tempo, devidamente acordado entre a comunidade escolar ou ainda, quando houver alguma demanda mais específica que requeira mudanças nos processos pedagógicos, administrativos e organizacionais.

## **Procedimentos/Instrumentos/Registros**

A avaliação será realizada em forma de encontros, estudos e discussões, utilizando-se de questionários e registros em ata.

Neste sentido, no decorrer do segundo semestre será aplicado uma avaliação institucional, por meio de um formulário com os seguintes objetivos:

- Acompanhar a aplicação do Projeto Político-Pedagógico, possibilitando ajustes;
- Reconhecer as necessidades de melhorias das metas traçadas na perspectiva de construção do PPP para o ano seguinte.

Assim, adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade escolar, de forma aberta e cooperativa.

## 21. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. 9. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1974.
- ALMIRALL, B.C, CAMATSts, S.E. BULTO R.C. , **Sistemas de Sinais e Ajudas Técnicas para Comunicação Alternativa Escrita**. Livraria editora Santos, 2003.
- ARTIGO 5 - A ABORDAGEM ECOLÓGICA DE URIE BRONFENBRENNER EM ESTUDOS COM FAMÍLIAS -Edna Martins\* Heloisa Szymanski\*\*
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: Acesso em: 30 mar. 2020.
- BRASIL, 2001 **OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE** Produções Didático- Pedagógicas-CURITIBA, 2013 (BRASIL/MEC/SEESP, 2001),Orientação Pedagógica do Ensino Especial (2010)
- BRASIL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica** . Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Brasília:SEDF, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte**. Brasília, 1997. vol 6.
- CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões para a educação hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005
- \_\_ Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil e Educação Especial.2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- DAMASCENO, I. g. **Natação, psicomotricidade e desenvolvimento**. Brasília Secretaria dos Desportos da Presidência da República, 1992
- Diretrizes de Avaliação Educacional: **Aprendizagem, institucional e em larga escala** de 2014-2016. Brasília-DF- SEEDF
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Universidade Estadual do Ceará. 2002.
- Guia dos Símbolos de Comunicação Pictórica – **The Picture Communication Symbols Guide ( PCS)** , 1998. Disponível em [www.clik.com.br](http://www.clik.com.br)
- HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) em 05/12/2023.

LOURO, Viviane - **Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência** 1ª edição- São Paulo: Editora Som, 2012.

PASTOR, G. C. **Uma Escolea Comum para Ninos Diferentes: La Integracion Escolar**. Barcelona: EUB, 2 ed revisada e atualizada, 1995.

MEDEIROS, M., DIAS, E.- **Distúrbios da Aprendizagem(A Equoterapia na Otimização do Ambiente Terapêutico)**, Livraria e Editora Revinter Ltda,2003.

\_\_\_\_\_, **Ministério da Educação. Recursos Pedagógicos Adaptados**. Portal de Ajudas Técnicas. Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_, **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

\_\_\_\_\_, **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

NOGUEIRA, W.C.L., **Horta na escola: uma alternativa de melhoria na alimentação e qualidade de vida**. Santa Maria, Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v. 19, n.1, jan-abr 2015.

NUNES, L.R D.O, **Comunicação Alternativa – favorecendo o desenvolvimento da comunicação alternativa em crianças e jovens com necessidades educacionais especiais**, Dunya Editora, 2003.

Orientação Pedagógica, Projeto Político-Pedagógico e Coordenação - Pedagógica nas escolas - Brasília-DF- 2014

\_\_\_\_\_, **Parecer nº 127/2009- CEDF**. Disponível em [https://normativasconselhos.mec.gov.br/Parecer nº 127/2009-CEDF](https://normativasconselhos.mec.gov.br/Parecer%20n%20127/2009-CEDF)

PASTOR, G. C. **Uma Escolea Comum para Ninos Diferentes: La Integracion Escolar**. Barcelona: EUB, 2 ed revisada e atualizada, 1995.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.. Disponível em: Portaria 395 de 14/12/2018

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos teóricos. Brasília- DF: SEEDF, 2014

Simpósio de Neurociência, **A aliança entre Pedagogia e a Neurociência: os rostos da diversidade**, Instituto Casa Grande, 2020.

TETZCHNER, S.V., MARTINSER, H., **Introdução a Comunicação Aumentativa e Alternativa**, Coleção Educação Especial, Porto Editó, 2000

Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Brasília, Incentivo à escolarização e à inclusão social de trabalhadores adultos e idosos como fortalecimento do bem-estar social e da educação ambiental na Horta Comunitária Girassol – São Sebastião/DF, 2015

VEIGA, I. P. A. **Escola, currículo e ensino - Escola fundamental: Currículo e ensino**. Portaria 1273 de 13 de dezembro de 2023

## 22. APÊNDICES

### Apêndice 1 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRECOCE

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
A organização dos atendimentos deve ter como eixo o processo de aprendizagem das crianças, traçando objetivos pedagógicos que enfatizam a construção do conhecimento, o uso de diferentes	-Estimular o desenvolvimento integral da criança, visando a sua inclusão;  -Promover a escuta e acolhida da criança e seus familiares;  -Realizar o trabalho pedagógico a partir das potencialidades da criança e considerando as suas necessidades especiais, tendo em	-Todas as crianças do PEP apresentam encaminhamento médico para efetivar a matrícula. Esses documentos são a comprovação de que o educando já teve a identificação da necessidade especial em nível primário - Rede de Atendimento Básico de Saúde.	-Educação para a diversidade  -Educação para a cidadania  -Educação para e em direitos humanos	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do	Os professores que atuam no PEP são os da carreira magistério com formação em pedagogia e educação física, além dos professores de atividades com formação em nível superior, todos com aptidão para o exercício da	Ano 2024  Ao final de cada semestre letivo, os professores do PEP farão as reuniões com os pais, de forma individualizada, com a presença dos dois professores que atendem a criança e, pelo menos, um de seus

<p>linguagens, com foco no brincar, voltado para aquisição de habilidades e competências sociais e emocionais. Isto significa formar e educar para a vida (Saberes e Práticas/ Mec. 2003).</p>	<p>vista o atendimento às necessidades específicas no contexto familiar e escolar;</p> <p>-Valorizar os elementos psicoafetivos pela interação em brincadeiras e jogos sociais em grupo;</p> <p>-Desenvolver o programa em pequenos grupos, valorizando o brincar, a troca de experiência e a construção coletiva do conhecimento entre crianças e familiares;</p> <p>-Privilegiar atividades lúdicas de interação, comunicação, artes,</p>	<p>Na escola, o Programa de Educação Precoce traça um plano de intervenção educacional a partir da avaliação diagnóstica das necessidades educacionais especiais e realiza a orientação à família. Assim, embora a educação especial tenha como público alvo educandos com deficiência, altas habilidades/superdotação e Transtorno do Espectro Autista, no PEP são contempladas</p>		<p>processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas. (Meta 4).</p>	<p>docência na área, atestada pela SEEDF. Em nossa escola as turmas de educação precoce possuem um professor de atividades e um de educação física que trabalham em equipe, de forma integrada nas ações pedagógicas. São dezoito turmas divididas igualmente entre matutino e vespertino, sendo quatro turmas específicas para o atendimento a bebês de 0 a 6</p>	<p>responsáveis. Nessa reunião, os professores e responsáveis falarão sobre o desenvolvimento da criança ao longo dos atendimentos, serão passadas orientações para o período de recesso/férias escolares e informações sobre o retorno e o relatório será entregue.</p>
--	---	--	--	---	--	--

	<p>cultura, lazer e recreação, em todos os espaços pedagógicos da escola, como a sala de aula, os pátios, o parque infantil, a piscina, a horta, a agrofloresta e áreas verdes, nos corredores, banheiros, refeitório;</p> <p>-Mobilizar a comunidade para atitudes positivas e apoio comunitário às crianças e familiares;</p> <p>-Proceder adaptações necessárias à comunicação, locomoção e acessibilidade.</p>	<p>também as crianças de Risco/Vulnerabilidade e Recém-Nascidas Pré/Pós-Termo - RNPT.</p> <p>-Os atendimentos dos educandos do PEP são presenciais, duas vezes por semana, com professor(a) de Atividades e professor(a) de Educação física. Cada atendimento tem a duração de 50 minutos. Em casos excepcionais, crianças impossibilitadas de comparecer à</p>			<p>meses de idade e atendimento a pais. O quantitativo de educandos por turma varia de acordo com o tipo de atendimento indicado para cada educando conforme sua idade e a indicação do conselho de classe ou avaliação pedagógica inicial realizada em equipe. O número de educandos em cada turma varia entre o mínimo e o máximo estabelecido pelo</p>	
--	--	---	--	--	---	--



		<p>escola por tempo prolongado, amparadas por relatório/laudo médico, receberão orientações e atividades para que a família realize em casa e dê o retorno. O período de envio dessas atividades deve estar descrito pelo médico e o serviço deve ser aprovado pelo Conselho de Classe.</p> <p>-Anualmente é entregue a todas as famílias as "Informações Médicas" que devem ser</p>			<p>documento norteador - <i>Estratégias de Matrícula para as Escolas da Rede Pública de Ensino do DF</i></p> <p><b>PARCERIAS</b></p> <p>Professores</p> <p>Famílias/educandos (crianças)</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>EEAA</p> <p>OE</p>	
--	--	--	--	--	--	--

		<p>preenchidas pelo médico que faz o acompanhamento periódico da criança, para que eventuais contraindicações possam ser repassadas e o médico que faz o acompanhamento da criança tenha ciência sobre os atendimentos. A família é responsável por levar esse documento à consulta e entregar aos professores da criança, assim que possível.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

**Apêndice 2 - PROJETO DE TRANSIÇÃO PARA OS EDUCANDOS CONCLUINTES - PEP**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Encaminhar a criança ao atingir a idade cronológica de três anos, onze meses e vinte e nove dias à educação infantil mediante realização de estudo de caso do qual deve participar a equipe multidisciplinar do CEE 02 de Brasília e o corpo docente do programa.</p>	<p>- Estabelecer comunicação entre o Programa de Educação Precoce, as escolas de Educação Infantil, as crianças concluintes do PEP e as famílias e/ou responsáveis, de maneira a focar nos aspectos afetivos e de socialização;</p> <p>- Envolver as famílias e/ou responsáveis no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de</p>	<p>-Momentos de experiências compartilhadas em instituições de Educação Infantil, preparando educandos e famílias para a saída do programa e promovendo a transição de modalidade e a apresentação dos serviços.</p> <p>-Interlocução com as coordenações dos Centros de Educação infantil promovendo momentos de</p>	<p>Educação para a diversidade</p> <p>Educação para a cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de</p>	<p>Famílias/educandos</p> <p>Professores</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>EEAA</p> <p>OE</p>	<p>Ano 2024</p> <p>A terminalidade será feita a partir do início do último ano letivo da criança no programa, de acordo com os critérios de matrícula da SEEDF, dando prosseguimento da criança na Educação Infantil, segundo suas necessidades educacionais especiais e serviços</p>

	<p>insegurança e de dúvidas para muitos.</p> <p>- Ter com os educandos, no ano de sua terminalidade, um olhar diferenciado para que possam estar mais preparados para o ingresso na Educação Infantil. Nesse sentido, esse projeto foi criado, a partir das necessidades da clientela e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018).</p>	<p>discussão, reflexão, estudo e divulgação do trabalho realizado pelo PEP.</p> <p>-Passeios que promovam a interação entre os educandos concluintes do programa fora do ambiente escolar.</p> <p>-Reuniões com a comunidade escolar do Centro de Ensino Especial para acolhimento de professores e famílias.</p> <p>-Estudo de Caso com professores, EEAA, OE, Equipe Gestora, Coordenação</p>		<p>aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas. (Meta 4).</p>	<p>oferecidos pela SEEDF definidos pela Estratégia de Matrícula para o ano seguinte.</p>
--	---	---	--	---	--

		Pedagógica, famílias dos educandos.				
--	--	-------------------------------------	--	--	--	--

### **Apêndice 3 - PROJETO ATENDIMENTO A PAIS/BEBÊS PARA 2024 - PEP**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
-Realizar atendimentos dos bebês de zero a seis meses de idade, de acordo com a orientação pedagógica vigente e a estratégia de matrícula; -Dar apoio/suporte às pessoas que estão envolvidas	-Fornecer informações relevantes e bem embasadas sobre os aspectos da deficiência, transtorno ou atraso específico de cada criança para as famílias dos bebês atendidos nesta turma; -Fornecer informações atualizadas sobre a legislação vigente. direitos e deveres das pessoas com deficiência para os	-Apresentação da proposta de trabalho das turmas de atendimento a bebês e pais para os professores do PEP durante a semana pedagógica; -Orientação sobre limpeza e conservação dos materiais e ambientes; roda de	Educação para a diversidade Educação para a cidadania Educação para e em direitos humanos	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta,	Educandos, Professores, Familiares e responsáveis dos educandos Comunidade escolar em geral. Equipe Gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica OE Professores Famílias	Ano Letivo 2024 Os trabalhos descritos acima estão previstos como parte das atribuições dos professores que escolheram as turmas de pais e bebês do Programa de Educação Precoce bem como definidos na OP. A

<p>nos cuidados diários dos educandos do programa – <b>pais, familiares, cuidadores, professores e servidores da escola.</b></p>	<p>pais atendidos nesta turma; -Dar apoio aos colegas durante o processo de adaptação dos educandos junto às famílias; -Orientar e capacitar os servidores e o corpo docente da escola a lidarem com o público do programa; -Organizar palestras/rodas de conversa com especialistas nas áreas afins sobre temas variados mediante as demandas da comunidade do PEP; -Realizar oficinas de materiais lúdicos que</p>	<p>conversa com os profissionais da limpeza, direção e professores; -Elaboração de formulário via Google Forms para divulgar o atendimento a pais e compreender a demanda de cada família e as expectativas com relação aos atendimentos; -Entrega do formulário aos professores que repassarão a todas as famílias para preenchimento; -Apresentação do trabalho da turma pais e bebês na reunião de pais do</p>		<p>distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas. (Meta 4).</p>	<p>Profissionais convidados Os materiais e recursos didáticos necessários para a realização das atividades devem ser garantidos através de recursos da escola, oriundos do caixa escolar e contribuições voluntárias, sem que implique qualquer ônus atrelado à participação dos interessados.</p>	<p>realização das atividades previstas pode sofrer alterações diversas a partir do surgimento de novas demandas tais como: excesso de crianças em lista de espera para avaliações, necessidade de atuar no recebimento de professores para estágio, realização de pesquisas, cursos e palestras para Cursos ministrados pela EAPE.</p>
--	--	---	--	--	--	--

	<p>possam colaborar com o trabalho pedagógico;</p> <p>-Estabelecer parceria entre a saúde e a educação, divulgando o programa e fornecendo informações acerca do programa na rede pública de saúde;</p> <p>-Fazer o acolhimento das famílias dos educandos do CEE 02 de Brasília.</p> <p>-Fazer o atendimento de bebês de zero a seis meses de idade de acordo com as especificidades desse público.</p>	<p>início do ano. A pauta será definida pelas professoras das turmas EP 01 e 02 matutino e vespertino juntamente com a coordenadora do PEP;</p> <p>-Realização de oficinas, rodas de conversa e palestras voltadas às famílias dos educandos do PEP em sábados letivos: ao menos uma oficina ou palestra por semestre com temas a serem definidos em conjunto com a comunidade escolar e</p>				<p>- Já as oficinas, rodas de conversas, palestras devem ser agendadas conforme a disponibilidade de participantes externos, com convites realizados sempre com, no mínimo, uma semana</p>
--	--	--	--	--	--	--

		<p>convidados que sejam especialistas nos temas abordados ou possam agregar ao objetivo do evento;</p> <p>-Encontros com os profissionais da saúde do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) para divulgação do programa, discussão de casos e encaminhamentos;</p> <p>-Recepção dos professores novatos do PEP, explicando o funcionamento do programa e as especificidades loco regionais;</p>				<p>de antecedência e garantia de ampla divulgação.</p>
--	--	--	--	--	--	--



		<p>-Reunião com os professores da pré-escola do CEE 02 de Brasília para fazer a transição dos educandos concluintes do PEP;</p> <p>-Atendimento individualizado às famílias dos educandos do PEP de acordo com a demanda que é definida por cada família dos educandos ou pelos professores que atuam diretamente com as crianças e identificam dificuldades e necessidades de atendimento</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>especificamente para as famílias.</p> <p><b>Sugestão de temas para a realização das oficinas, rodas de conversa e palestras:</b></p> <p>Adaptação escolar;  Deficiências;  Orientações sobre desfralde;  Como lidar com as emoções da criança pequena;  Materiais lúdicos de sucata;  Orientações sobre introdução alimentar;  Orientações sobre o uso de telas e dispositivos audiovisuais;</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>O que você precisa saber sobre a vida escolar do seu filho</p> <p>Diretos e deveres.</p> <p>Parceria escola/família</p> <p>Orientações sobre rotina de sono</p> <p>Atendimentos e terapias disponíveis para crianças no DF</p> <p>Atraso na fala</p> <p>-Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.</p> <p>-Ao término de cada atividade, serão realizadas avaliações por meio de questionários, para</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		embasamento das ações futuras.				
--	--	--------------------------------	--	--	--	--

#### **Apêndice 4 - PROGRAMA DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO - APE**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover o desenvolvimento educacional das necessidades específicas, a socialização dos educandos com deficiências relacionadas à deficiência intelectual, múltiplas deficiências e	-Desenvolver o trabalho pedagógico por meio de um Plano Pedagógico Individual adequado às especificidades do educando, para potencializar o seu desenvolvimento e favorecer as condições necessárias para sua inclusão na	-Atendimentos diários ou alternados, conforme estratégia de matrícula e estudos de caso; -Atendimentos Interdisciplinar de Educação Física, Artes, Informática e Horta; -Passeios que promovam a	-Educação para a diversidade -Educação para a cidadania -Educação para e em direitos humanos	-Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia,	DI, TEA e DMU Etapa 1 - educandos a partir de 4 anos até 8 anos de idade Etapa 2 - educandos a partir de 8 anos até 14 anos de idade	Ano 2024

<p>transtorno do espectro autista por meio do currículo funcional e, dependendo do desenvolvimento do educando, o currículo adaptado, para aquisição de habilidades e competências.</p>	<p>instituição educacional comum;</p> <p>-Identificar as habilidades e competências de cada educando, levando em consideração o ritmo de desenvolvimento de cada um;</p> <p>-Favorecer o desenvolvimento da capacidade funcional para executar tarefas cotidianas simples ou complexas, necessárias para uma vida independente e autônoma na sociedade;</p>	<p>interação entre os educandos do programa fora do ambiente escolar.</p> <p>-Momentos de experiências compartilhadas em instituições de Educação para educandos maiores de 15 (quinze) anos, preparando educandos e famílias para a saída do programa e promovendo a transição de modalidade e a apresentação dos serviços.</p> <p>-Reuniões com a comunidade escolar do Centro</p>		<p>transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas. (Meta 4).</p>	<p>Etapa 3 - educandos a partir de 14 anos de idade</p>	
---	---	--	--	---	---	--

		<p>de Ensino Especial para acolhimento de professores e famílias.</p> <p>-Estudo de Caso com professores, EEAA, OE, Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, famílias dos educandos.</p> <p>-Avaliações semestrais (relatórios descritivos e PORTAGE)</p> <p>-PIBI - Planejamento Individual Bimestral</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		-Conselhos de Classe				
--	--	----------------------	--	--	--	--

**Apêndice 5 - PROJETO: EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO ESPECIAL**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
O Atendimento Educacional Especializado de Educação Física, busca promover a inclusão dos educandos com deficiências, rompendo barreiras, garantindo a igualdade de direitos a todos, por meio de atividades	-Promover a socialização, melhoria da autoestima, autonomia, independência e autoconfiança do educando na superação de suas potencialidades.  -Desenvolver a promoção de eventos seguindo os temas geradores da escola: teatro, dança, jogos, gincanas, festival de	-O programa é sistematizado de acordo com a Estratégia de Matrícula. Os educando divididos por turmas, respeitadas as etapas de desenvolvimento.  -Os atendimentos acontecem em espaços organizados para essa modalidade:	Educação para a diversidade;  Educação para a cidadania;  Educação para os direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do	Professores de Educação Física	Ano Letivo 2024

<p>educativas, lúdicas, recreativas que estimulem o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, social e afetivo.</p>	<p>natação, passeios, circuito de estimulação motora em meio líquido e socialização entre os pares, as famílias e a comunidade escolar por meio de suas atividades festivas.</p>	<p>salão de EF com materiais, jogos, circuitos, cama elástica e rampas, quadra de esportes e equipamento de ginástica ao ar livre e também piscina coberta e aquecida.</p> <p>-A frequência das aulas é de duas vezes por semana com período de 45 minutos cada.</p> <p>-A equipe do atendimento interdisciplinar é composta por quatro professores(as) de Educação Física no período matutino e quatro</p>		<p>processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		
--	--	---	--	---	--	--



		<p>no período vespertino, estando todos aptos para atuação no Centro de Ensino Especial.</p> <p>-Dividimos as grades de atendimento da seguinte forma: 2 professores para atendimento no solo e 2 professores para atendimento no meio líquido para cada turno.</p> <p>-Realizamos a avaliação dos educandos para participação em atividades</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		esportivas, como exemplo o FREC.				
--	--	----------------------------------	--	--	--	--

### **Apêndice 6 - PROGRAMA DE ATENDIMENTO COMPLEMENTAR - NATAÇÃO ADAPTADA**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Propiciar aos educandos com deficiência, um convívio social, favorecendo o desenvolvimento, a criatividade, a responsabilidade, melhorando a qualidade de vida destes e dos familiares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver e melhorar a auto estima;</li> <li>- Estimular a independência;</li> <li>- Interagir com outros grupos;</li> <li>- Desenvolver suas potencialidades;</li> <li>- Experimentar de forma intensiva suas possibilidades e limitações;</li> <li>- Vivenciar situações de sucesso;</li> </ul>	<p>As aulas serão desenvolvidas com conteúdos diversificados, respeitando as limitações de cada educando.</p> <p>-Será desenvolvido no decorrer do ano letivo, em aulas com duração de 45 minutos, uma ou duas vezes por semana, com duração de no</p>	<p>Educação para a diversidade</p> <p>Educação para a cidadania</p> <p>Educação para Direitos Humanos</p>	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do</p>	Professores de Educação Física	<p>Ano Letivo 2024</p> <p>A avaliação será realizada de forma simplificada, observando a participação, o interesse e a iniciativa.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar as condições organo-funcional (aparelhos respiratório, digestivo, etc);</li> <li>- Aprimorar as qualidades físicas, como força, velocidade e resistência;</li> <li>- Possibilitar o acesso à prática de esportes como lazer, reabilitação e competição;</li> <li>- Estimular as funções do tronco e membros;</li> <li>- Prevenir deficiências secundárias;</li> <li>- Estimular as situações de frustrações;</li> </ul>	<p>máximo 02 anos ou quando o educando completar 14 anos e 11 meses.</p> <p>Público Alvo:</p> <p>-Educandos de turmas inclusivas matriculados na Rede Pública de ensino do DF, da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, de 04 anos de idade até 14 anos e 11 meses.</p> <p>Recursos: <u>MATERIAIS:</u> Flutuadores, tais como boias, pranchas, brinquedos infláveis e de borracha e outros.</p>		<p>processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		
--	---	---	--	---	--	--

		HUMANOS: Professor, coordenadores, educandos e pais.				
--	--	---	--	--	--	--

**Apêndice 7 - PROGRAMA CULTURA DA PAZ NO CEE 02**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover a saúde no ambiente de trabalho através da reflexão e sensibilização sobre os processos estruturais, coletivos e individuais	-Realizar iniciativas capazes de transformar valores, atitudes, comportamentos e estruturas geradoras de violência; -Promover ações que busquem um modo de agir e de se posicionar, baseado na prática da não violência, por meio da	-Realizar palestras e rodas de conversas buscando a resolução de conflitos e promovendo a saúde no local de trabalho; -Realizar culminâncias dos Temas Geradores com a participação ativa dos educandos,	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para os direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta,	Orientação Educacional Parcerias: Equipe Gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica OE Professores Famílias Profissionais convidados	Ano letivo 2024

	educação, do diálogo e da cooperação.	famílias e todos os profissionais da UE; -Buscar a resolução de conflitos específicos por meio de reuniões e acolhimentos necessários; -Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.		distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.	Público: Educandos, Professores, Familiares e responsáveis dos educandos Comunidade escolar em geral.	
--	---------------------------------------	---	--	---	---	--

**Apêndice 8 - PEMP- PROJETO EMPRÉSTIMO DE MATERIAL PEDAGÓGICO**

**Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, SGAS 612, Módulo “D”**

**Responsáveis pelo Projeto:** Alessandra Borba, matrícula: 0204.974-0 e Patrícia Rodrigues de Godoi, matrícula: 201.400 - 9

**Meta:** Apoiar pedagogicamente os professores com materiais pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento integral dos educandos com deficiência, matriculados no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.

**Principais ações:** Escutar o professor regente nas necessidades, potencialidades e dificuldades do educando com deficiência. Orientar os professores na escolha de materiais pedagógicos considerando as necessidades, potencialidades e dificuldades do educando com deficiência. Preencher uma ficha de controle dos materiais pedagógicos selecionados e emprestados. Selecionar, agrupar e organizar os materiais pedagógicos no PEMP- Projeto Empréstimo de Material Pedagógico.

**Eixos transversais do Currículo em Movimento:** da Diversidade, da Educação em Direitos Humanos, do Educar, Brincar e Interagir.

**Cronograma:** Todo ano letivo, nos turnos matutino e vespertino.

**Metas e/ou estratégias do PDE:**

Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

## 1. Problematização

O atendimento educacional no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília atende múltiplos educandos com diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais. Relembrando o artigo 59 da LDB: “Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

I - currículos, métodos, técnicas, **recursos educativos** e organização específicos, **para atender às suas necessidades;**

Diante dessa necessidade verifica-se a necessidade de apoiar pedagogicamente o professor regente com o **PEMP-Projeto Empréstimo de Material Pedagógico**. Como recursos educativos os materiais pedagógicos a seguir fazem parte deste projeto: sequência lógica, encaixe, rosqueamento, enfiagem, quebra-cabeça, pareamento, histórias, fantoches, e demais jogos pedagógicos. Eles são utilizados com os educandos com deficiência matriculados no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília - CEE 02 de BSB. Os materiais pedagógicos são fundamentais e apoiam o desenvolvimento de uma educação especial de qualidade.

## **2. Público-Alvo**

Destina-se aos educandos com deficiência e professores do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.

## **3. Justificativa**

Um aspecto importante a ser levado em conta é que o cérebro possui plasticidade cerebral. Sua estrutura e modos de funcionamento são moldados ao longo de experiências novas e estimulações.

De acordo com Gardner, as experiências vivenciadas constroem pontes para os diferentes tipos de inteligência. As experiências significativas nas quais os sentidos, a percepção, a exploração, o descobrimento, o autocontrole, o jogo, os vínculos afetivos transitam pelos saberes escolares construindo pontes para o desenvolvimento integral do educando. A Teoria da Inteligências Múltiplas amplia o entendimento das capacidades mentais para campos que vão além dos tradicionais, verbal e lógico matemático.

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília é um dos espaços para experiências e estímulos enriquecedores para o educando com deficiência. Nos momentos de convivência estimulante, criativa, lúdica e acolhedora ele se apropria de conhecimentos e aprendizagens que o ajudam a agir sobre o meio em que se encontra e atribui sentido ao mundo.

Nesse sentido, o projeto contribui e apoia de maneira pedagógica e lúdica o professor para estimular o desenvolvimento integral dos educandos com deficiência no CEE 02 de Brasília.

#### **4.Meta:**

- Apoiar pedagogicamente os professores com materiais pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento integral dos educandos com deficiência, matriculados no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.

#### **5.Objetivos**



- Ofertar materiais pedagógicos como recursos educativos de acordo com as necessidades, potencialidades e dificuldades do educando com deficiência,
- Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação;
  - Desenvolver a coordenação motora, sensibilidade, o raciocínio lógico, a expressão verbal, corporal, a capacidade de concentração, atenção, a memória, o cuidado, a criatividade;
- Incentivar o trabalho colaborativo e situações de socialização,
- Promover a criação de vínculos,
- Identificar as dificuldades e necessidades dos educandos com deficiência,
- Promover atividades de modo funcional e favorável a aprendizagens significativas,
- Favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências vivenciados pelo educando, de modo que ele possa de modo mais autônomo e integrado em uma perspectiva temporal atual e futura,
- Apoiar o professor regente fortalecendo o ensino-aprendizagem ofertado aos educandos do CEE 02,

## **6. Conteúdos**

Os conteúdos são baseados no Currículo Funcional proposto ao Centro de Ensino Especial segundo Parecer nº 127/2009-CEDF.

O Currículo Funcional atende às necessidades e especificidades dos educandos que não apresentam condições de inclusão na instituição educacional comum e possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a sua autonomia e maior participação na vida em sociedade.

O professor regente aborda os conteúdos de acordo com o Plano Interventivo Individual – PIBI planejado para cada educando com deficiência.

## **7. Metodologia**

Os professores(as) readaptados (as) responsáveis pelo PEMP-Projeto Empréstimo de Material Pedagógico atendem o professor regente, escuta a necessidade/dificuldade do educando e busca apoio do material pedagógico como estratégia para o seu desenvolvimento. No PEMP o professor regente é orientado pelos professores readaptados responsáveis pelo Projeto na escolha do recurso educativo que melhor atende a necessidade/dificuldade do educando com deficiência e registra o empréstimo do material pedagógico em uma ficha com os dados do professor e o material emprestado para o professor regente utilizar em sala de aula com o educando no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.

O professor regente tem à sua escolha diversos materiais pedagógicos: quebra-cabeça, encaixes, jogo da memória, associação de ideias, pareamentos, sequência lógica, rosqueamento, enfiagem, livros de histórias e demais jogos pedagógicos. Ele pode retirar até 5 unidades a cada 15 dias, podendo efetuar a devolução antes desse período, bem como a sua troca. Esse material pedagógico emprestado é registrado em uma ficha para controle e organização.

O material pedagógico do PEMP-Projeto Empréstimo de Material Pedagógico é patrimônio da escola e cabe aos professores o devolverem com zelo. Este projeto está incluído no Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.

## **8.Cronograma**

Período de execução do projeto: Todo ano letivo, nos turnos matutino e vespertino durante a coordenação pedagógica do professor regente.

## **9. Avaliação do Projeto e no Projeto**

A avaliação do PEMP- Projeto Empréstimo de Material Pedagógico será formativa durante todo o ano letivo por meio de feedback (retorno) dos professores do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília para verificar a necessidade dos professores regentes. Os professores regentes têm procurado o PEMP e mencionam sua importância para a sua prática pedagógica e o quanto os educandos com deficiência estão sendo atendidos e beneficiados com os diferentes materiais pedagógicos.

A avaliação do Projeto faz a análise dos materiais pedagógicos que contemplam os educandos com deficiência e busca-se parcerias, doações para garantir a oferta de mais materiais pedagógicos.

## **Apêndice 9 - PROJETO HORTA**

### **1. APRESENTAÇÃO**

O Projeto Germinar vem sendo desenvolvido no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília como atendimento interdisciplinar e atendimento complementar. É um estabelecimento de ensino especializado no atendimento educacional de educandos com necessidades especiais, previsto na legislação pertinente (Constituição Federal 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.392/96; Referenciais Curriculares Nacionais, 1988).

Esse projeto está implantado na escola há alguns anos, e a partir de 2014 o CEE 02 foi designado como Escola Pólo do Projeto Horta pela Coordenação de Educação do Plano Piloto.

**O desenvolvimento e a continuidade do mesmo está sob a responsabilidade direta dos professores Antônio e Georlando, autores do Projeto.**

## **2. RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA**

Existia na escola EASP uma Horta que era cultivada por um empregado da ONG com o objetivo de atender as necessidades básicas da cozinha, já que os educandos faziam três refeições por dia. Entretanto, no ano de 2005, foi criada a oficina de Educação para o Desenvolvimento Sustentável – EDS, momento em que os educandos passaram a interagir com a horta plantando flores entre os canteiros. Desta experiência surgiu, então, a oficina Horta Pedagógica, não só com objetivo de cultivo de hortaliças, mas com a proposta de plantio de um pomar variado melhorando com isso a alimentação dos educandos.

As oficinas se desenvolveram, a partir de então, interdisciplinarmente: uma com atividades de cultivo e a outra com trabalhos de sensibilização e conscientização, principalmente no que diz respeito a uma alimentação saudável.

Entretanto, no ano de 2010, iniciou-se a construção da via L3 que destruiu a horta e o pomar forçando a equipe a novas formas de trabalho, posto que, o espaço tornou-se pequeno, com solo compactado, pedregoso e irregular, além de sombreado por duas grandes árvores frutíferas. Surgiu, então, a ideia do Projeto Germinar (Horta Pedagógica Suspensa) para resolver estas e outras dificuldades que já vinham se apresentando como, por exemplo, a resistência dos educandos em relação à postura de trabalho – agachados, e ao contato da terra com o uniforme.

Depois de algumas tentativas de Horta Hidropônica, não frutíferas, partiu-se para alternativas de estruturas metálicas para suspender a horta pelo reaproveitamento de tambores de ferro de 200 litros utilizados para armazenar óleo lubrificante e shampoo automotivo que cortados ao meio seriam transformados em duas cubas. Inicialmente, para suspender as cubas, pensou-se na construção de cavaletes de metalon. A ideia foi descartada pelo alto custo, mas nasceu a sugestão de reaproveitamento do suporte das carteiras descartadas das escolas por um funcionário da Secretaria de Educação do DF.

Assim surgiu o Projeto Germinar (Horta Pedagógica Suspensa), que hoje é desenvolvido no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.

### **3. PROBLEMATIZAÇÃO**

Em meio a grandes mudanças pelas quais nossa sociedade passa, a escola não pode ficar alheia e tão pouco abrir mão do seu papel como formadora de opiniões e transformadora de pessoas e da realidade que a cerca, assim a tarefa da escola vai muito além da transmissão de conhecimentos, faz-se necessário estimular e desenvolver novas habilidades em nossos educandos, a fim de prepará-los para um exercício pleno de suas potencialidades, promovendo a sua autonomia munindo-o de ferramentas que o habilitem para o exercício de sua cidadania.

O Projeto Germinar, com sua prática pedagógica focada na promoção da sustentabilidade, não poderia ser mais atual e adequado ao momento em que vivemos.

O CEE 02 de Brasília localiza-se em região privilegiada desta cidade, o que facilita o acesso de educandos oriundos de diversas regiões administrativas do DF e do Entorno.

Busca-se através desse Projeto proporcionar a comunidade escolar, possibilidades de desenvolvimento através de ações interativas com o meio ambiente, reforçando assim seus valores individuais e coletivos, definindo-os como cidadãos, que fazem parte de uma comunidade.

#### **4. TEMA GERADOR**

O Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, tem como missão o desenvolvimento integral do educando, enquanto ser biopsicossocial, e o Projeto Germinar apresenta prática pedagógica pautada na diversidade, interdisciplinaridade, inclusão, desenvolvimento da cidadania e autonomia de nossos educandos, o que só reforça o Projeto Político - Pedagógico desta Unidade de Ensino.

Faz-se necessário e urgente o desenvolvimento de atitudes que visem a preservação do meio ambiente, e através desse rico projeto, esse tema tem sido amplamente discutido e vivenciado no CEE 02 de Brasília.

#### **5. PÚBLICO ALVO**

1. educandos do CEE 02 de Brasília são atendidos semanalmente pelos professores do Projeto Germinar, entrando como atendimento interdisciplinar. Os professores possuem grade horária com aulas de 45min e todos participam das atividades ali realizadas;

2. educandos da Educação Precoce: realizam junto com os professores do Projeto Germinar, plantio de mudas frutíferas, e acompanharão seu crescimento, bem como participarão dos cuidados necessários para o desenvolvimento da planta, que levará o nome da criança que a plantou.
3. Professores e educandos de escolas visitantes, uma vez que o CEE 02 foi designado como Escola Pólo, pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto: através de calendário construído juntamente com a GEB, determina-se a visita de duas escolas por mês, e cada escola poderá vir uma vez no turno matutino e outra no vespertino(permanecerão na UE durante seu turno de coordenação), nessa visita, recebem instrução teórica sobre o funcionamento da horta, participam de uma experiência prática e na sequência degustam produtos oriundos da horta.  
**Obs:** Essas visitas foram muito bem avaliadas pelos professores e escolas que participaram.
4. Educandos do Atendimento Complementar: Nos dias em que o educando encontra-se na escola para as aulas de natação, terá também atividades na horta.

## 6. META

Este projeto visa promover mudanças de valores, hábitos e de atitudes por meio da Educação Ambiental usando a sensibilização dos educando e comunidade escolar.

O Projeto Germinar, apresenta uma prática pedagógica voltada para a promoção da sustentabilidade, a fim de preservarmos a nossa casa, ou seja o planeta Terra, que hoje habitamos. É proposta deste trabalho a construção de habilidades e

valores num processo reflexivo e de interação com a comunidade, tendo como foco uma educação ambiental voltada para o ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos.

O CEE 02 de Brasília possui um amplo espaço verde, onde conseguimos construir através de sobras de carteiras velhas, telhas de amianto e latões, canteiros de forma suspensa (vertical), o que facilita o acesso dos cadeirantes - acessibilidade

## **7. OBJETIVOS**

### **7.1 OBJETIVO GERAL**

Promover a Educação para a Sustentabilidade e o desenvolvimento integral do educando, desenvolvendo suas habilidades e potencialidades, promovendo a sua autonomia e exercício de sua cidadania.

### **7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Melhorar a qualidade nutricional e alimentar na comunidade do CEE 02 de Brasília;
- Desenvolver o projeto com os educando, professores e comunidade promovendo atividades da horta: adubar, regar, semear, plantar e colher;



- Promover o contato direto com o meio ambiente e integração social dos educando;
- Oferecer uma ferramenta alternativa para a educação ambiental, a sustentabilidade e a interdisciplinaridade;
- Otimizar a ocupação dos espaços com a produção de alimentos saudáveis, visando proporcionar atividades educativas e reeducação alimentar para os educando do CEE 02;
- Promover o empreendedorismo para o mercado de trabalho como forma de inclusão social dos educandos, de acordo com sua capacidade;
- Estimular o respeito, a apreciação e a convivência plena com o seu semelhante.

## **8. CONTEÚDOS**

- ✓ Educação Ambiental, sustentabilidade e interdisciplinaridade;

- ✓ Conteúdos envolvidos no Currículo em Movimento e planejamento individual de cada educando de acordo com sua necessidade educacional – natureza e sociedade, artes, linguagem oral e escrita, sociabilização, conceitos básicos, atividades de vida autônoma;
- ✓ Conhecimentos de permacultura como utilização de cordão de contorno, isto é, uma cerca verde com finalidade de quebrar a força do vento e impedir a chegada de insetos e pragas que vem através da atmosfera;
- ✓ Conhecimento de reciclagem, uso racional da água, e sustentabilidade, dentre outros.

## 9. AÇÕES

Os educandos do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília e os educando de escolas visitantes, esses com visitas agendadas, recebem concomitantemente a seguinte prática e orientação teórica:

<i>Como</i>	<i>Onde</i>	<i>Quando</i>
-Utilização e conservação do solo; -Passo a passo para a preparação da horta; -Noções de adubação orgânica; - Preparação de mudas; -Conhecimento dos períodos de cultivo das hortaliças	- Espaço externo destinado a Horta no Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.	- Ano letivo vigente: as atividades serão divididas de acordo com o bimestre letivo e proposta pedagógica da Unidade de Ensino. - O trabalho é desenvolvido diariamente e de forma contínua, de acordo com cada período de cultivo –

desde o semeio até a colheita; -Formas de utilização das ferramentas de trabalho.		adubar, semear, plantar, irrigar e colher.
<b>Quem</b>	<b>Com o quê</b>	<b>Aprendizagens que se pretende alcançar</b>
Georlando Alves Menezes - Professor Antônio Francisco da Silva Melo – Professor Edson Gomes Dourado - Professor	<u>RECURSOS HUMANOS:</u> -Professores <b>Georlando Menezes e Antônio Francisco</b> , autores e executores do Projeto; -Professor Edson executor do Projeto; -Professores regentes da Unidade de Ensino; -Pessoas da comunidade que espontaneamente desejem auxiliar nas demandas da horta. -apoio técnico da EMATER;  <u>RECURSOS MATERIAIS:</u> -recursos financeiros do Caixa Escolar da U.E; -doações da comunidade;	Promover a Educação para a Sustentabilidade e o desenvolvimento integral do educando, desenvolvendo suas habilidades e potencialidades, promovendo a sua autonomia e exercício de sua cidadania.

	<p>-materiais como: ferramentas, terra, mudas, adubo, regadores, serviços de serralheria etc</p> <p>- Como temos a pretensão de crescer e fortalecer cada vez mais este Projeto, estamos em busca de parceiros e instituições, que possam nos dar suporte tanto de ordem material, quanto conhecimento teórico.</p>	
--	---	--

## 10. EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Educação para a sustentabilidade;

Educação para a diversidade;

Educação para a cidadania;

Educação para os Direitos Humanos.

## **11. METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE**

Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

## **12. CRONOGRAMA**

As atividades desenvolvidas no Projeto Germinar acontecem diariamente e de forma contínua, de acordo com as Estações do Ano e períodos de germinação das sementes: preparar a terra, adubar, semear, irrigar, transportar as mudas e colher. Vale ressaltar que cada hortaliça, legumes e árvores possuem tempos diferentes de germinação.

Tais atividades são realizadas durante o ano letivo e também no período de recesso, pois os cuidados são contínuos.

Durante o ano letivo as atividades são divididas nos turnos matutino e vespertino de acordo com a grade horária de atendimento.

## **13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

### **13.1 Acompanhamento do projeto:**

O acompanhamento será feito através da observação, reuniões periódicas, registros diários e através da própria safra e colheita

Observa-se maior motivação dos educando e de toda comunidade escolar com a horta devido a otimização do trabalho e dos resultados obtidos;

A avaliação dá-se de modo contínuo, e constante, trabalha-se nos moldes da Avaliação Formativa, prevista no Currículo em Movimento, da SEEDF, até mesmo por tratar-se de educandos especiais, salientando, que o foco são as potencialidades que o educando apresenta, nunca as suas limitações, buscando sempre realizar práticas inclusivas.

### **13.2 Efeitos do projeto:**

O Projeto Político-Pedagógico da Unidade de Ensino é baseada no Currículo Funcional, ou seja, o aprendizado na horta complementa a aprendizagem em sala de aula. Os indicadores são baseados nas atividades de vida diária do educando: cores, formas, sabores, quantidades, temperaturas, transformação dos alimentos e diversos conceitos pertinentes ao currículo

### **13.3 Avaliação:**

A avaliação dá-se de modo contínuo, e constante, trabalha-se nos moldes da Avaliação Formativa, prevista no Currículo em Movimento, da SEEDF, até mesmo por tratar-se de educandos especiais, salientando, que o foco são as potencialidades que o educando apresenta, nunca as suas limitações, buscando sempre realizar práticas inclusivas.

- Observa-se aumento na produção e na qualidade das hortaliças em menor espaço;
- Há otimização das atividades através do manuseio de ferramentas mais leves e em postura vertical;
- Observa-se melhoria na qualidade da alimentação oferecida aos educandos;
- Observa-se economia substancial de água e facilitação do processo de irrigação e de colheita;
- Há redução da mão de obra pelo controle de ervas daninhas e pela maior durabilidade do trabalho nos canteiros;
- Realiza-se controle natural de pragas e doenças através de plantas que exalam odores com capacidade de atrair e repelir insetos;
- Encontra-se em processo a sustentabilidade da horta pela venda de produtos orgânicos;
- Estimula-se o consumo de hortaliças orgânicas e outros produtos orgânicos;

- Promove-se acessibilidade a educandos com necessidades especiais, nos espaços da horta, com vistas a ampliação desses, através dos canteiros suspensos;
- Promove-se uma melhor interação da comunidade escolar e local com a escola, favorecendo a inclusão e socialização de nossos educandos;
- Beneficia-se hoje cerca de 330 educandos, sendo uma grade horária no matutino e outra no vespertino, educandos do Programa Educação Precoce e Programa de Atendimento Pedagógico Especializado - APE (grupos);
- As hortaliças produzidas são 100% orgânicas tendo em vista a não utilização de produtos químicos em nenhuma etapa do processo;
- São produzidos no Projeto Germinar (Horta Suspensa), os seguintes produtos: alface americana, lisa e crespa, espinafre, cebolinha, salsa, coentro, rúcula, couve, repolho, beterraba, pimentão, tomate comum, tomate cereja, milho, abóbora, abobrinha, jerimum, cenoura, agrião, chuchu, banana, mandioca, feijão, mamão, cana-de-açúcar, além de ervas medicinais como: erva-cidreira, boldo, hortelã, manjeriço, capim-santo, mastroz entre outros (atualmente em fase de plantio).
- Vale salientar que só foram constatados efeitos positivos com a implantação do Projeto Germinar.



Uma vez designada Escola Pólo do Projeto Horta, além dos encontros agendados e já citados no item Público Alvo, o CEE 02 de Brasília, por meio dos professores responsáveis pelo Projeto Germinar, realizou Oficina de Horta e Gastronomia, no I Fórum dos Eixos Transversais, realizado em setembro/2014, promovido por esta Regional, recebendo excelente pontuação na avaliação realizada junto aos professores participantes do evento, o que só colabora com a sua importância e necessidade de mantê-la ativa.

#### **14.Responsáveis pela Execução do Projeto:**

Prof.: Georlando Alves Menezes - Mat. 281433

Prof.: Antônio Francisco da Silva Melo – Mat.028522

Prof.: Edson Gomes Dourado - Mat. 203082-9

### **Apêndice 10 - PROJETO COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA NO CENTRO DE ENSINO ESPECIAL**

Centro de Ensino Especial 02 de Brasília - SGAS 612, Módulo D

**Responsável pelo Projeto:** Aline Bueno Ossani Ribeiro Matrícula: 200.435 – 6

**Período de execução do projeto:** ano letivo 2024

## **1. PROBLEMATIZAÇÃO**

Devido às necessidades especiais de nossos educandos e a grande dificuldade de comunicação deles, verifica-se a necessidade de meios efetivos de comunicação e interação com o ambiente a sua volta.

## **2. TEMA GERADOR**

Este projeto visa estabelecer um meio de comunicação efetiva e funcional para a criança em seu ambiente escolar, em sua casa e no seu ambiente social.

## **3. PÚBLICO-ALVO**

Este projeto destina-se aos educandos do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.

## **4. META**

Uma criança com necessidades educacionais especiais apresenta um quadro complexo específico e bastante individualizado resultante de alterações nas funções motoras e/ou cognitivas, que limita de modo variado as atividades, interações e comunicação dessa criança.

Esse comprometimento afeta a criança em vários domínios, levando-a a apresentar dificuldades na compreensão do mundo que a rodeia, limitando o acesso à informação e ao convívio social.

A interação das dificuldades e necessidades da criança com necessidades educacionais especiais representa um grande desafio em termos educativos, sendo assim é da máxima importância que o profissional de educação tenha meios adequados de estabelecer uma forma de comunicação com esta criança.

Sendo assim a Comunicação Alternativa e viria a ampliar a forma de comunicação entre o professor e o educando, bem como entre seus familiares e profissionais envolvidos neste processo.

*A Comunicação Alternativa e Aumentativa é utilizada para definir outras formas de comunicação como o uso de gestos, língua de sinais, expressões faciais, o uso de pranchas de alfabeto ou símbolos pictográficos, até o uso de sistemas sofisticados de computador com voz sintetizada. ( Glennen, 1997).*

Ela será um recurso pedagógico de grande importância na aquisição de conteúdos, e na comunicação entre a criança e o mundo externo; porque cada criança apresenta necessidades diferenciadas de acordo com as suas capacidades e características pessoais, exigindo assim atitudes diferenciadas por parte da escola.

A ideia desse projeto é mais que entusiasmo, é a consciência da necessidade de se trabalhar meios de comunicação eficazes entre os educandos com necessidades educacionais especiais e a sociedade, dando mais um passo rumo a melhor qualidade de vida e a possibilidade de inclusão.

Acreditando ser o professor, o principal agente na mediação e construção de conhecimento, proponho a aplicação deste projeto junto aos professores do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.

## **5. OBJETIVO GERAL**

Este projeto tem por finalidade orientar o professor a utilizar a Comunicação Alternativa em sala de aula, de acordo com as necessidades de cada educando.

## **6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Sensibilizar o professor da importância do uso da Comunicação Alternativa com seu educando;
- Trabalhar juntamente com o professor possibilidades de comunicação para cada turma e/ou educando;
- Avaliar a necessidade e o potencial individual de cada criança na Comunicação Alternativa;
- Orientar o professor a estabelecer uma rotina diária em sala de aula para uso da Comunicação Alternativa;
- Estabelecer rotinas pedagógicas para melhor aproveitamento do tempo e recursos disponíveis;
- Planejar atividades com o professor para implementação do Projeto de Comunicação Alternativa na sala de aula;
- Produzir materiais para uso na sala de aula pelos educandos;
- Promover o uso funcional da Comunicação Alternativa pelo educando;
- Integrar o educando no contexto escolar através do uso da Comunicação Alternativa e dos recursos pedagógicos adaptados.

## **7. CONTEÚDOS**

Este projeto baseia-se na Tecnologia Assistiva que compreende todo arsenal de recursos e serviços que contribuem para ampliar ou proporcionar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

Os conteúdos abordados estarão de acordo com o planejamento individual do professor, como a rotina, conceitos básicos e aspectos da vida diária do educando ( comer, beber, uso do banheiro, uso dos ambientes da escola, objetos da sala de aula, etc).

## **8. AÇÕES**

Este projeto será feito através de atendimentos individuais para cada professor.

À pessoa responsável por este projeto cabe orientar, avaliar e planejar atividades de acordo com as necessidades de cada criança, e repassá-las ao professor que as utilizará em sala de aula.

Essas atividades serão feitas através de técnicas, símbolos e recursos amplamente utilizados na Comunicação Alternativa e com recursos pedagógicos adaptados.

- Reuniões semanais para atendimento individual do professor em horário de coordenação;
- Visitas às turmas para acompanhamento do uso do material elaborado;
- Avaliação em sala de aula das necessidades de cada educando para o uso da Comunicação Alternativa;

- Reunião geral prevista para o início de cada ano letivo para apresentação do projeto ao corpo docente da escola;
- Reuniões sistemáticas, com periodicidade a ser definida pelos segmentos envolvidos, para ajustes e avaliações.

## **9. EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Educação para a diversidade

Educação para a cidadania

Educação para Direitos Humanos

## **10. METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE**

Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

## **11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

- A avaliação será feita através da consecução dos objetivos propostos de forma processual e contínua, buscando identificar os possíveis ajustes necessários, quanto à adaptação do educando e adaptação do professor ao projeto;
- Verificar a funcionalidade do uso dos símbolos na comunicação social do educando;
- Avaliar e conhecer as habilidades do educando;
- Conhecer a rotina do educando;
- Identificar como a criança participa e interage nas atividades;
- Acompanhar na prática de sala de aula o uso dos símbolos e recursos pedagógicos pelo professor;
- Conversar com o professor para execução e elaboração das metas a serem alcançadas;
- Participar das reuniões de pais para total interação e integração do educando.

### **Apêndice 11 - PROJETO: ARTES NO ENSINO ESPECIAL - COLORINDO A VIDA**

Centro de Ensino Especial 02 de Brasília - SGAS 612, Módulo D

**Responsáveis pelo Projeto:** Anna Carla de Paula Barros Loschi

**Período de execução do projeto:** ano letivo 2024

## **META**

A experiência com a arte propicia ao educando diversas possibilidades para sua expressão. Sabendo-se que as linguagens artísticas são manifestações que têm a função de comunicar as emoções humanas diante da vida, buscar-se-á proporcionar aos educandos do CEE 02, a interação com arte, de forma multidisciplinar, dentro das Artes Visuais, utilizando a pintura, desenho, modelagem, etc; das Artes Cênicas, por meio da contação de história, criação de personagens, apresentações cênicas, dança, etc, e, da Música, por meio da musicalização, utilização de instrumentos e apresentações. Contribuindo não somente de forma cognitiva e psicomotora, mas também afetiva, na interação social dos educandos.

À medida que as atividades avançarem, os educandos terão a oportunidade de concretizar a maneira como veem e sentem o universo ao seu redor, descobrindo novos caminhos de interação e comunicação.

## **OBJETIVO GERAL**

O projeto visa promover o desenvolvimento pessoal por meio do diálogo com as linguagens artísticas, envolvendo escolhas, experiências pessoais, aprendizagens, relação com materiais e pessoas. Os professores atuarão como mediadores das ações oferecendo as propostas e experiências variadas.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

O principal objetivo da arte no CEE 02/PP é desenvolver ações que possam despertar a interação social e o potencial criativo dos educandos com transtorno do espectro autista - TEA, deficiência intelectual - DI e deficiências múltiplas - DMu,



oportunizando a expressão das emoções através das linguagens artísticas, contribuindo para formação integral do indivíduo. As ações em sala de aula visam promover propostas de trabalho adaptadas à realidade do educando por meio das variadas linguagens artísticas, que proporcionarão aos educandos:

- Identificar e utilizar os materiais, instrumentos e técnicas relacionadas com as atividades artísticas;
- Desenvolver habilidades de comunicação e expressão, coordenação motora e concentração;
- Estimular e desenvolver a percepção do educando instigando-o a observar os elementos formais e expressões das variadas linguagens da arte;
- Apresentar imagens, histórias, músicas, dentre outros elementos da arte;
- Desenvolver trabalhos dentro das linguagens apresentadas;
- Promover ações que possibilitem a percepção sensorial, espacial e outras;
- Utilizar, instrumentos, matérias primas e suportes variados para produções artísticas;
- Reaproveitar materiais diversos (reciclagem);
- Observar, apreciar e fazer a releitura das produções artísticas nas variadas linguagens;
- Construir as ações artísticas, quando possível, com os temas geradores da escola.

## **AÇÕES**

O projeto será desenvolvido por meio de aulas práticas, contextualizadas com o conteúdo apresentado, explanado de forma lúdica, para melhor compreensão dos educandos. As ações serão apresentadas e adaptadas à realidade daquele educando. Durante o processo buscar-se-á utilizar matérias primas diversificadas e diferentes suportes. Serão abordados temas variados,

priorizando, quando possível, os temas geradores da escola. As ações serão orientadas por meio do Currículo em Movimento da Educação Infantil e Educação Especial, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, ajustando-se, quando necessário. Os trabalhos dos educandos serão apresentados nos momentos de culminância, organizados no ambiente escolar ou entregues aos professores regentes, no fim dos bimestres, para composição do portfólio. Havendo possibilidade, os educandos visitarão ambientes que promovam a cultura. As aulas serão ministradas para cada educando, duas vezes por semana, em horários de quarenta e cinco minutos.

Para melhor atendimento, o projeto deve contar, preferencialmente, com professores de área específica ou de atividades, com aptidão em arte, ocorrendo nos dois turnos, matutino e vespertino.

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

- Educação para a sustentabilidade
- Educação para a diversidade
- Educação para e em direitos humanos
- Educação para a cidadania

### **METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE**

Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

## **RECURSOS**

### **Materiais Permanentes**

- 1 mesa grande
- 6 cadeiras
- 4 armários
- Pia

### **Materiais para uso contínuo**

- Tintas à base de água,
- Suportes variados (papel, tela, etc))
- Cola;
- Pincéis;

- Cola colorida;
- Revistas;
- Material reciclável;
- Tecidos;
- Fantoches;
- Vídeos;
- Livros infantis;
- Instrumentos musicais ( de percussão).

## **AVALIAÇÃO**

Os educandos serão avaliados de forma processual e contínua, observando-se o desenvolvimento, participação e interesse durante o desenvolvimento das atividades, respeitando a limitação e o tempo de cada um. Todas as ações e o desenvolvimento de cada educando serão registrados em relatórios gerais e individuais no decorrer do ano letivo.

## **Apêndice 12 - PROJETO MÚSICA NO ENSINO ESPECIAL**

Centro de Ensino Especial 02 de Brasília - SGAS 612, Módulo D

**Período de execução do projeto:** ano letivo 2024

**Responsáveis:** professores de artes/música

## **JUSTIFICATIVA**

O atendimento interdisciplinar de Música, atinge todas as etapas de desenvolvimento e se faz necessária para possibilitar a expressão, a vivência ativa, a criação, a apreciação, a escuta atenta, a percepção musical e sonora do mundo que nos cerca.

Brito (2003) ressalta que, por ser um ser “brincante”, a criança faz música brincando: “transforma-se em sons”, pesquisa materiais sonoros, inventa instrumentos, imita movimentos melódicos e rítmicos, entra em contato com a música de todos os povos. Além disso, os estudos da neurociência fazem referência às diferentes células do sistema nervoso dotadas de plasticidade que é definida como: o processo pelo qual *“neurônios podem transformar, de modo permanente ou pelo menos prolongado, a sua função e a sua forma em resposta à ação do ambiente externo”* (Lent, 2002, p. 134-135). O sistema nervoso central se reorganiza após uma lesão podendo resultar em reorganização neurológica até por proliferação de uma população de neurônios em resposta às estimulações do mundo externo, como por exemplo, intervenções medicamentosas e educacionais (Lima e Fonseca, 2004, p.69).

Louro, menciona que *“os educadores devem estar atentos aos princípios de psicomotricidade e fazer uso de todos os recursos disponíveis que possam gerar estímulos, pois, a reorganização neurológica e aquisição de funções (cognitivas e físicas) anteriormente inexistentes, são reais possibilidades.”* (Viviane Louro, 2012, p.116).

A temática torna-se relevante, haja vista que, a música com seus recursos atende às diferenças cognitivas, dinamizando o psiquismo, promovendo a atenção, interação social e formação de circuitos no cérebro, que são base para outras atividades. E como oportunidade de desenvolvimento global, a música é facilitadora dos processos de inclusão, socialização e psicomotricidade.

Embora sejam várias as definições de psicomotricidade, todas se guiam pelo mesmo princípio: relação entre cognição, emoção e movimento. E os parâmetros emocional, cognitivo e motor acontecem simultaneamente com as vivências musicais.

## **META**

Caberá ao professor, desenvolver atividades dessa linguagem, assegurando o direito de expressão e criação musical dos educandos levando em conta também suas experiências e preferências de estilos musicais. Cabe à unidade escolar realizar a leitura crítica do repertório musical oferecido aos educandos dentro do ambiente escolar. A escolha das músicas deverá contemplar a diversidade, história e a cultura musical brasileira.

## **OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Vivenciar atividades em música, ampliando o repertório musical do educando e garantindo o acesso à criação artística musical, segundo a capacidade de cada um. Destaca-se que a música tem o poder de acalmar, facilitar a aprendizagem, elevar a auto-estima, facilitar a socialização, estimular a memória, a imaginação e a criatividade.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Desenvolver os processos formativos em diversas esferas, particularmente nas manifestações culturais.
- Enriquecer as aulas com os temas geradores.
- Proporcionar vivências para ampliar o universo musical do educando e o desenvolvimento das habilidades e dimensões.
- Aproveitar as manifestações culturais para incentivar o preparo para o exercício da cidadania.
- Perceber sons e os seus elementos: altura (sons graves, médios e agudos), intensidade (sons fortes e fracos), duração (sons curtos e longos), timbre (bateria, violão, piano...).
- Produzir sons com o próprio corpo, com a própria voz, com objetos e instrumentos, acompanhando a música em seu compasso e pulsação.
- Identificar e perceber os elementos da linguagem musical tais como: ritmo e gêneros, explorando-os por meio da voz e do corpo.
- Construir instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, de sucata e alternativos.
- Estimular as habilidades e as possibilidades dos educandos pela vivência de situações que facilitem trocas nos diferentes níveis
  - afetivo, motor e intelectual.
- Apreciar obras de diversos gêneros musicais, épocas e culturas, enfatizando os diferentes ritmos.
- Identificar adaptações para favorecer as necessidades específicas de cada educando.
- Participar de jogos musicais, histórias sonorizadas e invenções musicais (vocais e instrumentais).

- Explorar os instrumentos musicais, tais como tambores, sinos, teclados, coquinhos, brinquedos e objetos que emitem sons variados.
- Estimular maior ligação afetiva entre educandos e seus familiares, e entre educandos e seus pares, proporcionando momentos prazerosos junto a seus colegas.
- Enriquecer as aulas com os temas geradores.

## **PÚBLICO ALVO**

O projeto atenderá aos educandos do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, nos dois turnos cada um em seu turno. Os educandos serão selecionados de acordo com o perfil e especificidades, pela equipe de professores que atende o educando, considerando-se a etapa conforme a Estratégia de Matrícula 2024. Os atendimentos aos educandos ocorrem na frequência de uma a duas vezes por semana, em complementação ao horário destinado à Arte, em sala de aula específica ou pátio, horta, parques, e auditório com piano. O professor de Música deverá comprovar aptidão para atuação conforme o art 3º da Portaria 143 de 16/06/2020.

## **AÇÕES**

Os objetivos serão alcançados, por intermédio de aulas práticas e lúdicas realizadas nos ambientes previstos, em sala de aula específica ou pátio, horta, parques, e auditório com piano, com duração de 45 minutos cada aula. Os conteúdos poderão ser



desenvolvidos em forma de brincadeiras e jogos, acompanhando os temas geradores e cronograma de atividades a serem desenvolvidos pela escola.

## **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Educação para a diversidade

Educação para a sustentabilidade

Educação para a cidadania

## **METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE**

Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

O projeto será acompanhado pela Supervisão e Coordenação, por meio de relatórios individuais dos educandos.

As avaliações feitas bimestralmente, servirão para verificação dos pontos negativos e positivos do projeto, alterações necessárias e dos resultados obtidos nos educandos.

### **Apêndice 13 - PROJETO: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVO E INCLUSIVO - LIEDIN**

Centro de Ensino Especial 02 de Brasília - SGAS 612, Módulo D

#### **IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Laboratório de Informática Educativo e Inclusivo – LIEDIN

Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, SGAS 612, Módulo “D”

Diretora: Marli de Jesus Silva

Vice-Diretor: Marcelo Boarato Meneguim

Supervisora Pedagógica: Carla de Almeida Cordeiro Nunes

Modalidade de Educação Básica – Educação Especial

Serão atendidos todos os educandos do CEE 02 que estiverem em condições de frequentar o ambiente do Laboratório de Informática e de usar as máquinas (computadores), obedecendo o limite de no máximo 3 educandos por vez para cada professor.

As atividades serão desenvolvidas no laboratório de informática que já existe na escola e com os computadores disponíveis atualmente.

**Responsáveis pela execução do projeto:** Cleriton Jibson Corado e Sidnei Alves de Oliveira

**Período de execução do projeto:** Todo ano letivo, nos turnos matutino e vespertino.

Contato: (61) 3901-7608

e-mail: [cleriton.corado@edu.se.df.gov.br](mailto:cleriton.corado@edu.se.df.gov.br)

## **APRESENTAÇÃO**

O presente projeto é fruto da aprendizagem dos atuais professores que atendem no Laboratório de Informática do CEE 02 de Brasília, tanto em cursos específicos e nas reuniões coordenadas pelo CRTE (Centro de Referência em Tecnologia Educacional) da CRE PP/C, quanto nas experiências vivenciadas no âmbito do Laboratório de Informática no atendimento aos educandos do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília e visa uma atualização e adequação às normas atuais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, buscando garantir o atendimento a esses educandos, considerando suas potencialidades e limitações.

O LIEDIN, como o próprio nome diz, é um laboratório de informática e, também, de possibilidades educativas oportunizado pelo ambiente multimídia, para o professor que, nesse espaço, poderá desenvolver pesquisas e projetos e, o mais interessante, colocá-los em prática junto aos seus educandos que poderão manipular, ouvir, ver e criar, por meio desses recursos, uma nova óptica em educação.

Pautado nas experiências acima citadas e tendo em vista o crescimento e desenvolvimento do educando nas áreas cognitivas, motora e social, além de democratizar os recursos tecnológicos, no caso o computador e os recursos multimídia tão em voga e essencial em nossa sociedade, esse projeto/laboratório se apresenta, então, como ferramenta de construção pedagógica para os docentes e discentes do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília.

## **PROBLEMATIZAÇÃO**

Esse projeto visa ampliar as possibilidades de interação, integração, comunicação e desenvolvimento de habilidades, e pretende-se promover a sociabilidade e interação, num ambiente tecnológico que venha a somar com os recursos humanos e físicos dessa unidade de ensino, ampliando o fazer educativo e possibilitando a integração dos conteúdos trabalhados em sala de aula com outras formas de aquisição da aprendizagem, contemplando assim, as **perspectivas de integração dos conteúdos**, em consonância com os **pressupostos teórico-metodológicos do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**.

Metodologia: construtivismo e sócio-construtivismo.

Este projeto está incluso no Projeto Político-Pedagógico desta Unidade Escolar

Período de execução do projeto: Todo ano letivo, nos turnos matutino e vespertino.

## **META**

Ter um ambiente onde o professor possa trabalhar a cognição, a oralidade, a audição, a coordenação motora e a sociabilidade dos educandos com necessidades educativas especiais, de uma só vez ou de forma alternada, é o que propicia o Laboratório de Informática Educativa e Inclusiva do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília, integrando, assim, de forma sistemática os conteúdos curriculares.

Por estar localizado numa área privilegiada de Brasília-DF, onde se recebe educandos oriundo de diversas regiões administrativas do Distrito Federal e do Entorno, o CEE 02 de Brasília faz-se valer da necessidade de estar bem equipado e apto a acompanhar as diversas mudanças e benfeitorias promovidas pelo avanço tecnológico de nossa sociedade. Salientamos, então, que o que está em voga nesse projeto é o crescimento qualitativo do atendimento educativo desta unidade de ensino da rede pública do Distrito Federal, abarcando assim a comunidade escolar com uma nova possibilidade de desenvolvimento por meio de ações e reflexões interativas.

O contato direto com essa nova ferramenta, o computador, como recurso multimídia, oportuniza possibilidades “sonhadas” pelo corpo docente de criar em sociabilidade e interação, num ambiente tecnológico que vem a somar com os recursos humanos e físicos dessa unidade de ensino. Para tanto o LIEDIN busca abraçar os outros tantos projetos pedagógicos em desenvolvimento e a serem desenvolvidos, como uma ferramenta que amplia e fortifica o fazer educativo, criando assim uma teia colaborativa no CEE 02 de Brasília.

## **OBJETIVO GERAL**

O Laboratório de Informática Educativo e Inclusivo – LIEDIN- do Centro de Ensino Especial 02 de Brasília tem como objetivo geral utilizar e explorar o computador como recurso pedagógico, auxiliando, por meio de recursos tecnológicos, na

aquisição/interação dos conteúdos trabalhados na sala de aula comum e evidenciando o potencial e a construção do conhecimento dos educandos com deficiências dessa unidade de ensino e, também, quiçá aqueles já incluídos noutras unidades de ensino, mas que tenham ligação com o mesmo. Promover a capacitação e o aperfeiçoamento dos profissionais desta unidade de ensino, na área de informática educativa, bem como fazer pesquisas de ensino-aprendizagem e elaboração de conteúdos e materiais pedagógicos.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Propiciar contato com a tecnologia;
- Utilizar dos meios de multimídia para promover o desenvolvimento cognitivo e sócio afetivo;
- Utilizar o computador como ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, atendendo os interesses e necessidades de cada projeto e/ou educando;
- Oportunizar aos educandos a construção de conhecimentos utilizando a descoberta e os erros;
- Estimular a busca de alternativas e soluções para a resolução de problemas;
- Utilizar diversos programas e recursos de informática, que possuam caráter educativo, como uma nova possibilidade de comunicação e interação;
- Favorecer a criatividade e o senso crítico;
- Possibilitar a estimulação da percepção visual, auditiva e tátil;
- Oferecer momentos de desafio e investigação;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre as novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem.
- Acompanhar o desenvolvimento dos educandos nas atividades propostas.

- Propiciar à equipe técnica e docente do CEE 02 de Brasília suporte para a complementação e precisão de diagnósticos, anomalias e potencialidades neuropsicológicas e pedagógicas pela internet;
- Facilitar o intercâmbio de experiências com outras equipes escolares pela internet.

## AÇÕES

- Construtivismo e sócio-construtivismo;
- O atendimento aos educandos acontecerá no laboratório de informática existente na escola durante todo o ano letivo, nos turnos matutino e vespertino;
- Adaptação da sala do LIEDIN de acordo com as características de cada educando;
- Exploração do ambiente multimídia por todos os educandos e pessoas (autorizadas) que frequentam o LIEDIN;
- Utilização de vídeos e programas educativos já instalados nas máquinas já existentes no laboratório de informática da escola.
- Utilização de recursos como dramatização e material concreto, quando se fizer necessário;
- Suporte técnico e pedagógico aos professores regentes e educandos;
- O atendimento será executado por ao menos um professor por turno, que deverá atender a no **máximo três** educandos por hora/aula independentemente do número de educandos constantes na formação original da turma;
- Auxiliar na elaboração de atividades propostos por professores regentes;
- Observação e adequação de atividades para cada educando de acordo com a maturação cognitiva;
- Integrar o conteúdo abordado em sala de aula de forma lúdica e diversificada por meio do computador e das ferramentas tecnológicas disponíveis;

- Análise, execução e avaliação periódica do atendimento aos educandos atendidos no LIEDIN;
- Proporcionar aos educandos novos saberes que o auxiliarão na utilização do computador e demais recursos tecnológicos, inserindo-os na **era digital**.
- Atividades baseadas na construção do conhecimento e no estímulo da criatividade.

## **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Educação para a cidadania

Educação para a diversidade

## **METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE**

Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

## **FUNCIONAMENTO**



- O LIEDIN funcionará no laboratório de informática existente na escola em jornada ampliada, com horários a adaptar-se ao melhor funcionamento do mesmo e, principalmente, ao atendimento dos educandos;
- As atividades junto aos computadores estarão diretamente ligadas às atividades propostas em sala de aula;
- O horário de aula do LIEDIN será de acordo com a necessidade de hora aula de cada projeto e de acordo com as características apresentadas por cada educando, mas previamente avaliada. O horário padrão será de quarenta e cinco minutos;
- O atendimento de cada turma de projeto poderá ter no máximo **três (03)** educandos.
- Cada educando será atendido em dia e horário previamente estabelecido em decisão conjunta entre o professor do laboratório de informática, o professor coordenador de área e o (a) supervisor (a) pedagógico (a) da escola.
- O trabalho se dará a partir da execução dos projetos, com avaliação e apreciação final dos mesmos, bem como por meio de interesse e interação do educando com o computador.

## **PÚBLICO ALVO**

- educandos com deficiência matriculados regularmente no CEE 02 de Brasília;

## **MODULAÇÃO**

- Um profissional para cada dois computadores
- Máximo de **três** educandos para cada professor por hora/aula.
- Um coordenador de área.

### **RECURSOS (Já existentes)**

- Onze computadores Intel Pentium 4, 2 gb de memória Ram.
- Dez carteiras adaptadas às especificações de nossos educandos;
- Um ar-condicionado.

### **RECURSOS (MODELO IDEAL)**

- Um servidor (controlador de rede);
- Um PC servidor (Intel core 5, 8 gb RAM, HD 500 gb, RW-DVD, Wireless);
- Dez PC`s multimídias (Intel core 5, 8 gb RAM, HD 500 gb, RW-DVD, Wireless);
- Uma impressora multifuncional;
- Dez carteiras e cadeiras adaptadas às especificações de nossos educandos;
- Dois armários (para guardar materiais pedagógicos e tecnológicos);
- Um ar-condicionado;
- Internet banda larga, 30 mega de velocidade.

### **AVALIAÇÃO**

- Os educandos serão avaliados de forma processual e contínua através da observação do professor e por meio de relatórios das atividades desenvolvidas no laboratório;

- O professor do laboratório de informática deverá participar bimestralmente dos Conselhos de Classe, ocasião em que dará e receberá feedback dos professores regentes quanto ao atendimento e desenvolvimento pedagógico dos educandos atendidos;

#### **Apêndice 14 - PROJETO EQUOTERAPIA**

Centro de Ensino Especial 02 de Brasília - SGAS 612, Módulo D

**Responsáveis pelo Projeto:** Profº Jair Antônio de Carvalho , mat.: 34105-3 Fone: (61) 99978.0486

Profª Luciana Ramos Rosa Palavitsinos mat.: 49.621-9 Fone: (61) 98161-1746

**Período de execução do projeto:** ano letivo 2024

#### **IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:**

Diretora: Marli de Jesus Silva

Vice-Diretor: Marcelo Boarato Meneguim

Supervisora Pedagógica: Carla de Almeida Cordeiro Nunes

Título: Equoterapia

Modalidade de Educação Básica – Educação Especial

educandos atendidos: educandos matriculados no CEE 02 de Brasília e educandos.

Parcerias: Espaço Equestre - Sociedade Hípica de Brasília

Faculdade Anhanguera (Fisioterapia)

UDF (Fisioterapia)

Tema do Projeto: Atendimento a educandos especiais em Equoterapia

Período de Execução do Projeto: Todo ano letivo, nos turnos matutino e vespertino.

Local da execução do projeto: Hípica de Brasília

Contato CEE 02 de Brasília: (061) 3901.7608

Email.: [cee2bsb@yahoo.com.br](mailto:cee2bsb@yahoo.com.br) e [cee2bsb@gmail.com](mailto:cee2bsb@gmail.com)

## **META**

Os direitos humanos fundamentam-se na filosofia de que todos os indivíduos devem ter oportunidades para aprender e desenvolver suas potencialidades, e assim sentirem-se melhor como pessoa, além de poder se integrar na vida comunitária. Isto equivale dizer que oportunidades oferecidas para pessoas ditas “normais”, devam ser extensivas aos indivíduos com necessidades especiais. Esse fato não deixa de ser um desafio tanto à sociedade como às instituições diretamente ligadas a essas pessoas. Isto se explica pelo fato de que, as pessoas com necessidades especiais, muitas vezes não apresentam condições para usufruir integralmente as oportunidades concedidas aos demais membros da sociedade(seja pela restrição física, mental ou emocional). Desta forma é necessário empenhar esforços no sentido de viabilizar meios adaptados e especializados que lhes permitam usufruir adequadamente as oportunidades, sejam elas terapêuticas, educacionais, recreacionais ou de lazer. A Equoterapia surge então como uma modalidade capaz de oferecer a possibilidade de desenvolvimento global do indivíduo.

A atividade equestre, no sentido amplo, assim como, outras atividades físicas, não se restringem a pessoas com porte físico saudável, forte ou perfeito. Pessoas que não se encaixam plenamente nestes moldes também são capazes de praticar essa atividade(mesmo que inicialmente necessitem de um trabalho acompanhado – hipoterapia). Para isso é preciso algumas adaptações, de forma que não exija do praticante respostas padronizadas, mas que se respeite a individualidade de cada pessoa, buscando o aprimoramento de suas potencialidades, muitas vezes subestimadas e adormecidas.

## **OBJETIVO GERAL**

O trabalho em Equoterapia busca oferecer uma modalidade de atendimento altamente especializado, que acontece em ambiente análogo a natureza e que oferece a seu praticante benefícios ocasionados por estímulos oportunizados pelo movimento tridimensional do cavalo, além da sensação de prazer e conforto emocional que acontece no contato com o animal.

A abrangência de possibilidades educacionais e terapêuticas na Equoterapia é ampla. São beneficiadas pessoas com: dependências motoras causadas por lesões neuromotoras(lesões cerebrais, como paralisia cerebral, traumas encefálicos, sequelas de processos inflamatórios do SNC), distúrbios comportamentais(autismo, distúrbios sensoriais e outros).

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Melhora do equilíbrio e planejamento motor;
- Ajuste tônico;
- Força muscular;
- Coordenação motora global e fina;
- Alinhamento corporal/postura ;
- Aprimoramento das habilidades físicas(consciência corporal);
- Melhora da socialização, afetividade e aumento da autoestima;
- Melhora da capacidade de atenção e concentração;
- Propiciar maior adaptação na área comportamental, objetivando a redução de estereotipias e melhor adaptação social;

## **METODOLOGIA**

O ingresso do educando no Projeto de Equoterapia acontecerá após avaliação Médica e Fisioterapêutica, além destes, participam do trabalho que é multidisciplinar, o Educador Físico e o Psicólogo.

## **FASES DA EQUOTERAPIA**

### **1 - Fase de ambientação:**

É o momento onde é apresentado o espaço físico, bem como toda a equipe de trabalho. Ao praticante é mostrado as baias, explanando para este o que é e qual a função.

Nas baias são apresentados objetos próprios do local e para que servem. Apresentam-se cochos(água e ração), ração e outras forragens( alimentos diversos), cama(serragem) material para limpeza das baias(pá, garfo, carrinho de mão). Pode-se trabalhar nesse momento, conceitos como: cor, tamanho(grande/pequeno), quantidade(muito/pouco), localização( em cima/embaixo, dentro/fora).

Ainda nessa fase ambienta-se o praticante ao local de limpeza e encilhagem (esta fase é só de observação).

Mostra-se o material de limpeza do cavalo(nomear a função).

Pode- se utilizar um tonel vazio com uma sela, para que o praticante vá se acostumando a sentar neste material.

Por último pode-se aproveitar o local da ducha, pois a água normalmente causa interesse principalmente nas crianças.

OBS.: É de grande importância salientar que nesta fase começa a formação de vínculo afetivo entre o atendente e o praticante, sem o qual qualquer tipo de tentativa de trabalho torna-se infrutífera.

## **2 - Fase de aproximação:**

É o momento de levar o praticante até o cavalo. “ É considerada a fase mais delicada de todo o processo. Alguns praticantes já tiveram contato anterior com este animal, mas o que acontece na maioria das vezes, é um temor da aproximação, pelo fato do animal não estar presente na sua vivência diária, o que lhe causa uma insegurança natural.

A aproximação pode ser espontânea ou induzida.

É espontânea quando o praticante toma por si só a iniciativa, ou demonstra querer essa aproximação.

A indução já se faz de maneira mais delicada, dependendo muito das oportunidades que o praticante nos irá permitir. Deve-se estar atento para os “sinais verdes” que surgem durante uma atividade ou até durante uma simples conversa.

Tanto na aproximação espontânea como na induzida devemos seguir os seguintes passos:

- Apresentar o cavalo;
- Mostrar o seu habitat;
- Incentivar o toque;
- Conduzir o animal pela guia(se houver condições)
- Montar parado
- Montar em movimento.

## **3 - Fase de descoberta:**



Acontece quando o praticante descobre no cavalo um ser vivo, com todas as necessidades de trato, afetividade e sobrevivência. Descobre no cavalo ***um Amigo***.

É comum:

- Tocar os olhos, narinas e boca;
- Sentir pulsação;
- Tocar e perceber o pelo suado(levar a boca);
- Permanecer agachado sob o animal ou próximo a ele.

#### **4 - Fase educativa:**

Nesse momento da sessão, é onde se dispões de maior possibilidade de introduzir educativamente, as questões relacionadas diretamente a equitação

Esta fase se dá preferencialmente em picadeiro cercado

Este momento subdivide-se em seis sub-fases:

1. Limpeza do cavalo;
2. Encilhagem;
3. Condução;
4. Montar;
5. Volta de ambientação(ao passo);
6. Exercícios educativos.

Após o trabalho no picadeiro cercado, faz-se um exterior onde serão explorados os aclives e declives, flexão de tronco sob obstáculos naturais etc.

**OBS.:** Nesta fase a andadura mais usual é ao passo, podendo-se utilizar também das outras andaduras desde que seja observado atentamente a preparação do praticante para isso.

### **5 - Fase de Separação:**

Qualquer que seja a progressão obtida no decorrer da sessão, o “momento de ruptura” entre o cavalo e o praticante necessita de uma atenção especial por parte do atendente, a fim de que ele seja sempre positivo.

Deve-se optar por uma separação no mesmo local onde montou ou no local de ducha do animal.

O importante é deixar claro que “hoje” a sessão terminou, mas que no próximo dia marcado o cavalo e você estarão esperando.

### **AÇÕES:**

- As aulas acontecem na Escola de Equitação Espaço Equestre, de segunda a sexta feira, cumprindo o calendário escolar da Secretaria de Educação do DF (SEEDF);
- As atividades são ministradas por Educador Físico, lotados no CEE 02 de Brasília;
- Os educandos são atendidos individualmente uma vez por semana;

- Todos os educandos após ingresso inicial, podem permanecer no Projeto por período máximo de dois anos, sem retorno posterior, até a idade de 14 anos e 11 meses.

## **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Educação para a diversidade;

Educação para a cidadania;

Educação para a sustentabilidade;

Educação para e em direitos humanos.

## **METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE**

Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

## **PÚBLICO ALVO**

- educandos com deficiência matriculados regularmente no CEE 02 de Brasília e educandos de turmas inclusivas matriculados na Rede Pública de ensino do DF, da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, de 04 anos de idade até 14 anos e 11 meses.

### **PARECER TÉCNICO – PEDAGÓGICO –CRITÉRIOS AVALIATIVOS**

Público alvo	Educandos efetivamente matriculados no CEE 02 de Brasília, e educandos do Atendimento Interdisciplinar do mesmo.
Local de realização	Escola de Equitação: Espaço Equestre
Período de realização	Ano letivo em curso
Motivação para realização do projeto	Melhorias das condições neuropsicomotoras dos educandos atendidos.
Consonância com o Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar	O projeto está em consonância com a missão da escola, previsto no PPP
Consonância com as reais necessidades da Unidade Escolar a qual se destina	Os educandos do CEE 02 de Brasília, são o público alvo da Equoterapia, beneficiando-se amplamente dessa modalidade.
Eixos transversais propostos pelo Currículo.	
As dimensões formativas evidenciadas no projeto	Organização temporal, Coordenação motora, Lateralidade, Força muscular, benefícios psicossociais(motivação que impulsiona o indivíduo pelo desejo e prazer), socialização e melhora na autoestima e autocontrole.

Clareza nos objetivos propostos no projeto	A Equoterapia desenvolve-se em etapas relacionadas tanto à estrutura da sessão quanto ao tempo de tratamento.
Os impactos esperados nas aprendizagens dos educandos	O praticante se enquadra de acordo com suas capacidades físicas e/ ou mentais a partir de uma anamnese feita inicialmente. Então é traçado um plano pedagógico individualizado, o qual será constantemente reavaliado.
Viabilidade de operacionalização e execução do Projeto, tendo em vista as condições estruturais da Unidade Escolar	Toda logística e estrutura física necessária (instalações e materiais) são oferecidas pela Sociedade Hípica de Brasília. Três cavalos, exclusivos para equoterapia Picadeiro coberto Pista para prática da Equoterapia Rampa para montaria Estábulos amplos e arejados para os animais Área para armazenamento dos equipamentos Sala de avaliação Banheiros
Possibilidade de execução do projeto, utilizando carga horária residual	São necessários dois professores de Ed. Física, habilitados em equoterapia, cumprindo jornada de 20h/20h.
Possibilidade de execução do projeto por professor readaptado, respeitando as suas limitações laborais.	Não é possível devido à especificidade do trabalho.
Avaliação e aprovação do Coordenador Intermediário, com base em visita in loco.	

Observações	O ambiente natural e a interação com o animal gera uma relação pedagógica prazerosa, que certamente resultará em motivação, desejo e autoconfiança; o que facilitará o processo pedagógico.
-------------	---

### **Apêndice 15 - PROJETO OFICINEIROS/PARCEIROS DA ESCOLA**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Estabelecer parcerias com o intuito de enriquecer e colaborar com nossa comunidade escolar.	-Realizar iniciativas para enriquecer valores, atitudes, comportamentos e estrutura física da escola; -Promover ações que busquem a interação e valorização da comunidade escolar.	-Buscar parcerias através de ofícios e redes sociais; -Organizar o ambiente escolar para acolhimento e recepção dos parceiros; -Buscar a intensificação das parcerias constantemente.  -União Química	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para os direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia,	Equipe Gestora  <b>Público:</b> -Educandos, -Professores, -Familiares e responsáveis dos educandos -Comunidade escolar em geral.	Ano letivo 2024

		<p>Farmacêutica;</p> <p>-Espaço Equestre;</p> <p>-Faculdade Anhanguera;</p> <p>-Faculdade UDF;</p> <p>-Faculdade de Educação da UNB;</p> <p>-MOVIN;</p> <p>-HMIB;</p> <p>-16º Batalhão Logístico do Exército Brasileiro;</p> <p>-Supermercado Veneza;</p> <p>-GPS FOUNDATION;</p> <p>-IBL Instituto Brasil Logística;</p> <p>-Associação Pestalozzi;</p> <p>-Paulo César Xavier;</p> <p>-PMDF;</p> <p>-CBV;</p> <p>-Tatiana Lacerda;</p>		<p>transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>	
--	--	--	--	---	--

		<p>-Ajuda do Bem;          -Colégio Adventista;          -SENAC;          -SESC;          -CORPO DE BOMBEIROS;          -DETRAN DF;          -Banda dos Fuzileiros Navais;          -Colégio Militar de Brasília;          -Escola de Música de Brasília.</p> <p>-Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.</p>				
--	--	---	--	--	--	--



**Apêndice 16 - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - SEAA**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Orientar e assessorar o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.	<p>-Incentivar e orientar o professor na seleção de recursos didáticos para o ensino e dos conteúdos escolares, considerando as necessidades e interesses dos educandos;</p> <p>-Escutar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos educandos, tais como relacionais, subjetivos, pedagógicos;</p> <p>-Orientar e assessorar o desenvolvimento do</p>	<p>-Promover encontros gerais e setoriais com os professores para estudo de casos e compartilhamento de experiências, enriquecendo e ampliando as possibilidades de atuação junto aos educandos;</p> <p>-Promover momentos de observação junto aos educandos e professores;</p> <p>-Auxiliar e acolher as famílias e educandos com dificuldades;</p>	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem,	SEAA	Ano letivo 2024

	<p>processo de ensino e de aprendizagem de educandos com queixas escolares;</p> <p>-Analisar, aplicar, re-elaborar e sintetizar o conhecimento psicológico, quando aplicado ao contexto de intervenção profissional;</p> <p>-Desenvolver clareza substancial da relação entre as concepções teóricas sobre o conhecimento psicológico e o trabalho a ser desenvolvido;</p> <p>-Dominar teorias, de conceitos e de metodologias da Psicologia para intervenções psicológicas de</p>	<p>-Promover momentos de encontro entre professores para troca de informações e sociabilizar saberes;</p> <p>-Participar das avaliações e estudos de caso no processo de avaliação e encaminhamento do educando para outra instituição.</p> <p>-Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.</p>		<p>independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		
--	--	---	--	---	--	--

	<p>caráter preventivo, individual ou coletivo, em contextos educativos;</p> <p>-Ter disponibilidade para socializar saberes, promover a circulação de informações, estimular a participação coletiva e o diálogo em equipes profissionais e multiprofissionais, compartilhando metas e objetivos comuns;</p> <p>-Ter facilidade em buscar alternativas de resolução de problemas, por meio de habilidades comunicativas e cooperativas;</p> <p>-Desenvolver habilidade para escutar, incentivar e</p>					
--	---	--	--	--	--	--

	<p>orientar os professores para o desenvolvimento de estratégias relacionais e de ensino específicas para os educandos com queixas escolares;</p> <p>-Desenvolver habilidade para escutar e para orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos educandos, tais como relacionais, subjetivos, pedagógicos;</p>					
--	--	--	--	--	--	--

**Apêndice 17 - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participar do apoio de integração família/escola para melhoria da qualidade da aprendizagem;	-Contribuir com a estruturação do trabalho metodológico da Escola a partir das atividades de assessoramento e entrevistas de aptidão de professores; -Realizar observações e análises da realidade do educando nos contextos sociais, familiares e educacionais; -Acolher e monitorar os familiares de educandos novatos; -Promover a escuta à comunidade escolar, professores,	-Observar o dia a dia dos procedimentos didáticos dos professores; -Organizar acompanhamentos junto aos familiares dos atendimentos e serviços médicos, psicológicos e odontológicos dos educandos; -Monitorar a frequência individual do educando; -Realizar encaminhamentos para registros de	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem,	OE	Ano letivo 2024

	<p>educandos e familiares;</p> <p>-Integrar as Avaliações Psicopedagógicas dos educandos;</p> <p>-Sensibilizar e esclarecer os familiares de forma sistemática os hábitos de estudo do educando;</p> <p>-Participar dos estudos de casos dos educandos da Educação Precoce, TEA, DMU, DI;</p> <p>-Articular parcerias de apoio aos órgãos colegiados como o Conselho Escolar e Caixa Escolar;</p> <p>-Realizar ações de atendimentos educacionais voltados</p>	<p>paternidades:</p> <p>Promotoria de Justiça de Defesa da Filiação – Profide - Programa Pai Legal nas Escolas;</p> <p>-Promover solicitações diversas aos Conselhos Tutelares:</p> <p>infrequência, maus tratos, dificuldades nos atendimentos médicos neurológicos e psicológicos e falta de medicação, alimentação e abandono;</p> <p>-Acompanhar e auxiliar no conselho de classe, que ocorre</p>		<p>independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		
--	--	---	--	---	--	--

	para a prevenção da saúde dos educandos, dos professores e dos profissionais da educação;	bimestralmente, sugerindo as ações necessárias para melhor desempenho dos educandos; -Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.				
--	---	--	--	--	--	--

### **Apêndice 18 - PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR**

<b>PROFISSIONAIS</b>	<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁV.</b>	<b>CRONOGR.</b>
<b>Monitor</b>	Auxiliar os educandos com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e	Executar, sob orientação da equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos educandos com	-Realizar, sob a supervisão do professor, o controle de sialorreia e de postura do educando;	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento,	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Ano letivo 2024

	<p>Transtorno do Espectro Autista - TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.</p>	<p>necessidades educacionais especiais.</p>	<p>-Acompanhar e auxiliar o educando cadeirante, que faz uso de órtese e prótese, dentro e fora da escola;</p> <p>-Auxiliar o educando que apresenta dificuldade na organização dos materiais;</p> <p>-Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas ao educando para fins de registro e</p>		<p>altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas</p>		
--	--	---	---	--	--	--	--



			<p>encaminhament o necessário;</p> <p>-Acompanhar e auxiliar o educando durante as atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse;</p> <p>-Apoiar o educando que apresenta episódios de alterações no comportamento, observando os sinais de angústia e ansiedade buscando</p>		<p>unidades de ensino especializadas.</p>		
--	--	--	---	--	---	--	--

			<p>intervenção prévia;</p> <p>-Intermediar a comunicação e a interação social do educando com seus pares e demais membros da comunidade escolar;</p> <p>-Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade</p> <p>-Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--

<b>Educador Social Voluntário</b>	Auxiliar os educandos com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista - TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Executar, sob orientação da equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos educandos com necessidades educacionais especiais.	- Realizar, sob a supervisão do professor, o controle de sialorreia e de postura do educando; -Acompanhar e auxiliar o educando cadeirante, que faz uso de órtese e prótese, dentro e fora da escola; -Auxiliar o educando que apresenta dificuldade na organização dos materiais; -Informar ao professor	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Ano letivo 2024
-----------------------------------	---	--	--	--	---	--	-----------------

			<p>regente as observações relevantes relacionadas ao educando para fins de registro e encaminhamento necessário;</p> <p>-Acompanhar e auxiliar o educando durante as atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse;</p> <p>-Apoiar o educando que apresenta episódios de alterações no comportamento,</p>		<p>regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		
--	--	--	---	--	---	--	--

			<p>observando os sinais de angústia e ansiedade buscando intervenção prévia;</p> <p>-Intermediar a comunicação e a interação social do educando com seus pares e demais membros da comunidade escolar;</p> <p>-Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--

			<p>e responsabilidade</p> <p>-Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--

**Apêndice 19 - PEDAGÓGICO / ADMINISTRATIVO / CONSELHO ESCOLAR / READAPTADOS**

	<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONS.</b>	<b>CRONOGR.</b>
<b>Pedagógico</b>	Promover a cultura do monitoramento e avaliação no âmbito das escolas, para a garantia da qualidade da educação.	-Priorizar o atendimento aos educandos de 0 a 14 anos; -Dar importância a assiduidade e pontualidade de horários da Escola; -Controlar a evasão escolar;	-Seguir a estratégia de matrícula vigente; -Coordenações Pedagógicas Reuniões com as famílias; -Sensibilização, contatos telefônicos e visitas domiciliares; -Estudo de caso. Observação de	Diversidade, cidadania e educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit	-Equipe Gestora -Supervisão Pedagógica -Coordenação Pedagógica	Ano 2024

		<p>-Definir ações do Projeto Político-Pedagógico da Escola;</p> <p>-Conhecer a Proposta Pedagógica SEEDF;</p> <p>-Divulgar linha de ação sugerida à Educação de educandos com Deficiência;</p> <p>-Realizar reuniões com pais;</p> <p>-Realizar processo de avaliação quando ingresso do educando;</p> <p>-Participar dos eventos de cunho pedagógico desenvolvidos no CEE nº 02 de Brasília;</p>	<p>dados positivos. Priorizar individualidade;</p> <p>-Cursos, palestras e encontros realizados pela SEEDF;</p> <p>-Promoção de palestras junto a profissionais especializados. Promoção de grupos de estudo.</p> <p>Realização de Curso pela EAPE;</p> <p>-Promover encontros entre professores e equipe pedagógica sobre assuntos relativos à vida escolar do educando;</p> <p>-Educandos novatos e transferidos: Proceder a entrevista de acolhimento e avaliação da vida familiar do educando;</p> <p>-Participar com os educandos</p>		<p>de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>	
--	--	---	--	--	--	--

		<p>-Adaptar e integrar a proposta pedagógica da SEEDF ao atendimento do educando com necessidades educacionais especiais do CEE 2 de Brasília;</p> <p>-Proporcionar atividades dirigidas, segundo planejamento Individual de ensino;</p> <p>-Proporcionar atividades lúdicas em situação de recreação supervisionada;</p> <p>-Trabalhar o Currículo Funcional;</p>	<p>de festas comemorativas, passeios e hora cívica, observando os objetivos educacionais;</p> <p>-Reuniões Pedagógicas</p> <p>Grupos de estudos</p> <p>Palestras</p> <p>Planejamento;</p> <p>-Sequenciar o Projeto Pedagógico Individual de acordo com a especificidade do educando;</p> <p>-Estimular o uso funcional de brinquedos, a manipulação de materiais diversos em sala, no pátio e no parque, que proporciona socialização, lazer e desenvolvimento de habilidades motoras;</p> <p>-Treinos: higiene e vestuário, uso do vaso sanitário, higiene</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--



		<p>-Encaminhar educandos a partir de quatro anos para atendimentos às suas necessidades no Ensino Regular ou Especial;</p> <p>-Expor trabalhos realizados pelos educandos;</p> <p>-Divulgar a formação continuada;</p>	<p>das mãos, despir-se e vestir-se a fim de realizá-las com independência;</p> <p>-O educando encaminhado à Coordenação ensino especial/CEE providenciará transferência, matrícula e acompanhamento;</p> <p>-Divulgação os trabalhos dos educandos;</p> <p>-Realização de cursos da EAPE e outras instituições credenciadas;</p>				
<b>Administrat.</b>	<p>Promover a cultura do monitoramento e avaliação no âmbito das escolas, para a garantia da</p>	<p>-Priorizar o atendimento aos educandos de 0 a 14 anos;</p> <p>-Atualizar sistematicamente os dados pessoais dos servidores em</p>	<p>-Seguir a estratégia de matrícula vigente;</p> <p>-Levantamento de dados Preenchimento de fichas cadastrais;</p> <p>-Sensibilização sobre segurança Identificação de</p>	<p>Diversidade, cidadania e educação para e em direitos humanos.</p>	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou</p>	<p>-Equipe Gestora</p> <p>-Supervisão Administrativa</p>	<p>Ano 2024</p>

	<p>qualidade da educação.</p>	<p>exercício no CEE 2 de</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Controlar o acesso de pessoas estranhas na escola;</li> <li>-Definir ações do Projeto Político-Pedagógico da Escola;</li> <li>-Reestruturar espaços físicos (melhores condições);</li> <li>-Conscientizar a todos da importância do Caixa Escolar do CEE 02 de Brasília;</li> </ul>	<p>visitantes e pais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Levantamento de recursos financeiros materiais</li> <li>Viabilização de doações;</li> <li>-Promoção de reformas;</li> <li>Reorganização das salas de aula;</li> <li>-Divulgação prioridades para aplicação dos recursos;</li> <li>Divulgação balancetes;</li> </ul>		<p>superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas</p>		
--	-------------------------------	--	---	--	---	--	--

					unidades de ensino especializadas.		
<b>Conselho Escolar</b>	Ampliar a participação das comunidades escolar e local na gestão administrativa, financeira e pedagógica das escolas públicas.	-Fortalecer o Conselho Escolar	-Reuniões com as famílias.	Diversidade, cidadania e educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem,	-Equipe Gestora -Membros Conselho Escolar	Ano 2024

					independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.		
<b>Profissionais Readaptados</b>	Atuar na Direção, coordenação, supervisão dentro das escolas públicas do DF.	-Valorizar e organizar projetos junto aos profissionais readaptados; -Enriquecer e atualizar os projetos do CEE 02.	-Realização de cursos de capacitação para desenvolvimento dos projetos: Comunicação Alternativa e Construção e Elaboração de Materiais Pedagógicos; -Aquisição de materiais, doações e infraestrutura (acessibilidade)	Diversidade, cidadania e educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia,	-Equipe Gestora -Supervisão Pedagógica -Supervisão Administrativa -Coordenação Pedagógica -Profissionais Readaptados	Ano 2024

					discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.		
--	--	--	--	--	--	--	--

## Apêndice 20 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONS.	CRONOGR.
<b>Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico</b>	Oferecer suporte, orientações e capacitações visando aprimorar as práticas de ensino.	-Criar estratégias para que a coordenação pedagógica seja um processo de discussão constante onde sejam estabelecidos parâmetros para a prática pedagógica; - Cultivar ações de fomento ao estudo em equipe que promovam a aprendizagem dos educandos matriculados; -Dar suporte e apoio necessário ao professor; -Planejar ,organizar e acompanhar os professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas; -Organizar atividades	-Realização de reuniões com a equipe de professores para Avaliação constante do desenvolvimento das atividades e ações pedagógicas; -Favorecimento de um espaço acolhedor para os professores discutirem e planejem ações; -Estudos de casos de educandos, ou a respeito de um tema, como forma de pensar estratégias que favoreçam a aprendizagem; -Roda de conversa sobre as dificuldades enfrentadas pelos	Diversidade, cidadania e educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de	Coordenador Pedagógico	Ano 2024

		<p>coletivas que favoreçam a prática pedagógica;</p> <p>-Indicar a necessidade de aquisição de materiais didático/pedagógico necessários para a prática pedagógica;</p> <p>-Promover a avaliação do trabalho realizado em cada segmento da escola;</p> <p>-Ampliar o atendimento complementar e interdisciplinar;</p> <p>-Elaborar o Plano de Ação das atividades;</p> <p>-Articular o processo de encaminhamento educacional dos educandos concluintes do PEP em 2024 e aqueles educandos com indicação de inclusão no Conselho de Classe</p>	<p>professores para uma escuta e olhar sensível;</p> <p>- Reuniões e palestras para enfrentamento da saúde emocional de toda a comunidade escolar e famílias;</p> <p>-Supervisão, orientação e acompanhamento da prática pedagógica para avaliação diagnóstica;</p> <p>-Realização e acompanhamento de reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe e Estudos de Caso;</p> <p>- Busca de parceria da família na escola através de reuniões, eventos e festas culturais;</p> <p>-Participação em reuniões com equipe multiprofissional</p>		<p>aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

		<p>Público-alvo DI, DMu e TEA;</p> <p>-Acompanhar a frequência dos educandos matriculados;</p> <p>-Acompanhar a lista de espera do PEP/DEIN/SUBIN/SEE e Atendimento Complementar no CEE 02 de Brasília;</p>	<p>de atendimento ao educando;</p> <p>-Realização da avaliação das ações pedagógicas com a identificação das necessidades materiais e físicas;</p> <p>-Construção de um Formulário de Avaliação;</p> <p>-Fazer a abertura das turmas para o Atendimento Complementar/Interdisciplinar;</p> <p>-Estudos de Caso;</p> <p>-Busca Ativa;</p> <p>-Convocar alunos inscritos na lista de espera;</p>				
<p><b>Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica</b></p>	<p>Oferecer suporte, orientações e capacitações visando aprimorar as práticas de ensino.</p>	<p>-Buscar soluções para facilitar e implementar a aprendizagem;</p>	<p>- Estudos sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Rede, por meio de leituras;</p>	<p>Diversidade, cidadania e educação para e em direitos humanos.</p>	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do</p>	<p>Coordenador Pedagógico</p>	<p>Ano 2024</p>



		<p>-Dar suporte e apoio necessário à prática pedagógica do professor;</p> <p>-Apoiar e assessorar os professores regentes no uso e edição de documentos pelo Google Drive vinculado a DEIN/SEDF;</p> <p>-Apoiar pedagogicamente e dar suporte aos professores no uso das ferramentas do <i>Google Drive</i>;</p> <p>-Fazer o carômetro dos educandos da escola, organizados por turma;</p>	<p>- Promoção de estudos sobre temas variados;</p> <p>-Construção dos PIBIs e materiais de apoio;</p> <p>-Criação das turmas no Drive compartilhado pela DEIN/SEDF e compartilhamento com os professores;</p> <p>-- Gravação de tutoriais e suporte aos professores</p>		<p>desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas</p>	
--	--	--	---	--	---	--

					unidades de ensino especializadas.		
<b>Valorização e formação continuada dos profissionais da educação</b>	Oferecer suporte, orientações e capacitações visando aprimorar as práticas de ensino.	-Divulgar e incentivar a participação dos professores em cursos de capacitação;	-Roda de conversa sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores para uma escuta e olhar sensível; -Reuniões e palestras para a saúde emocional e temas diversos para toda a comunidade escolar e famílias; -Busca constante e pesquisas na melhor oferta de recursos	Diversidade, cidadania e educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem,	Coordenador Pedagógico	Ano 2024

			<p>materiais e didáticos adequados para a atuação docente (materiais de papelaria e pedagógicos);</p> <p>-Realização de coordenação pedagógica específica individual;</p> <p>-Realização de coordenação geral;</p> <p>-Suporte e apoio aos professores com maiores dificuldades e que necessitam de maiores orientações</p>		<p>independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		
--	--	--	---	--	---	--	--

			<p>sobre determinado assunto ou tema;</p> <p>-Incentivo para que o professor com maior afinidade em determinadas áreas de conhecimentos ofereça palestras, oficinas e momentos de formação para a equipe;</p> <p>-Desenvolver momentos para que a equipe tenha voz ativa na construção do Projeto Político-Pedagó</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--

			<p>gico, no compartilhamento de ideias, para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na Instituição de Ensino. Esse momento ocorreu por meio do convite da Supervisora Pedagógica para a formação de um grupo de trabalho de cada modalidade.</p> <p>Formou-se uma Comissão Organizadora e por meio de reuniões o PPP</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>foi elaborado. Disponibilizou-se , ainda, um link no Google Drive com o PPP para todo o corpo docente participar.</p> <p>-Busca constante de promoção de momentos de formação para as coordenações coletivas, com temas sugeridos pelo grupo e necessários para aprimoramento da prática pedagógica;</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--

			-Incentivo e apoio aos professores para que participem de cursos de formação continuada (EAPE, etc) buscando aperfeiçoamento e especialização na prática pedagógica da Educação Especial.				
--	--	--	---	--	--	--	--

**Apêndice 21 - REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

	<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONS.</b>	<b>CRONOGR.</b>
--	--------------	------------------	--------------	---------------------------	--------------------------------------	-----------------	-----------------

<b>Redução do Abandono</b>	Promover ações para evitar o abandono escolar.	-Buscar apoiar as famílias e atender os educandos com atividades pedagógicas e funcionais que propiciam uma aprendizagem significativa, de acordo com a capacidade e compreensão de cada um e que lhes proporcionam o prazer pelo processo de aprendizagem; -Promover ações para evitar o abandono escolar; -Promover o bem estar, acolhida e desenvolvimento pedagógico com a participação das	-Adequar o currículo e turmas conforme as necessidades individuais do educando; -Realizar o acompanhamento da frequência do educando e acolhimento das famílias quando necessário, evitando que a mesma se distancie da escola; -Realizar reagrupamentos dos educandos por meio dos conselhos de classe bimestrais e estudos de caso	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede	Equipe Gestora OE Parcerias Envolvidas: -Supervisão Pedagógica -Coordenação Pedagógica -Professores	Ano letivo 2024
----------------------------	--	---	--	--	---	---	--------------------



		<p>famílias, educandos e comunidade escolar em nossos projetos pedagógicos, ações sociais, oficinas e atividades festivas;</p> <p>-Promover a partir da etapa 4 (acima de 15 anos), uma conscientização das famílias para que os educandos sejam encaminhados para o CEE 01 de Brasília e recebam atendimento adequado à idade, com vistas à profissionalização para o mercado de trabalho e AVAS, conforme o caso;</p>	<p>para situações mais emergenciais.</p> <p>De forma a minimizar os prejuízos pedagógicos e o abandono escolar;</p> <p>-Estimular, enriquecer e propiciar atividades com o nosso Projeto Germinar. Um espaço de horta com agrofloresta, onde nossa comunidade realiza as vivências e trocas pedagógicas, estimulando a</p>		<p>regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		
--	--	---	--	--	---	--	--

		<p>-Encaminhar, a partir dos 4 anos, os educandos da Educação Precoce para outras escolas da educação infantil, ou, conforme o caso, reter em nossa escola para receberem atendimento especializado;</p>	<p>frequência e as relações humanas;  -Promover Ações Sociais de bem estar em parceria com instituições como: SENAC, ILAC  estimulando a frequência e as relações humanas;  -Adequar o currículo e turmas conforme as necessidades individuais do educando;  -Promover Oficinas Pedagógicas e Atividades Festivas com a</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--

			participação de toda a comunidade escolar; -Promover vivências com a realização de um encontro das famílias no CEE 01 para conhecerem o trabalho desenvolvido na instituição; -Realizar estudos de caso para os devidos encaminhament os dos educandos da Educação Precoce; -Momentos de reunião para avaliação e			
--	--	--	---	--	--	--

			diagnóstico.				
<b>Redução da Evasão</b>	Promover ações para evitar a evasão escolar.	-Buscar apoiar as famílias e atender os educandos com atividades pedagógicas e funcionais que propiciam uma aprendizagem significativa, de acordo com a capacidade e compreensão de cada um e que lhes proporcionam o prazer pelo processo de aprendizagem; -Promover ações para evitar a evasão escolar; -Promover o bem estar, acolhida e desenvolvimento	-Adequar o currículo e turmas conforme as necessidades individuais do educando; -Realizar o acompanhamento da frequência do educando e acolhimento das famílias quando necessário, evitando que a mesma se distancie da escola; -Realizar reagrupamentos dos educandos por meio dos conselhos de classe	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente	Equipe Gestora OE	Ano letivo 2024

		<p>pedagógico com a participação das famílias, educandos e comunidade escolar em nossos projetos pedagógicos, ações sociais, oficinas e atividades festivas;</p> <p>-Promover a partir da etapa 4 (acima de 15 anos), uma conscientização das famílias para que os educandos sejam encaminhados para o CEE 01 de Brasília e recebam atendimento adequado à idade, com vistas à profissionalização para o mercado de</p>	<p>bimestrais e estudos de caso para situações mais emergenciais.</p> <p>De forma a minimizar os prejuízos pedagógicos e a evasão escolar;</p> <p>-Estimular, enriquecer e propiciar atividades com o nosso Projeto Germinar. Um espaço de horta com agrofloresta, onde nossa comunidade realiza as vivências e trocas pedagógicas,</p>		<p>da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>	
--	--	---	---	--	---	--

		<p>trabalho e AVAS, conforme o caso;</p> <p>-Encaminhar, a partir dos 4 anos, os educandos da Educação Precoce para outras escolas da educação infantil, ou, conforme o caso, reter em nossa escola para receberem atendimento especializado;</p>	<p>estimulando a frequência e as relações humanas;</p> <p>-Promover Ações Sociais de bem estar em parceria com instituições como: SENAC, ILAC</p> <p>estimulando a frequência e as relações humanas;</p> <p>-Adequar o currículo e turmas conforme as necessidades individuais do educando;</p> <p>-Promover Oficinas Pedagógicas e Atividades</p>			
--	--	---	--	--	--	--

			<p>Festivas com a participação de toda a comunidade escolar;</p> <p>-Promover vivências com a realização de um encontro das famílias no CEE 01 para conhecerem o trabalho desenvolvido na instituição;</p> <p>-Realizar estudos de caso para os devidos encaminhamentos dos educandos da Educação Precoce.</p> <p>-Realizar a busca ativa;</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--

			-Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.				
<b>Redução da Reprovação</b>	Não há reprovação no CEE 02 de Brasília						

## **Apêndice 22 - RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Desenvolver o conhecimento de estratégias que melhoram ou aperfeiçoam a aprendizagem curricular, e ajudam a	-Impulsionar o processo de ensino e aprendizagem considerando educandos em diferentes níveis de aprendizagem.	-Busca ativa; -Estudo de caso para avaliação diagnóstica, pois é preciso entender o contexto e as condições de aprendizagem de	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou	-Equipe Gestora -Supervisão Pedagógica -Coordenação Pedagógica -OE -Professores -	Ano letivo 2024



<p>selecionar e adequar estas estratégias a cada situação.</p>		<p>cada um, e dessa forma refazer o planejamento individual;</p> <p>-Flexibilizar o currículo;</p> <p>-Utilizar instrumentos específicos de avaliação;</p> <p>-Acionar os responsáveis na busca da solução em parceria escola-família;</p> <p>-Verificar a questão medicamentosa e orientações médicas (educandos especiais).</p>		<p>superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		
--	--	---	--	--	--	--

**Apêndice 23 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ - apêndice 7**

**Apêndice 24 - QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Encaminhar os educandos do Atendimento Pedagógico Especializado - APE ao atingir a idade cronológica quinze anos (etapa 3) ao CEE 01 mediante realização de estudo de caso do qual deve participar a equipe multidisciplinar</p>	<p>-Estabelecer comunicação entre o CEE 02, o CEE 01, os educandos com 15 anos e as famílias e/ou responsáveis, de maneira a focar nos aspectos afetivos, de socialização e adaptação;</p> <p>-Envolver as famílias e/ou responsáveis no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de</p>	<p>-Momentos de experiências compartilhadas entre os dois CEEs, preparando educandos e famílias para a saída do CEE 02 e promovendo a transição de modalidade e a apresentação dos serviços.</p> <p>-Interlocução com as coordenações do CEE 01, promovendo momentos de</p>	<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Educação para a cidadania;</p> <p>Educação para e em direitos humanos.</p>	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro</p>	<p>-Equipe Gestora</p> <p>-Supervisão Pedagógica</p> <p>-Coordenação Pedagógica</p> <p>-OE</p> <p>-Professores</p>	<p>Ano Letivo 2024</p>

<p>do CEE 02 de Brasília e o corpo docente.</p>	<p>insegurança e de dúvidas para muitos.</p>	<p>discussão, reflexão, estudo e divulgação do trabalho realizado pelo CEE 02.</p> <p>-Passeios que promovam a interação entre os educandos fora do ambiente escolar.</p> <p>-Reuniões com a comunidade escolar do Centro de Ensino Especial para acolhimento de professores e famílias;</p> <p>-Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.</p>		<p>transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		
---	--	--	--	---	--	--

## Apêndice 25 - GESTÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover ambiente educativo adequado às necessidades educacionais dos educandos matriculados, pautando as ações pedagógicas pelo currículo funcional, no Currículo em Movimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.</p>	<p>-Ter como base o Currículo Funcional e o Currículo da Educação Infantil respeitando as especificidades de cada educando;</p> <p>-Oportunizar aos educandos do CEE, mediante estudo de caso, momentos de vivência com seus pares;</p> <p>-Buscar parcerias para momentos de formação continuada: palestras, cursos, etc</p>	<p>Otimizar as coordenações pedagóg. com as bases teóricas para nortear as reflexões sobre a prática em sala de aula;</p> <p>Promover grupos de estudo sistematizados dos documentos que nortearão todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido durante o ano letivo.</p>	<p>Diversidade, cidadania, direitos humanos.</p>	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem,</p>	<p>Supervisão Pedagógic.</p> <p>Coorden. Pedagógic.</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>SEAA</p> <p>OE</p>	<p>Ano 2024</p>

	<p>-Criar a lista e murais para a publicação de nossa agenda, dicas pedagógica., informes, notícias e utilidades públicas;</p> <p>-Buscar parcerias para as atividades festivas e culturais;</p> <p>-Oportunizar aos educandos passeios e atividades cívicas e culturais, onde possam vivenciar valores;</p> <p>-Criar um espaço de Estimulação Sensorial;</p> <p>-Buscar parcerias para a realização de Ações</p>	<p>Incentivar o processo de formação continuada;</p> <p>Garantir os encontros da coordenação pedagógica;</p> <p>Garantir atuação do coordenador no gerenciamento da proposta pedag.;</p> <p>Realizar acompanhamento das ações pedagógicas do professor;</p> <p>Orientar e acolher famílias;</p> <p>Participar de todas as ações</p>		<p>independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		
--	--	---	--	---	--	--

	Sociais para a comunidade escolar.  -Incentivar e observar a frequência dos educandos;	pedagógicas: Estudos de Caso, Conselho de Classe Reuniões				
--	--	--	--	--	--	--

### **Apêndice 26 - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
-Assegurar a frequência e permanência dos educandos durante o ano letivo de 2024; -Ao término de cada bimestre e, conforme calendário	Evitar a evasão escolar;  Avaliar o desempenho geral da Instituição;  Buscar a participação da família nas atividades da escola.	Promover atividades que promovam alegria e satisfação aos educandos para que estes tenham gosto em permanecer na escola;  Facilitar o acesso dos educandos à	Diversidade, cidadania, direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e	Equipe Gestora  Supervisão Pedagógica  Coordenação Pedagógica  SEAA  OE	2024

<p>escolar, reunir com todos os segmentos para reflexão das ações desenvolvidas na escola;</p>		<p>escola através do transporte escolar fornecido pela SEE;</p> <p>Promover a participação em passeios culturais;</p> <p>Promover bimestralmente ou quando necessário reuniões com os profissionais da escola e refletir sobre as ações que foram desenvolvidas nesse período;</p>		<p>hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas</p>	<p>Professor</p>	
--	--	--	--	--	------------------	--

## Apêndice 27 - GESTÃO PARTICIPATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Incentivar formas de participação que estimulem maior envolvimento da família/escola;</p> <p>Promover reuniões bimestrais informativas e de sensibilização com a comunidade escolar;</p> <p>Promover horas-civi</p>	<p>Estreitar o elo entre escola e família buscando uma participação mais efetiva;</p> <p>Divulgar o trabalho desenvolvido no Centro;</p> <p>Conscientizar a todos da importância do Caixa Escolar do CEE 02 de Brasília;</p> <p>Conscientizar a todos da importância do Conselho Escolar;</p>	<p>-Organizar reuniões semestrais;</p> <p>-Organizar horas-cívicas e festas culturais dentro de um contexto das datas comemorativas e temas geradores;</p> <p>Incentivar a participação da família na escola;</p> <p>-Organizar oficinas práticas para educandos e responsáveis;</p>	<p>Diversidade, cidadania, direitos humanos.</p>	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem,</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Supervisão Pedagógica</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>SEAA</p> <p>OE</p> <p>Professor</p>	<p>2024</p>



<p>cas e festas culturais dentro de um contexto das datas comemorativas e temas geradores;</p> <p>Compartilhar a Proposta Pedagógica/Vídeo Institucional do Centro com as demais escolas promovendo a divulgação e enriquecimento de nosso atendimento complementar;</p> <p>Divulgar prioridades e aplicação dos recursos</p>	<p>Buscar parcerias para enriquecimento do trabalho pedagógico.</p>	<p>-Organizar Ações Sociais para a participação da família;</p> <p>-Ao término de cada mês organizar atividades com apresentações e dramatizações dos educandos;</p> <p>-Promover momentos de acolhimento aos pais, além das reuniões já programadas;</p> <p>-Preparar um material de divulgação dos trabalhos</p>		<p>independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas</p>		
---	---	--	--	--	--	--

recebidos pela escola;  Divulgar balancetes mensais do Caixa Escolar;		desenvolvidos pelo CEE 02 e, através de visitas às escolas;  -Elaborar Vídeo Institucional para divulgar o trabalho desenvolvido no CEE 02.				
---	--	---	--	--	--	--

### **Apêndice 28 - GESTÃO DE PESSOAS**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover grupos de estudos sobre temas previamente	Promover a formação continuada aos professores, auxiliares e monitores da escola.	Realizar levantamento dos temas de maior interesse dos	Diversidade, cidadania, direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno	Equipe Gestora  Supervisão Pedagógica	2024

<p>sugeridos/selecionados;</p> <p>Promover palestras sobre assuntos diversos com profissionais da área de saúde, assistência social, educação entre outros;</p> <p>Criar acervo específico sobre temas relacionados ao Ensino Especial na Sala dos Professores e Ambientes Virtuais;</p> <p>Incentivar os professores</p>	<p>Fortalecer a ética e o respeito nas relações entre a comunidade escolar;</p>	<p>professores e auxiliares;</p> <p>Disponibilizar material de leitura;</p> <p>Promover festas comemorativas, culturais, ações sociais voltadas para a comunidade escolar;</p> <p>Realizar momentos de avaliação para repensar ações;</p> <p>Promover acolhimento à Comunidade Escolar, transmitindo segurança e afeto;</p>		<p>global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas</p>	<p>Coordenação Pedagógica</p> <p>SEAA</p> <p>OE</p> <p>Professor</p>	
---	---	---	--	---	--	--

<p>res e demais servidores a participarem de cursos oferecidos pela EAPE e outras instituições</p> <p>Buscar parcerias para a realização de cursos e palestras sobre a Educação Especial;</p> <p>Promover momentos que estreitam as relações entre a escola e a comunidade;</p>		<p>Disponibilizar um computador com internet para os professores e auxiliares;</p> <p>Promover momentos de descontração e lazer: matroginástica, alongamento, rodas de músicas, etc.</p>		<p>unidades de ensino especializadas.</p>		
---	--	--	--	---	--	--

Valorizar os profissionais da escola, bem como assegurar sua autoestima						
---	--	--	--	--	--	--

### **Apêndice 29 - GESTÃO FINANCEIRA**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Realizar junto com todos os segmentos da escola um levantamento das prioridades; Tornar pública a prestação de contas de todas as verbas	Gerir com responsabilidade e transparência as verbas públicas; Gerir com responsabilidade e transparência às doações financeiras e materiais recebidas pelo Caixa Escolar	Realizar a tomada de decisões quanto às prioridades reunindo o Conselho Escolar, Caixa Escolar, professores e demais funcionários da escola;	Diversidade, cidadania, direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e	Equipe Gestora Caixa Escolar Conselho Escolar	2024

<p>destinadas ao CEE 02, tanto repassadas pelo governo quanto as que forem do esforço do grupo da escola, a exemplo da festa junina, bazares e outros, bem como Emendas Parlamentares.</p>	<p>(<b>Caixa Escolar</b>, em funcionamento desde 2006 recebe contribuição voluntária dos pais; recursos advindos do Bazar, com a venda de produtos doados pela comunidade escolar e recebidos de outros órgãos como Receita Federal.)</p> <p>Realizar a captação de recursos para complementar as verbas do PDAF e PDDE.</p>	<p>Registrar em ata todas as decisões tomadas em reunião;</p> <p>Divulgar a prestação de contas através de murais e outras formas de comunicação;</p> <p>Repassar em reuniões com pais, servidores e Conselho Escolar a prestação de contas;</p>		<p>hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas</p>		
--	--	--	--	---	--	--

### Apêndice 30 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Manter organizada as questões referentes a folhas de ponto dos servidores da escola;</p> <p>Orientar todos os servidores como proceder em caso de problemas referentes ao pagamento e outras demandas;</p> <p>Orientar os servidores nos processos</p>	<p>Realizar atendimento aos servidores da escola no que tange às questões de recursos humanos;</p> <p>Realizar atendimento a comunidade escolar na efetivação de matrícula;</p> <p>Organizar os Diários de Classe;</p> <p>Organizar documentos referentes à vida escolar do educando;</p> <p>Cuidar da merenda escolar;</p>	<p>-Acompanhar todas as ações referentes a questões de frequência, horário, pagamento e outras questões relacionadas aos servidores;</p> <p>-Disponer de local e equipe para efetivação de matrícula, organização de documentação dos educandos e diários de classe;</p> <p>-Organizar planilhas e</p>	<p>Diversidade, cidadania, direitos humanos.</p>	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem independent</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Supervisor Administrativo</p> <p>Secretaria</p>	<p>2024</p>

<p>referentes à vida funcional dentro do SEI;</p> <p>Emitir declarações necessárias à toda comunidade escolar;</p> <p>Zelar para que toda a comunidade escolar realize as matrículas no prazo estabelecido pela SEE;</p> <p>Obter resultados referentes à quantitativos, datas de validade e dados</p>	<p>Zelar pelo patrimônio existente na escola;</p> <p>Organizar e zelar pelo arquivo administrativo e pedagógico.</p> <p>Gerir a Carreira Assistência/ Terceirizados</p>	<p>depósitos para organização da merenda escolar;</p> <p>-Realizar controle do patrimônio existente na escola;</p> <p>-Organizar depósitos para armazenamento de materiais pedagógicos e administrativos.</p>		<p>entamente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas</p>		
--	---	---	--	--	--	--



referentes a merenda escolar;						
Verificar e organizar resultados referentes ao patrimônio escolar;						
Organizar os materiais pedagógicos e administrativos.						

**Apêndice 31 - AVALIAÇÃO COLETIVA**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
--------------	------------------	--------------	---------------------------	--------------------------------------	---------------------	-------------------

<p>Avaliar e revisar o Projeto Político - Pedagógico com a perspectiva de alcançar suas metas no período de 2024, por toda a comunidade escolar nas Avaliações Institucionais ou sempre que se fizer necessário, levando em consideração os dias previstos em calendário escolar durante o ano letivo.</p>	<p>Estabelecer um diálogo permanente sobre a Proposta Pedagógica desenvolvida e a expectativa que se tem em relação à aprendizagem do educando e andamento do que foi pactuado pela comunidade no momento da elaboração da proposta.</p>	<p>Avaliações Institucionais; Participação de todos os segmentos da comunidade escolar, numa dialógica ética, construtiva e democrática; Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.</p>	<p>Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para e em direitos humanos.</p>	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>2024</p>
--	--	--	---	---	-----------------------	-------------

				conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.		
--	--	--	--	---	--	--

### **Apêndice 32 - PERIODICIDADE**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Avaliar e revisar o Projeto Político - Pedagógico com a perspectiva de alcançar suas metas no período de 2024, por toda a	Estabelecer um diálogo permanente sobre a Proposta Pedagógica desenvolvida e a expectativa que se tem em relação à aprendizagem do educando e	-Rever estratégias; -Acompanhar o andamento das mudanças; -Reunir os envolvidos na elaboração das propostas;	Educação para a diversidade; Educação para a cidadania; Educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com	-Equipe Gestora	2024  -Tais estratégias de avaliação do Projeto Político-Pedagógico poderão ser realizadas a cada semestre, ou a qualquer

<p>comunidade escolar nas Avaliações Institucionais ou sempre que se fizer necessário, levando em consideração os dias previstos em calendário escolar durante o ano letivo.</p>	<p>andamento do que foi pactuado pela comunidade no momento da elaboração da proposta.</p>	<p>-Fazer avaliações coletivas dos pontos positivos e negativos;</p> <p>-Reforçar os princípios do projeto quando julgar necessário, considerando novas sugestões e soluções propostas pelos familiares e equipe pedagógica para manter as práticas de sucesso ou redirecionar as ações;</p> <p>-Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.</p>		<p>transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>	<p>tempo, devidamente acordado entre a comunidade escolar ou ainda, quando houver alguma demanda mais específica que requeira mudanças nos processos pedagógicos, administrativos e organizacionais.</p>
--	--	--	--	--	--

**Apêndice 33 - PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS/REGISTROS**

	<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE</b>	<b>RESPONS.</b>	<b>CRONOGR.</b>
<b>Procedimentos</b>	Avaliar e revisar o Projeto Político Pedagógico com a perspectiva de alcançar suas metas no período de 2024, por toda a comunidade escolar nas Avaliações Institucionais ou sempre que se fizer necessário, levando em	Estabelecer um diálogo permanente sobre a Proposta Pedagógica desenvolvida e a expectativa que se tem em relação à aprendizagem do educando e andamento do que foi pactuado pela comunidade no momento da elaboração da proposta.  -Adotar uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das	-Promover encontros, estudos e discussões;  -Utilizar questionários/formulários específicos;  -Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.	Educação para a diversidade;  Educação para a cidadania;  Educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer	Equipe Gestora	-Ano 2024  -No decorrer do segundo semestre será aplicado uma avaliação institucional, por meio de um formulário com os seguintes objetivos:  -Acompanhar a aplicação do Projeto Político-Pedagógico, possibilitando ajustes;

	consideração os dias previstos em calendário escolar durante o ano letivo.	discussões as opiniões de toda comunidade escolar, de forma aberta e cooperativa.			outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.		-Reconhecer as necessidades de melhorias das metas traçadas na perspectiva de construção do PPP para o ano seguinte.
<b>Instrumentos</b>	Avaliar e revisar o Projeto Político Pedagógico com a perspectiva de alcançar suas metas no período de 2024, por	-Estabelecer um diálogo permanente sobre a Proposta Pedagógica desenvolvida e a expectativa que se tem em relação à aprendizagem do educando e andamento do que foi pactuado pela	-Promover encontros, estudos e discussões;  -Utilizar questionários/formulários específicos;  -Momentos de reunião para	Educação para a diversidade;  Educação para a cidadania;  Educação para e em direitos humanos.	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e	Equipe Gestora	-Ano 2024  -No decorrer do segundo semestre será aplicado uma avaliação institucional, por meio de um formulário com os

	<p>toda a comunidade escolar nas Avaliações Institucionais ou sempre que se fizer necessário, levando em consideração os dias previstos em calendário escolar durante o ano letivo.</p>	<p>comunidade no momento da elaboração da proposta.</p> <p>-Adotar uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade escolar, de forma aberta e cooperativa.</p>	<p>avaliação e diagnóstico.</p>		<p>hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		<p>seguintes objetivos:</p> <p>-Acompanhar a aplicação do Projeto Político-Pedagógico, possibilitando ajustes;</p> <p>-Reconhecer as necessidades de melhorias das metas traçadas na perspectiva de construção do PPP para o ano seguinte.</p>
--	---	---	---------------------------------	--	---	--	--

<p><b>Registros</b></p>	<p>Avaliar e revisar o Projeto Político Pedagógico com a perspectiva de alcançar suas metas no período de 2024, por toda a comunidade escolar nas Avaliações Institucionais ou sempre que se fizer necessário, levando em consideração os dias previstos em calendário escolar</p>	<p>-Estabelecer um diálogo permanente sobre a Proposta Pedagógica desenvolvida e a expectativa que se tem em relação à aprendizagem do educando e andamento do que foi pactuado pela comunidade no momento da elaboração da proposta.</p> <p>-Adotar uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade escolar, de forma</p>	<p>-Realizar registros em atas ou formulários específicos.</p> <p>-Momentos de reunião para avaliação e diagnóstico.</p>	<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Educação para a cidadania;</p> <p>Educação para e em direitos humanos.</p>	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>-Ano 2024</p> <p>-No decorrer do segundo semestre será aplicado uma avaliação institucional, por meio de um formulário com os seguintes objetivos:</p> <p>-Acompanhar a aplicação do Projeto Político-Pedagógico, possibilitando ajustes;</p> <p>-Reconhecer as necessidades de melhorias das metas</p>
-------------------------	--	---	--	---	--	-----------------------	--



	durante o ano letivo.	aberta e cooperativa.			regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.		traçadas na perspectiva de construção do PPP para o ano seguinte.
--	-----------------------	-----------------------	--	--	--	--	---

**Apêndice 34 - PLANEJAMENTO ANUAL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO DA SEEDF/2024**

<b>Datas</b>	<b>Evento</b>
- 07, 08, 09, 15 e 16/02	- <b>Semana Pedagógica</b>
- 19/02 a 29/04 - 30/04 a 10/07 - 29/07 a 04/10 - 07/10 a 19/12	- <b>Início e término dos Bimestres</b> - 1º Bimestre - 2º Bimestre - 3º Bimestre - 4º Bimestre

<ul style="list-style-type: none"> <li>- 11 a 28/07</li> <li>- 21 a 31/12</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Recesso Escolar para educandos e Professores</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 28/03, 31/05, 08/07, 09/07 e 10/07</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Dias Letivos Móveis</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 02/03, 27/04, 11/05, 08/06 e 29/06</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Sábados Letivos</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 27/03 - Festa da Páscoa</li> <li>- 18/04 - Exposição Povos Indígenas</li> <li>- 27/04 - Dia do Brincar no Espaço Germinar</li> <li>- 30/04 - Culminância Livro Infantil</li> <li>- 11/05 - Fechamento da Semana de Educação para a Vida</li> <li>- 08/06 - Festa Junina</li> <li>- 30/08 - Festa da Família/Aniversário da Escola</li> <li>- 09/10 - Festival de Natação</li> <li>- 10/10 - Festa da Criança</li> <li>- 11/10 - Festa do Professor</li> <li>- 07/12 - Formatura da Precoce</li> <li>- 13/12 - Festa de Natal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Festas/Encontros Temáticos</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 07, 08, 09, 15 e 16/02;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Seminários/simpósios</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 21/09</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)</b></li> </ul>

- 08/06 e 30/08	- <b>Bazar Beneficente</b>
-----------------	----------------------------

### **CONSELHOS DE CLASSE**

<b>Atendimento Pedagógico Especializado - APE</b>	<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<b>Educação Precoce</b>	02 e 04/04	11 e 13/06	10 e 12/09	26/11
<b>DI/DMU</b>	09/04	18/06	17/09	28/11
<b>DMU</b>	11 e 16/04	20 e 25/06	19 e 24/09	28/11
<b>TEA</b>	18/04 e 23/04	27/06 e 02/07	26/09 e 01/10	03/12
<b>Atendimento Complementar</b>	25/04	04/07	03/10	05/12

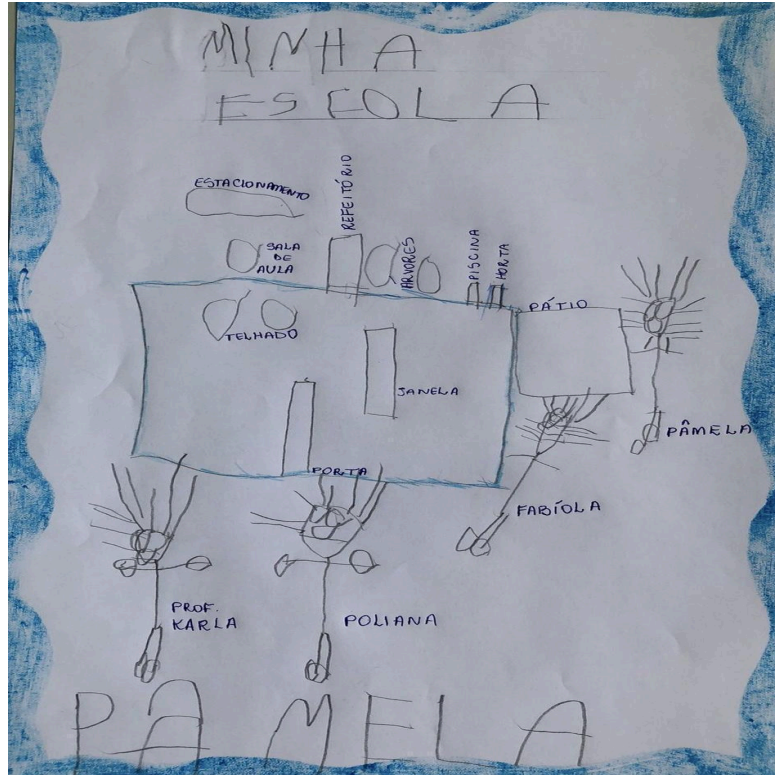
### **REUNIÕES/DEVOLUTIVAS ESCOLA/FAMÍLIA**

<b>Atendimento</b>	<b>Acolhimento e</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>
--------------------	----------------------	--------------------	--------------------

<b>Pedagógico Especializado - APE</b>	<b>Entrevista Inicial</b>		
<b>DI/DMU</b>	19 a 23/02	29/06	16 a 18/12
<b>DMU</b>	19 a 23/02	29/06	16 a 18/12
<b>TEA</b>	19 a 23/02	29/06	16 a 18/12

## 23. ANEXOS

Desenho "MINHA ESCOLA"



Fonte: educando Pâmela Jordana Alves dos Santos

Desenho "MINHA ESCOLA"

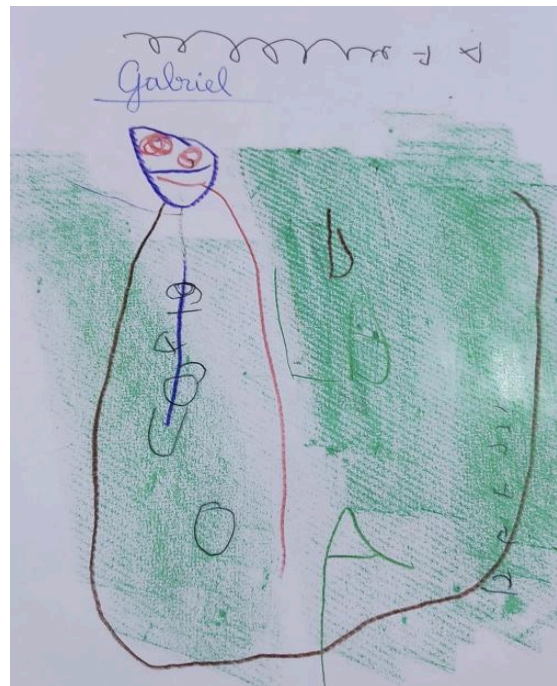


Fonte: educando Fabíola Gomes Pimentel

Desenho "Minha Escola"



Fonte: educando Rafaela Rosa Rocha



Fonte: educando Gabriel dos Santos Rodrigues



Fonte: educando Luiz Felipe Vieira dos Santos

Foto da fachada interna ao lado do pátio da escola.



Fonte: página do Instagram do CEE 02 de Brasília



Foto Atividade Coletiva no Espaço Germinar - Comunidade Escolar.



Fonte: página do Instagram do CEE 02 de Brasília



Foto Apresentação Tema Monteiro Lobato



Foto do Instagram do PEMP-Projeto Empréstimo de Material Pedagógico





Foto enviada pela professora da turma de TEA com os materiais pedagógicos do

Foto atividade realizada na sala de artes - tema “O florescer dos ipês”



Fonte: Página do Instagram do CEE 02 de Brasília.

Foto Laboratório de Informática no CEE 02 de Brasília.



Fonte: Página do Instagram do CEE 02 de Brasília.



Fotos do espaço da Horta do CEE 02 de Brasília.



Fonte: Página do Instagram do CEE 02 de Brasília.



Fonte: Página do Instagram do CEE 02 de Brasília.



Foto colheita da Mandioca.



Fonte: Página do Instagram do CEE 02.

Foto colheita do Feijão.



Fonte: Página do Instagram do CEE 02.

Foto plantação dos educandos.



Fonte: Página do Instagram do CEE 02.

Foto produção da “garapa”.



Fonte: Página do Instagram do CEE 02.

Foto Roda de Música no CEE 02 de Brasília.



Fonte: Página do Instagram do CEE 02.



## Pranchas de Comunicação Alternativa.



Fonte: Página do Instagram do CEE 02 de Brasília.



Fichas Rotina do educando.



Fonte: Página do Instagram do CEE 02.

Foto educando do CEE 02 na Equoterapia.



Fonte: Página do Instagram do CEE 02.